**PREZADO LEITOR**

Chega hoje ao Rio o juiz William Orville Douglas, da Côrte Suprema dos Estados Unidos. Pronunciará na Faculdade Cândido Mendes uma série de conferências sôbre a integração racial. É uma pena que o magistrado americano não tenha vindo falar também sôbre justiça, coisa tão escassa por aqui nos últimos tempos. Certamente que muito se poderia aprender com êle. Para que os serviços de informação do Govêrno não confundam alhos com bugalhos e não enquadre o magistrado, podemos garantir que êle nada tem de subversivo. Apesar de ser um democrata fanático. E de lutar por ela, a tão saudosa...

**O Redator de Plantão**


# TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.562 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 6 de maio de 1968


**O pretendido diálogo entre govêrno e estudantes, tentado pela Igreja, está ameaçado pelo "terrorismo policial", segundo denúncia dos líderes estudantis. Amanhã o assunto estará sendo debatido pelo bispo d. José de Castro Pinto com os universitários, num encontro destinado à preparação de contato com o ministro Tarso Dutra.** ——— (PÁGINA 3)

# VIET CERCA SAIGON EM NOVA OFENSIVA

**Os guerrilheiros iniciaram uma nova ofensiva-relâmpago no Vietnã, atacando 33 cidades e bombardeando diversos objetivos militares estratégicos em apenas 24 horas. Virtualmente cercada, Saigon está sob regime de toque de recolher. O comandante do aeroporto de Tan Son Nhut, coronel Cuong, foi morto em combate. Elevam-se a dezenas os mortos de ambos os lados.** ——— (PÁGINA 6)

## MENGO VENCE FLU EM JÔGO ASSISTIDO POR 25 MIL CRIANÇAS

**O Flamengo confirmou que é mesmo sério concorrente ao título de 68 ao vencer o Fluminense, ontem, por um gol a zero, tento marcado por Fio, na primeira etapa. No Flamengo, tôda a defesa e Liminha foram os destaques da partida, que rendeu 210 milhões antigos e estabeleceu recorde de público infantil: vinte e cinco mil crianças.** ——— (ÚLTIMA PÁGINA)

## Americano continua espionando

**Uma equipe de 150 técnicos norte-americanos chega esta semana ao Brasil para prosseguir o levantamento do território nacional através de aerofotogrametria. Trazem aviões e aparelhos de alta precisão, e deverão complementar o trabalho iniciado no govêrno Castelo Branco e suspenso depois de terem conhecido, palmo a palmo, milhares de quilômetros da área brasileira. Os originais das fotografias irão para os Estados Unidos, ficando aqui no Brasil apenas cópias. Dos países da América Latina, apenas a Argentina se recusou a permitir tal levantamento.** **(Informe Econômico, Página 5).**

## Despejo em massa é manobra

**O presidente da Associação de Defesa aos Inquilinos qualificou de "manobra ilegal dos senhorios" o elevado número de despejos que vem ocorrendo nos últimos meses. Segundo o sr. Noronha Filho, tal manobra se expressa na recusa dos proprietários de imóveis em receber as taxas vinculadas a contrato préfixado, visando com isso alegar falta de pagamento por parte dos inquilinos. O presidente da entidade informou que a Justiça está lotada de ações de despejo executivas, que correm livremente. Pediu um fim ao que chamou de "abuso dos proprietários".** **(Página 8)**

## Átomo reúne Brasil e EUA

**O secretário de Estado americano, Dean Rusk, deverá fazer um apêlo ao chanceler Magalhães Pinto no sentido de que o Brasil modifique a sua atual política atômica, em geral, e a respeito do acôrdo de não-proliferação das armas nucleares, em particular. Dean Rusk e Magalhães Pinto terão um encontro hoje, em Washington. Os círculos diplomáticos consideram que continua crescendo a pressão dos Estados Unidos e da União Soviética sôbre o Brasil, no sentido da mudança das posições sôbre o assunto. Relacionam tal pressão à reunião de hoje e à recente visita de dirigentes russos ao Brasil.**

## MDB vê tática: legenda

**A alta direção do MDB reúne-se hoje, em Brasília, para elaborar o esquema com o qual pretende torpedear o projeto que estabelece as sublegendas partidárias. Tendo em vista que o partido não participará mesmo de qualquer debate em tôrno do assunto, o comando do MDB pensa agora em como se definir diante do fato consumado que é a criação das sublegendas. A maioria do partido é de opinião que o govêrno deve ser responsabilizado, sòzinho, pela instituição do sistema, o qual a oposição acha "uma agressão ao regime democrático". A ARENA já começa a se dividir em tôrno do assunto.**

# GT discute os princípios para orientar Censura

O Grupo de Trabalho que revê a legislação sôbre censura de diversões públicas marcou para amanhã, às 18 horas, a sua última reunião plenária quando discutirá e aprovará o texto final da resolução de princípios e recomendações indicados pelas subcomissões em reuniões em separado.

O texto final que consubstancia uma série de anteprojetos de resoluções do Govêrno Federal será em seguida submetido ao ministro da Justiça, que então designará uma comissão para proceder à elaboração de minutas de decreto e projetos de lei, os quais serão encaminhados ao presidente Costa e Silva.

Nos dias desta semana, os membros do Grupo de Trabalho reuniram-se em turmas na residência do professor Clóvis Ramalhete para elaborar a carta de princípios que será encaminhada ao ministro da Justiça. A turma incumbida da redação final, presidida pelo próprio presidente do GT, estava composta dos srs. Francisco de Assis Serrano Neves, Dario Corrêa, Celso Muniz Guedes, Oliveira Belo, Aldo Vinhais, Luís Cabral Neves e Cláudio de Souza Amaral.

## Papa Negro discute atividades apostólicas com brasileiros

A partir de hoje e até o dia 14, na Casa de Retiros da Gávea, os padres Provinciais, Superiores de Missões e Peritos da Companhia de Jesus da América Latina, num total de 43 pessoas, estarão reunidos com o Superior Geral, Padre Pedro Arrupe, o "Papa Negro", para estudar as suas atividades apostólicas, sociais e educacionais no Continente.

Os assuntos do encontro receberão um tratamento dentro do contexto sociológico, eclesiológico e jesuítico da América Latina, visando à renovação da Companhia de Jesus, que neste Continente, embora já em reformulação, experimenta crises e indecisões em diversos pontos em face das opções difíceis e nem sempre claras.

Os objetivos da reunião podem resumir-se na busca de um contato entre os superiores de responsabilidade qualificada na linha do govêrno, do apostolado e da formação da Ordem para debaterem problemas comuns, que estão exigindo da Companhia uma tomada de posição clara, da qual depende em muito a inspiração fundamental do que deve ser a vida e a ação contexto da realidade religiosa concreta dos jesuítas no e social da América Latina.

O padre Provincial de Belo Horizonte, Marcelo de Azevedo, como presidente dos Provinciais da América Latina, organizou e coordenou o encontro da Gávea que a partir de têrça-feira [illegible] pelo Superior Geral da Companhia, padre Arrupe.

## Começa hoje campanha contra poliomielite

Começa hoje nova campanha de vacinação em massa de crianças entre dois meses e seis anos de idade, contra a poliomielite, devendo ser aplicado um milhão de doses de vacinas Sabin, recentemente importadas da União Soviética e Iugoslávia.

A secretaria de Saúde esclarece ser da maxima importância a vacinação, uma vez que — mesmo sendo pequena a incidência de casos no Rio, tanto assim que no ano passado somente 20 crianças foram vitimadas — um recrudescimento pode ocorrer, devido "ao relaxamento daqueles que acreditam estar completamente debelada a incidência do mal".

O sr. Capistrano do Amaral, superintendente da Saúde Pública, espera a vacinação de, pelo menos, 500 mil crianças, número importante para o combate efetivo de qualquer provável surto.

Esclarece, ainda, que as campanhas para a erradicação da poliomielite serão agora anuais, "numa tentativa de acabar definitivamente com o problema".

# Os caros colegas

**O GLOBO**

O jornal do sr. Roberto Marinho foi sempre um pasquim a serviço de interêsses antinacionais. Ou, como disse alguém muito bem informado e muito bem humorado: **"O Globo é um balcão onde se vende de tudo, a retalho e a granel. E atrás do balcão, de avental branco, atendendo os clientes, o sr. Roberto Marinho".**

Mas antigamente (reconheçamos) O Globo ainda era bem feito, e pelo menos tinha colaboradores legíveis. E agora? Descuidado, mal escrito, sem interêsse, só resta do Globo antigo a convicção argentária, a preocupação do dinheiro pelo dinheiro, mesmo que êle já esteja acumulado aos montes.

Vejamos os editoriais. Seu conteúdo é o mesmo. Mas a forma, pelo menos nos saudosos tempos do Cartier, era muito mais cuidada e burilada, tinha uma quase categoria de linguagem dentro da indignidade da "orientação". Ou, como diria o sociólogo Hélio Jaguaribe: **"O conteúdo era péssimo, mas o continente era apreciável"**. Agora, conteúdo e continente se fundiram na mesma falta de qualidade, na ausência de grandeza, e o resultado é o pior possível.

Vejam só êste trecho do editorial de sábado do jornal mais vendido do Brasil: **"Se houvesse obstrução vitoriosa às reformas sociais, compreenderíamos o surto de radicalismo que azucrina êste país".** Como êsse é o trecho inicial, o leitor nos desculpará pelo fato de desistirmos logo no início da caminhada. Mas quando ela começa assim, cheia de barreiras e obstáculos, é impossível prosseguir...

Nas notícias políticas, diz o jornal: **"Tendo reassumido seu mandato de deputado, o sr. Armando Falcão faz um exame da situação política".** Ou o jornal está como sempre mal informado ou deturpa os fatos, tendenciosamente, para iludir o leitor. O sr. Armando Falcão não reassumiu mandato nenhum. Tendo gasto uma fortuna no Ceará, ficou apenas como 4.º suplente. Com a morte de um deputado e diversas "jogadas políticas cerebrinas", conseguiu chegar à Câmara, mas temporàriamente. Portanto não reassumiu nada, pois não era nem é deputado. É apenas um suplente no exercício ocasional do mandato que o povo lhe recusou.

**O JORNAL**

Excelente a entrevista que o órgão líder publica com o sr. Henrique Dodsworth, um dos maiores prefeitos que o Rio já teve. E como diz o próprio jornal só mereceu o nome numa rua, assim mesmo mal colocada, e um busto em Jacarepaguá. Mas isso não tem a menor importância. Pois os Negrãos passam, e Henrique Dodsworth só faz crescer na admiração dos cariocas.

**ÚLTIMA HORA**

Manchete do vespertino azul: **"Magalhães na ONU condena o monopólio atômico".** Condena coisa alguma. O discurso de Magalhães na ONU foi uma verdadeira água com açúcar, que o chanceler agora tenta empurrar pela nossa garganta. O chanceler continua o mesmo: **nunca toma posição, nem contra nem a favor, é o campeão do "mas, porém, todavia, contudo"**, uma espécie de editorial ambulante de O Globo...

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

Cada vez mais pra frente, o embaixador-aristocrata afirma convicto, em manchete: **"Troca de corações já é rotina".** Foram realizadas, até agora, apenas oito operações de transplante. Mas o embaixador já chama isso de rotina. Então, tá...

Noticiando a cerimônia do trote do curso de Engenharia, diz o embaixador-aristocrata, na legenda de uma foto: **"Correu sangue".** Vai se ver, e o "sangue que correu" foi proveniente da generosidade de calouros e veteranos que compareceram ao Instituto de Hematologia para doar sangue. Isso se faz, embaixador, jogando assim com a paciência do leitor?

Adonias Filho escreve um artigo intitulado **"Bianco, o pintor"**, em que trata do lançamento de um álbum, na Itália, pelos grandes editôres Fratelli Fabbri. Na capa do álbum um quadro de Bianco, e outro dêle, em página inteira. Do excelente pintor diz Adonias Filho: **"Eu sabia, antes de Rubem Braga ter noticiado, do êxito de Bianco na Europa, definitivamente consagrado pela dura e difícil crítica de Roma".** Nada mais merecido do que o sucesso de Bianco, um dos maiores, mais sérios e mais responsáveis pintores brasileiros.

**O ESTADO DE SÃO PAULO**

**"Comentando o artigo em que o sr. Roberto Campos considerava a lei de afrouxo salarial e o abono de emergência como uma conseqüência da ilusão distributivista, o ministro Jarbas Passarinho do Trabalho, disse que ler o ex-ministro do Planejamento é uma alegria, mas não um confôrto. Ponderou que o sr. Roberto Campos não tem sido feliz nos títulos de seus artigos. Há uma série sob o título "Do outro lado da fossa", que na epígrafe do artigo faz uma invocação etílica.**

**Ressaltou que tem respeito pelo seu talento, mas não pode aceitar como dogma tudo que o ex-ministro do Planejamento escreve, ainda mais que, em relação à política salarial, existem contra a sua (do embaixador Roberto Campos) opiniões de economistas como os srs. Mário Simonsen e Dias Leite.**

**"O sr. Roberto Campos vive atacando a Petrobrás e dizendo que o Brasil não é auto-suficiente em petróleo por causa da nossa crônica incapacidade de ação. Parece desconhecer o relatório do sr. Walter Lynch, cujas conclusões estão sendo sustentadas pelo tempo. O sr. Roberto Campos tem comparações extremamente fracas. Recuso a idéia de que êle abrigue a hipótese de que o sr. Walter Lynch pudesse ter sido um sabotador. Se assim fôsse, êle ficaria muito mal com suas amizades na América do Norte".**

Não entendi nada. Por que teria o Estadão publicado essa matéria? O sr. Roberto Campos, que sempre foi o "enfant gâté" do jornal, já não o será mais? E o ministro Jarbas Passarinho, por quem o Estadão tinha feroz antipatia, já terá se recuperado?

De qualquer maneira, "duas ou três coisas que sei dêle" (do Estadão) autorizam, consolidam e reforçam a minha perplexidade...

**José Dias**

# Loteria Federal — extração de 4-5-68

PRÊMIOS NCR$

**0**
- 0640 ... CENTENA
- 0666 ... 1.200,00
- 0951 ... 120,00
- 0962 ... 50,00

**1**
- 1148 ... 50,00
- 1583 ... 50,00
- 1640 ... CENTENA

**2**
- 2640 ... CENTENA
- 2881 ... 50,00

**3**
- 3640 ... CENTENA
- 3702 ... 120,00

**4**
- 4674 ... 120,00
- 4640 ... CENTENA
- 4687 ... 120,00
- 4871 ... 50,00

**5**
- 5640 ... MILHAR

**6**
- 6640 ... CENTENA
- 6796 ... 120,00
- 6882 ... 120,00

**7**
- 7179 ... 120,00
- 7640 ... CENTENA
- 7861 ... 50,00

**8**
- 8110 ... 50,00
- 8400 ... 120,00
- 8553 ... 50,00
- 8640 ... CENTENA

**9**
- 9627 ... 50,00
- 9640 ... CENTENA
- 9949 ... 120,00

**10**
- 10640 ... CENTENA

**11**
- 11627 ... 120,00
- 11640 ... CENTENA
- 11873 ... 50,00

**12**
- 12077 ... 50,00
- 12476 ... 50,00
- 12640 ... CENTENA

**13**
- 13366 ... 50,00
- 13532 ... 120,00
- 13640 ... CENTENA
- 13686 ... 120,00

**14**
- 14044 ... 50,00
- 14069 ... 50,00
- 14390 ... 120,00
- 14469 ... 1.200,00
- 14588 ... 50,00
- 14640 ... CENTENA

**15**
- 15191 ... 50,00
- 15631 ... 1.200,00
- 15632 ... 1.200,00
- 15633 ... 1.200,00
- 15634 ... 1.200,00
- 15635 ... 1.200,00
- 15636 ... 1.200,00
- 15637 ... 1.200,00
- 15638 ... 1.200,00
- 15639 ... 1.200,00
- 15640 ... 1.º Prêmio
- 15641 ... 1.200,00
- 15642 ... 1.200,00
- 15643 ... 1.200,00
- 15644 ... 1.200,00
- 15645 ... 1.200,00
- 15646 ... 1.200,00
- 15647 ... 1.200,00
- 15648 ... 1.200,00
- 15649 ... 1.200,00
- 15695 ... 50,00
- 15812 ... 50,00
- 15859 ... 50,00

**16**
- 16427 ... 50,00
- 16640 ... CENTENA

**17**
- 17365 ... 120,00
- 17404 ... 50,00
- 17539 ... 50,00
- 17601 ... 50,00
- 17640 ... CENTENA
- 17653 ... 120,00

**18**
- 18142 ... 50,00
- 18435 ... 120,00
- 18640 ... CENTENA
- 18770 ... 50,00

**19**
- 19115 ... 120,00
- 19504 ... 50,00
- 19640 ... CENTENA
- 19724 ... 50,00
- 19759 ... 50,00

**20**
- 20128 ... 120,00
- 20133 ... 120,00
- 20618 ... 120,00
- 20640 ... CENTENA

**21**
- 21175 ... 50,00
- 21640 ... CENTENA
- 21712 ... 120,00

**22**
- 22640 ... CENTENA

**23**
- 23640 ... CENTENA

**24**
- 24151 ... 50,00
- 24261 ... 50,00
- 24587 ... 120,00
- 24640 ... CENTENA

**25**
- 25621 ... 120,00
- 25640 ... MILHAR
- 25957 ... 5.º Prêmio

**26**
- 26640 ... CENTENA
- 26737 ... 120,00
- 26810 ... 50,00

**27**
- 27040 ... 120,00
- 27640 ... CENTENA

**28**
- 28640 ... CENTENA

**29**
- 29160 ... 50,00
- 29173 ... 120,00
- 29533 ... 50,00
- 29640 ... CENTENA
- 29969 ... 120,00

**30**
- 30409 ... 50,00
- 30640 ... CENTENA
- 30718 ... 120,00

**31**
- 31100 ... 50,00
- 31292 ... 50,00
- 31353 ... 50,00
- 31640 ... CENTENA

**32**
- 32640 ... CENTENA
- 32685 ... 50,00
- 32947 ... 120,00

**33**
- 33283 ... 2.º Prêmio
- 33618 ... 1.200,00
- 33640 ... CENTENA
- 33000 ... 1.200,00

**34**
- 34321 ... 120,00
- 34124 ... 50,00
- 34640 ... CENTENA

**35**
- 35133 ... 50,00
- 35640 ... MILHAR

**36**
- 36067 ... 50,00
- 36153 ... 120,00
- 36177 ... 50,00
- 36640 ... CENTENA
- 36753 ... 50,00

**37**
- 37151 ... 50,00
- 37221 ... 50,00
- 37640 ... CENTENA
- 37708 ... 50,00

**38**
- 38072 ... 120,00
- 38080 ... 50,00
- 38390 ... 50,00
- 38640 ... CENTENA

**39**
- 39489 ... 120,00
- 39497 ... 50,00
- 39640 ... CENTENA
- 39857 ... 50,00

**40**
- 40008 ... 50,00
- 40640 ... CENTENA
- 40898 ... 50,00

**41**
- 41367 ... 120,00
- 41640 ... CENTENA
- 41730 ... 50,00

**42**
- 42086 ... 50,00
- 42158 ... 50,00
- 42216 ... 50,00
- 42168 ... 120,00
- 42640 ... CENTENA
- 42782 ... 50,00
- 42842 ... 1.200,00
- 42849 ... 50,00

**43**
- 43001 ... 50,00
- 43172 ... 50,00
- 43640 ... CENTENA

**44**
- 44108 ... 50,00
- 44235 ... 120,00
- 44319 ... 50,00
- 44640 ... CENTENA
- 44721 ... 120,00
- 44861 ... 50,00

**45**
- 45257 ... 50,00
- 45381 ... 120,00
- 45615 ... 50,00
- 45640 ... MILHAR
- 45825 ... 3.º Prêmio

**46**
- 46344 ... 50,00
- 46451 ... 50,00
- 46640 ... CENTENA
- 46813 ... 50,00
- 46869 ... 4.º Prêmio

**47**
- 47640 ... CENTENA
- 47680 ... 50,00

**48**
- 48398 ... 50,00
- 48640 ... CENTENA

**49**
- 49088 ... 120,00
- 49525 ... 50,00
- 49640 ... CENTENA
- 49708 ... 120,00
- 49811 ... 50,00
- 49887 ... 50,00

| PRÊMIOS NCR$ | | |
|---|---|---|
| 1.º Prêmio | 15640 | 200.000,00 — MINAS GERAIS |
| 2.º Prêmio | 33283 | 30.000,00 — ESPÍRITO SANTO |
| 3.º Prêmio | 45825 | 10.000,00 — PERNAMBUCO |
| 4.º Prêmio | 46869 | 5.000,00 — SÃO PAULO |
| 5.º Prêmio | 25957 | 4.000,00 — GUANABARA |

**Todos os bilhetes terminados com**
- o milhar final do 1.º prêmio — 5640 .......... têm NCr$ 1.200,00
- a centena final do 1.º prêmio — 640 .......... têm NCr$ 120,00
- as dezenas 25 - 37 - 38 - 39 - 41 - 42 - 43 - 57 - 69 e 83 têm NCr$ 30,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 0 .......... têm NCr$ 30,00

# Loteria Federal — extração de 5-5-68

PRÊMIOS NCR$

- 0298 ... MILHAR
- 1298 ... CENTENA
- 1395 ... 859,00 SANDEMAN
- 2298 ... CENTENA
- 3298 ... CENTENA
- 3?21 ... 859,00 [illegible]
- 4298 ... CENTENA
- 5298 ... CENTENA
- 6298 ... CENTENA
- 7298 ... CENTENA
- 7749 ... 859,00 NELÉU
- 7790 ... 859,00 SNOW CRAY
- 8298 ... CENTENA
- 8429 ... 150,00
- 8430 ... 150,00
- 8431 ... 150,00
- 8432 ... 150,00
- 8433 ... 150,00
- 8434 ... 150,00
- 8435 ... 150,00
- 8436 ... 150,00
- 8437 ... 150,00
- 8438 ... 150,00
- 8439 ... 150,00
- 8440 ... 150,00
- 8441 ... 150,00
- 8442 ... 150,00
- 8443 ... 150,00
- 8444 ... 150,00
- 8445 ... 150,00
- 8446 ... 150,00
- 8447 ... 150,00
- 8448 ... 150,00
- 8449 ... 150,00
- 8450 ... 150,00
- 8451 ... 150,00
- 8452 ... 150,00
- 8453 ... 150,00
- 8454 ... 2.º Prêmio
- 8455 ... 150,00
- 8456 ... 150,00
- 8457 ... 150,00
- 8458 ... 150,00
- 8459 ... 150,00
- 8460 ... 150,00
- 8461 ... 150,00
- 8462 ... 150,00
- 8463 ... 150,00
- 8464 ... 150,00
- 8465 ... 150,00
- 8466 ... 150,00
- 8467 ... 150,00
- 8468 ... 150,00
- 8469 ... 150,00
- 8470 ... 150,00
- 8471 ... 150,00
- 8472 ... 150,00
- 8473 ... 150,00
- 8474 ... 150,00
- 8475 ... 150,00
- 8476 ... 150,00
- 8477 ... 150,00
- 8478 ... 150,00
- 8479 ... 150,00
- 9298 ... CENTENA
- 10273 ... 1.500,00
- 10274 ... 1.500,00
- 10275 ... 1.500,00
- 10276 ... 1.500,00
- 10277 ... 1.500,00
- 10278 ... 1.500,00
- 10279 ... 1.500,00
- 10280 ... 1.500,00
- 10281 ... 1.500,00
- 10282 ... 1.500,00
- 10283 ... 1.500,00
- 10284 ... 1.500,00
- 10285 ... 1.500,00
- 10286 ... 1.500,00
- 10287 ... 1.500,00
- 10288 ... 1.500,00
- 10289 ... 1.500,00
- 10290 ... 1.500,00
- 10291 ... 1.500,00
- 10292 ... 1.500,00
- 10293 ... 1.500,00
- 10294 ... 1.500,00
- 10295 ... 1.500,00
- 10296 ... 1.500,00
- 10297 ... 1.500,00
- 10298 ... 1.º Prêmio
- 10299 ... 1.500,00
- 10300 ... 1.500,00
- 10301 ... 1.500,00
- 10302 ... 1.500,00
- 10303 ... 1.500,00
- 10304 ... 1.500,00
- 10305 ... 1.500,00
- 10306 ... 1.500,00
- 10307 ... 1.500,00
- 10308 ... 1.500,00
- 10309 ... 1.500,00
- 10310 ... 1.500,00
- 10311 ... 1.500,00
- 10312 ... 1.500,00
- 10313 ... 1.500,00
- 10314 ... 1.500,00
- 10315 ... 1.500,00
- 10316 ... 1.500,00
- 10317 ... 1.500,00
- 10318 ... 1.500,00
- 10319 ... 1.500,00
- 10320 ... 1.500,00
- 10321 ... 1.500,00
- 10322 ... 1.500,00
- 10323 ... 1.500,00
- 11298 ... CENTENA
- 12298 ... CENTENA
- 12438 ... 150,00
- 12439 ... 150,00
- 12440 ... 150,00
- 12441 ... 150,00
- 12442 ... 150,00
- 12443 ... 150,00
- 12444 ... 150,00
- 12445 ... 150,00
- 12446 ... 150,00
- 12447 ... 150,00
- 12448 ... 150,00
- 12449 ... 150,00
- 12450 ... 150,00
- 12451 ... 150,00
- 12452 ... 150,00
- 12453 ... 150,00
- 12454 ... 150,00
- 12455 ... 150,00
- 12456 ... 150,00
- 12457 ... 150,00
- 12458 ... 150,00
- 12459 ... 150,00
- 12460 ... 150,00
- 12461 ... 150,00
- 12462 ... 150,00
- 12463 ... 3.º Prêmio
- 12464 ... 150,00
- 12465 ... 150,00
- 12466 ... 150,00
- 12467 ... 150,00
- 12468 ... 150,00
- 12469 ... 150,00
- 12470 ... 150,00
- 12471 ... 150,00
- 12472 ... 150,00
- 12473 ... 150,00
- 12474 ... 150,00
- 12475 ... 150,00
- 12476 ... 150,00
- 12477 ... 150,00
- 12478 ... 150,00
- 12479 ... 150,00
- 12480 ... 150,00
- 12481 ... 150,00
- 12482 ... 150,00
- 12483 ... 150,00
- 12484 ... 150,00
- 12485 ... 150,00
- 12486 ... 150,00
- 12487 ... 150,00
- 12488 ... 150,00
- 13298 ... CENTENA
- 14298 ... CENTENA
- 15298 ... CENTENA
- 16298 ... CENTENA
- 17298 ... CENTENA
- 17884 ... 859,00 DILEMA
- 18298 ... CENTENA
- 18621 ... 859,00 JUNIOR
- 19298 ... CENTENA
- 20298 ... MILHAR
- 21071 ... 859,00 HAÉ
- 21298 ... CENTENA
- 22298 ... CENTENA
- 23011 ... 859,00 ESTISSAC
- 23298 ... CENTENA
- 24298 ... CENTENA
- 25298 ... CENTENA
- 26298 ... CENTENA
- 27298 ... CENTENA
- 28298 ... CENTENA
- 28339 ... 859,00 OLHEIRO
- 28888 ... 150,00
- 28889 ... 150,00
- 28890 ... 150,00
- 28891 ... 150,00
- 28892 ... 150,00
- 28893 ... 150,00
- 28894 ... 150,00
- 28895 ... 150,00
- 28896 ... 150,00
- 28897 ... 150,00
- 28898 ... 150,00
- 28899 ... 150,00
- 28900 ... 150,00
- 28901 ... 150,00
- 28902 ... 150,00
- 28903 ... 150,00
- 28904 ... 150,00
- 28905 ... 150,00
- 28906 ... 150,00
- 28907 ... 150,00
- 28908 ... 150,00
- 28909 ... 150,00
- 28910 ... 150,00
- 28911 ... 150,00
- 28912 ... 150,00
- 28913 ... 5.º Prêmio
- 28914 ... 150,00
- 28915 ... 150,00
- 28916 ... 150,00
- 28917 ... 150,00
- 28918 ... 150,00
- 28919 ... 150,00
- 28920 ... 150,00
- 28921 ... 150,00
- 28922 ... 150,00
- 28923 ... 150,00
- 28924 ... 150,00
- 28925 ... 150,00
- 28926 ... 150,00
- 28927 ... 150,00
- 28928 ... 150,00
- 28929 ... 150,00
- 28930 ... 150,00
- 28931 ... 150,00
- 28932 ... 150,00
- 28933 ... 150,00
- 28934 ... 150,00
- 28935 ... 150,00
- 28936 ... 150,00
- 28937 ... 150,00
- 28938 ... 150,00
- 29298 ... CENTENA
- 29792 ... 859,00 MARÔTO
- 29834 ... 859,00 HERMITÃO
- 30298 ... MILHAR
- 31298 ... CENTENA
- 32298 ... CENTENA
- 33298 ... CENTENA
- 34298 ... CENTENA
- 35298 ... CENTENA
- 35868 ... 859,00 FULL HAND
- 36298 ... CENTENA
- 36510 ... 859,00 GASTÃO
- 37298 ... CENTENA
- 38298 ... CENTENA
- 38405 ... 150,00
- 38406 ... 150,00
- 38407 ... 150,00
- 38408 ... 150,00
- 38409 ... 150,00
- 38410 ... 150,00
- 38411 ... 150,00
- 38412 ... 150,00
- 38413 ... 150,00
- 38414 ... 150,00
- 38415 ... 150,00
- 38416 ... 150,00
- 38417 ... 150,00
- 38418 ... 150,00
- 38419 ... 150,00
- 38420 ... 150,00
- 38421 ... 150,00
- 38422 ... 150,00
- 38423 ... 150,00
- 38424 ... 150,00
- 38425 ... 150,00
- 38426 ... 150,00
- 38427 ... 150,00
- 38428 ... 150,00
- 38429 ... 150,00
- 38430 ... 4.º Prêmio
- 38431 ... 150,00
- 38432 ... 150,00
- 38433 ... 150,00
- 38434 ... 150,00
- 38435 ... 150,00
- 38436 ... 150,00
- 38437 ... 150,00
- 38438 ... 150,00
- 38439 ... 150,00
- 38440 ... 150,00
- 38441 ... 150,00
- 38442 ... 150,00
- 38443 ... 150,00
- 38444 ... 150,00
- 38445 ... 150,00
- 38446 ... 150,00
- 38447 ... 150,00
- 38448 ... 150,00
- 38449 ... 150,00
- 38450 ... 150,00
- 38451 ... 150,00
- 38452 ... 150,00
- 38453 ... 150,00
- 38454 ... 150,00
- 38455 ... 150,00
- 39298 ... CENTENA

| PRÊMIOS NCR$ | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º Prêmio | 500.000,00 Cruzeiros Novos | 10298 | MOUSTACHE — Prêmio líquido 470.000,00 Cruzeiros Novos — SÃO PAULO |
| 2.º Prêmio | 50.000,00 Cruzeiros Novos | 8454 | EL CENTAURO — PARANÁ |
| 3.º Prêmio | 20.000,00 Cruzeiros Novos | 12463 | OSMAN — PARANÁ |
| 4.º Prêmio | 10.000,00 Cruzeiros Novos | 38430 | SABINUS — SÃO PAULO |
| 5.º Prêmio | 5.000,00 Cruzeiros Novos | 28913 | FISCHER — SÃO PAULO |

**Todos os bilhetes terminados com**
- o milhar final do 1.º prêmio — 0298 .......... têm NCr$ 1.500,00
- a centena final do 1.º prêmio — .......... têm NCr$ 300,00
- as dezenas 13 - 30 - 54 e 63 .......... têm NCr$ 90,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 8 .......... têm NCr$ 90,00

## D. Valdir depõe em defesa do diácono francês

Dom Waldir Calheiros, bispo de Volta Redonda, mais dois sacerdotes e um coronel prestarão depoimento, depois de amanhã, às 12 horas, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, como testemunhas de defesa do diácono francês Guy Michel Camile Thibault, um seminarista e dois estudantes, processados por subversão.

O diácono, que deixou o País no último dia 30 com destino a Toulouse (França) será julgado à revelia, tendo o seu advogado esclarecido que que "êle não foi expulso do Brasil, pois viajou com o consentimento expresso das autoridades brasileiras, conforme consta do visto apôsto em seu passaporte".

Além do bispo Waldir Calheiros, prestarão depoimentos como testemunhas de defesa o monsenhor Gerard Canhon, reitor do Centro Intercultural de Petrópolis, padre Marcel Tiebot, superior da Ordem Lourdista no Brasil, e o coronel Jamim Gedeon.

Na Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, o Conselho Especial de Justiça marcou para sexta-feira, a partir das 13 horas, o julgamento dos capitães Eduardo Chuay, Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, José Faria Soares Filho e mais cinco sargentos processados por atividades subversivas no dia 1.º de abril de 1964.

## Inquilinos acusam proprietários: "manobra ilegal"

O sr. Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, considera parte de manobra ilegal" dos senhorios o grande número de despejos verificados nos últimos meses. Segundo êle, os proprietários se recusam a receber as taxas vinculadas aos contratos pre-fixados e só aceitam o pagamento do aluguel se o morador concordar com novos acôrdos.

Explicou o presidente da entidade que a justiça carioca não dá conta das ações de despejos motivadas pelas manobras de proprietários sem que as autoridades tomem uma providência para proteger o cidadão.

Apontou o caso de um inquilino que já estão até mesmo estudando a criação de varas especiais para resolver o grande número de despejos.

Apontou o caso de um inquilino associado da ANI que, pela quarta vez consecutiva, está sendo despejado, arbitràriamente.

Como solução para impedir os abusos, o sr. Noronha Filho fala que, além da padronização dos contratos de locação, os recebimentos de taxas deveriam ser através de depósitos, se o responsável pelo contrato não aparecesse ou não quizesse receber.

## Justiça ainda não tomou conhecimento do espião soviético

O sr. Rui Machado de Lima, diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, informou ontem que ainda não chegou às suas mãos o processo instaurado pela 2a. Auditoria Militar de São Paulo pedindo a expulsão do espião russo Michael Nizimoff, acusado de atentar contra a segurança nacional em várias localidades daquele Estado.

Explicou que, com base nos dispositivos do Decreto-lei n.º 363, de 8 de junho de 1938, ainda em vigência, qualquer estrangeiro que praticar atividades políticas será enquadrado e poderá ser expulso do País, embora à autoridade policial caiba apenas instalar o processo e submetê-lo às autoridades superiores.

Anunciou o sr. Rui Machado de Lima que o ministro Gama e Silva deverá submeter ao presidente da República, por ocasião de seu próximo despacho, o anteprojeto do Estatuto dos Estrangeiros, regulamentando tôdas as atividades, entrada, permanência, saída e expulsão de estrangeiros no Brasil. Considera que o trabalho, feito por uma comissão mista de juristas do Ministério e do Itamarati, e analisado pelo jurista Haroldo Valadão, virá beneficiar em muito o andamento de todos os processos que envolvam, principalmente, a naturalização de estrangeiros, reduzindo para apenas dois meses o prazo atual de decisão do processo, que dura até três anos.

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 22-8188
Ano XIX — N.º 5.562 — Segunda-feira, 6/5/1968

# "TERRORISMO POLICIAL" É DENUNCIADO E AMEAÇA DIÁLOGO GOVÊRNO-ESTUDANTES

Novas dificuldades para a consecução do pretendido diálogo entre estudantes e o govêrno, sob o patrocínio da Igreja, deverão surgir no encontro amanhã, no Rio, etre o bispo auxiliar, d. José de Castro Pinto, e os líderes estudantis, face ao que êstes classificam como a manutenção do clima de terror", caracterizado nos últimos dias por acontecimentos em diversos Estados.

A corrente estudantil que se coloca, já agora, frontalmente contra as conversações com o govêrno, via Ministério da Educação, cita, entre outros, como exemplos do "terrorismo policial", os acontecimentos do fim de semana em Belo Horizonte (onde a PM invadiu a Faculdade de Medicina e prendeu 152 estudantes) e na Guanabara (onde uma "república" foi invadida pela DOPS), além do permanente constrangimento a que são submetidos os líderes da classe.

PRISÕES

Enquanto isso, de Belo Horizonte, informava-se ontem, à noite, que ainda permanecem detidos alguns dos 152 estudantes aprisionados pela Polícia, após a invasão da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, que tinha sido ocupada pelos universitários, que mantinham presos no local 22 professôres, como refêns ante as ameaças de repressão.

Os estudantes haviam se refugiado no prédio da Faculdade, ergueram barricadas... a Polícia começou a reprimir suas atividades nas ruas de Belo Horizonte. Na Faculdade, ergueram barricadas, usando mesas e cadeiras, e, quando da invasão, ainda resistiram à ação policial com pedras.

Para a Polícia, todos os acontecimentos foram comandados por "líderes comunistas infiltrados na classe", acrescentando as autoridades que os estudantes ainda detidos estão sendo interrogados, "para a apuração de tôdas as responsabilidades".

No Rio, agentes da Polícia Política invadiram, no fim de semana, uma "república", na rua Senador Pompeu, 169, agredindo e submetendo a outros vexames os 18 estudantes ali residentes. Segundo as explicações policiais, foram apurar denúncias da existência de armas no local, o que não puderam comprovar.

O encontro de amanhã entre o bispo auxiliar do Rio de Janeiro e os líderes estudantis está programado para às 20 horas, no Colégio Santo Antônio Zacarias, quando serão passados em revista os últimos acontecimentos e traçadas, se possível, as bases de um próximo encontro com o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra.

## ABREU SODRÉ MUDA DEPOIS DA AGRESSÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré recuou de suas posições "democráticas" diante do temor de que a sua presença no comício de 1.º de Maio, na Praça da Sé, pudesse significar, para as áreas militares, uma "atitude anti-revolucionária". Daí a sua mudança de posição, a partir de agora, quando começará a adotar uma posição exclusivamente de acôrdo com os chamados "ideais revolucionários", não se atrevendo sequer a propor eleições diretas para 1970.

Logo depois da agressão que sofreu na Praça da Sé, a informação que chegou ao conhecimento do sr. Abreu Sodré foi de que os militares e, principalmente, os empresários, estavam irritadíssimos com a sua presença num comício de trabalhadores que estão desligados da "revolução" e com os quais o chefe do Executivo paulista nunca se identificou. Posteriormente, o sr. Abreu Sodré promoveu algumas sondagens, chegando à conclusão de que o clima não era tão irritadiço como a princípio se supunha. Por êsses motivos, procurou minimizar os fatos, dizendo logo em seguida que se identificava pletamente com a linha de conduta revolucionária exaltava o papel exercido pelas Fôrças Armadas e chegou mesmo a retornar até 1922 lembrando Eduardo Gomes, ao afirmar que êste movimento propiciou a "revolução de 64".

Nesse discurso, o sr. Abreu Sodré não disfarça: declara-se inteiramente favorável às eleições indiretas, mesmo porque foi nomeado "governador" dos paulistas através dêsse sistema, sem o qual não chegaria a nenhum mandato parlamentar. O sr. Abreu Sodré anteriormente, vinha se manifestando a favor das diretas, apesar de reconhecer validade nas indiretas.

O principal motivo dessa "transformação" sofrida pelo "governador" foi o esquema de fôrças conjugadas (o Poder Militar e o Poder Empresarial) que poderiam dominar o País. Esta aliança marginalizaria o Poder Político (do qual se considera integrante) e daria a tutela do País à Sorbonne, que articula êste documento, já divulgado pela imprensa.

O sr. Abreu Sodré estaria, assim, agindo por temor: apesar de não aceitar a ditadura "disfarçada" em que se encontra o País (mas que o elevou à condição de "governador") encontra dificuldades para externar o "espírito udenista-democrático" segundo o qual o País só poderá desenvolver-se quando estiver em completa normalidade; prefere, pois, tàticamente, utilizar de uma posição que só favorece a grupo militar que empalmou o Poder.

## Oposição traça esquema para dar continuidade à sua luta

Os trabalhistas, reunidos ontem no Rio, traçaram um esquema preliminar de ação política, a ser submetido durante esta semana, ao deputado Renato Archer e ao senador Josafá Marinho, a fim de que tenha continuidade o trabalho político desenvolvido pela "Frente Ampla", até que foram suas atividades proibidas, por portaria do ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

Segundo as observações dos integrantes do extinto PTB, o partido de oposição, por si só, em face do conglomerado de tendências nêle existente, não poderá levar a cabo a luta, em têrmos efetivos, pela normalidade institucional e democrática do país.

Impõe-se, desse modo, que, ao lado do funcionamento da Comissão de Mobilização Popular do MDB, estejam atuando fôrças e setores das oposições, muitas das quais não podem incorporar-se à organização partidária.

INTEGRAÇÃO

A idéia de elaboração de um nôvo programa, inicialmente levantada pelo deputado Renato Archer encontra grande receptividade entre os integrantes do antigo PTB que chegam, mesmo, a considerar que, sem essas diretrizes programáticas, a tese de ampliação do esquema de fôrças contra o atual regime não poderá ser posta em prática.

Entendem que a escolha do senador Josafá Marinho para a presidência da Comissão de Mobilização Popular do MDB constitui um grande passo. Pois, assim, o comando dêsse órgão se empenhará, realmente, em que sejam retomados os contatos diretos com o povo nas praças públicas.

INTERPRETAÇÃO

O documento — "Notas Sôbre a Conjuntura Político-Brasileira" —, divulgado em primeira mão pela TRIBUNA, e que propõe a formação de um complexo industrial-militar, foi examinado nesse encontro. Para os trabalhistas, o documento revela o reconhecimento, pelo próprio sistema militar, da sua fraqueza, principalmente quando êle se refere ao fato de que a mensagem do golpe de abril — corrupção e subversão — não tem mais condições de motivar o povo brasileiro.

Por não ter, sequer, equacionado soluções adequadas para os problemas fundamentais do país, ao longo de quatro anos, é que os militares se propõem a formação de uma aliança — segundo entendimento dêsse grupo — com um "poder econômico", tão imprecisamente caracterizado pelo documento.

DECORRÊNCIA

As proposições do documento representam uma decorrência lógica da política de interdependência, em todos os planos, inaugurada desde os primeiros dias da derrubada da ordem constitucional. Proclama a marginalização das lideranças mais expressivas do país, mas falha ao decretar sua extinção, pois não sobreviverão, apenas, aquelas que não apresentarem uma nova mensagem ao povo brasileiro de superação dos impasses econômicos, social e institucional.

Entendem, porém, os trabalhistas que o documento de proposição da implantação do "Estado Militarista" no país merece um estudo de maior profundidade, quanto mais que é necessário identificar o raio de ação e a capacidade de decisão, dentro do atual sistema militar, dos que se articulam, visando a interromper a caminhada do país mesmo à emancipação sócio-econômica.

## MDB decidirá amanhã sôbre a autodissolução

A direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro reúne-se amanhã, em Brasília, para apreciar informalmente os têrmos das cartas que lhe foram enviadas pelo deputado estadual mineiro Raul Belém, propondo a autodissolução do partido sob o argumento de que essa é a única fórmula para permitir o surgimento de uma agremiação "depurada dos vícios que têm contribuído para desfigurar o atual MDB".

A proposição do deputado Raul Belém — apoiado em Minas Gerais, por quase tôda a bancada oposicionista à Assembléia Legislativa e até pelo presidente da seção regional do partido — será discutida primeiro em reunião simples da diretoria, para depois, se obtiver parecer favorável, ser apreciada em reunião nacional do MDB durante assembléia especial, que decidiria a questão.

Endereçadas ao presidente Oscar Passos e ao líder na Câmara Federal deputado Mário Covas, as cartas do deputado Raul Belém foram encaminhadas aos seus destinatários na manhã de ontem através de protocolo. Nos documentos, o parlamentar mineiro propõe a imediata autodissolução do MDB, mas faz ressalvas no sentido da atuação dos seus integrantes atuais para os quais a ala principal serviria de base, em Minas Gerais, de modo a permitir a criação de um nôvo partido "realmente popular", e "Livre dos vícios que têm contribuído para desfigurar o partido, no embate das fôrças heterogêneas que se digladiam em seu bôjo".

Para o deputado Mário Covas, o sr. Raul Belém foi claro ao dizer que "existem manobras de grupos ... com a linha programática da Oposição para se abrigarem no partido do Govêrno (a ARENA), a fim de nêle criarem uma sublegenda capaz de satisfazer apetites tradicionais de mando e ostentação". Acentua ainda que a formação de um partido popular, que substituiria o atual MDB, "teria amplas possibilidades de capitalizar em bases autênticas as frustrações e decepções que caracterizam o atual momento econômico, político e social brasileiro".

A proposta do deputado Raul Belém não encontrou muita receptividade entre os integrantes da direção nacional do MDB, pois nenhum pretende assumir a responsabilidade de decidir a dissolução do partido. O deputado João Herculino, vice-líder na Câmara Federal, não aceita a tese de autodissolução, mas é um defensor de modificações estruturais em todos os quadros do partido, "para que a agremiação seja autêntica e exerça o direito de Oposição sem se preocupar em ficar bem com o Govêrno.

Já o deputado Tancredo Neves considera que a instituição das sublegendas pode ser fixada como o fim da oposição. E afirma, abertamente, que diante do quadro político atual em que o Govêrno convida o MDB para uma farsa eleitoral, "a dissolução do partido é uma questão de oportunidade de hora e local". Acha que deve ser examinada agora a conveniência da autodissolução porque a medida significaria "um protesto e gesto heróico, já que o nôvo processo eleitoral implantado no País fatalmente liquidará o Partido da Oposição".



# FATOS E RUMÔRES

# Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

*Edmundo de Macedo Soares*

Na área empresarial, circulavam ontem rumores de que o general Macedo Soares iria pedir demissão do cargo de ministro da Indústria e do Comércio, "inaugurando" a reforma ministerial. Êsses rumôres eram completados com as informações de que o general Macedo Soares deixaria (ou deixará?) o MIC, para se concentrar nas suas atribuições empresariais. E que o MIC deixaria de ser ocupado por um líder da indústria para ser substituído por um líder do comércio... Aliás esta informação está sendo divulgada pelo próprio "líder do comércio", que não esconde a sua intimidade com o Poder...

Alguns setores demasiadamente exigentes das esferas oficiais estão achando "pouco produtiva" a atuação do professor Bilac Pinto na chefia da Missão Diplomática de Paris. Para êles, o trabalho diplomático do sr. Bilac Pinto, "muito na base dos punhos de renda", não estaria produzindo nada. Um sizudo e bem informado terceiro secretário me dizia ontem, quase saudosista: **"Que grande ambaixador seria o ex-deputado Bilac Pinto, na Belle Epoque".**

—x—

**Diz-se, nos meios literários, que o sr. Gilberto Freyre publicou o seu libelo contra Brasil a intitulado "Brasil, Brasis, Brasília" na editôra de Hermenegildo Sá Cavalcânti, porque o seu editor habitual José Olympio, que é grande fã de Juscelino Kubitschek, "tirou o corpo fora".**

—x—

Além disso, José Olympio (segundo informante categorizado da "Casa") teria achado que Freyre demorou muito (dez anos!) para condenar em livro a construção de Brasília. E, não bastasse êsse motivo, Juscelino Kubitschek foi cassado pela Revolução, o que deveria inibir e impedir Gilberto Freyre de escrever contra êle.

—x—

**O sr. Gilberto Freyre está dizendo aos "interessados" em sua produção que vai publicar novos livros na Editôra do Hermenegildo Sá Cavalcânti (Gráfica Record).**

O general-presidente da Comissão de Energia Nuclear afirmou que a tendência do Brasil teria que ser forçosamente a de tomar o caminho do **urânio natural.** Mas estamos informados com segurança (apesar dos possíveis desmentidos) que por pressão da General Eletric (que venderia o material) já há um parecer da Comissão de Estudos Econômicos para a Central Nuclear Centro-Sul, recomendando a adoção do **urânio semi-enriquecido.**

—x—

**O sr. Oscar Bloch, diretor de "Manchete", pediu audiência ao presidente Costa e Silva. O presidente se recusou a recebê-lo, ou a qualquer outro diretor dessa revista. D. Iolanda então resolveu recebê-lo. E desde o primeiro momento manifestou ao sr. Oscar Bloch** sua "estranheza pela forma como a revista vem tratando o atual govêrno, e endeusando o sr. Juscelino Kubitschek". **D. Iolanda disse ainda mais outras coisas (e quantas!) que deixaram o sr. Oscar Bloch apavorado. Mas mais apavorado do que êle ficou o próprio Adolf Bloch quando ouviu o relato da conversa, incluídos naturalmente os trechos que eu mesmo "censurei"...**

—x—

Nesta época de tantos e tão variados pronunciamentos militares, o marechal Justino Alves também fêz o seu, de passagem por São Paulo. Embora na reserva, o marechal Justino Alves, que foi um dos artífices militares da Revolução de 31 de março de 1964, tem "voz no capítulo", dada a sua condição de candidato à presidência do Clube Militar, mesmo apesar de terem as "sondagens" revelado que ali os ventos sopram francamente favoráveis ao general Carvalho Lisboa.

—x—

**Falando em São Paulo, o marechal Justino Alves "esposou" a tese do influente general Syzeno Sarmento. Sustentou o princípio de que para ser presidente da República, civis e militares devem ser colocados no mesmo plano, tanto servindo um como outro; tudo dependendo do seu grau de "patriotismo". Saber se o candidato à sucessão será civil ou militar não é questão fundamental mesmo porque se entrosam as duas áreas, civil e militar.**

—x—

E, confirmando e ratificando a informação anterior desta coluna de que há um esfôrço na área militar revolucionária no sentido de implantar a tese de que é prematuro o debate em tôrno da sucessão presidencial, o marechal Justino Alves Bastos sustenta que êsse problema só deve ser examinado daqui a três anos "pelo govêrno e pelas suas lideranças políticas".

—x—

**Evidentemente, o marechal Justino Alves parte do princípio de que, sendo a eleição presidencial indireta e devendo ganhar quem a ARENA indicar, caberá única e exclusivamente ao govêrno atual indicar quem vai ser govêrno depois de 70...**

—x—

Uma nota curiosa é a revelação que faz o general Alves Bastos sôbre uma "promessa não cumprida" do marechal Castelo Branco. Conta que, após a Revolução, sendo êle comandante do III Exército, foi lançada a sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Sul por uma corrente política. "Tudo caminhava bem nesse sentido" quando Castelo baixou o Ato Institucional N.º 2, fixando em dois anos o domicílio eleitoral. Essa exigência impossibilitava completamente a sua candidatura. Foi a Castelo, ou melhor, "reclamou ao presidente". O marechal Castelo prometeu modificar êsse item do Ato Institucional, a fim de beneficiá-lo. Mas jamais cumpriu o prometido. E essa promessa não cumprida estabeleceu entre êle e Castelo uma momentânea divergência.

—x—

**Confessando-se revolucionário autêntico e assegurando que jamais se afastou da Revolução, o marechal Alves Bastos acha que, atualmente, "deve haver ainda corrupção, mas em grau bem menor", devido à "austeridade" dos dois governos revolucionários...**

*Iolanda Costa e Silva*
*Oscar Bloch*
*Justino Alves Bastos*

## ur-gente

**Durante a greve dos metalúrgicos, em Minas, o sr. Jerônimo Machado (irmão do presidente da ARENA de Minas, Guilherme Machado), diretor da Caixa Econômica Federal de Minas desde os tempos de Castelo Branco, desejoso de prestar serviços à Belgo Mineira, levou os diretores desta emprêsa para conversarem com o ministro Jarbas Passarinho, no Palácio das Mangabeiras.**

---

**Como o ministro não estava, falaram mesmo com o governador Israel Pinheiro, e seu secretário de Segurança, Joaquim Gonçalves, mais conhecido como "pena de morte". Os diretores da Belgo Mineira mostraram então ao governador e ao seu secretário de Segurança alguns boletins que classificaram como "subversivos".**

---

Logo que acabou de ler os boletins, o secretário de Segurança afirmou: **"Isso é coisa do Magalhães Pinto".** E o sr. Israel Pinheiro, encampando a afirmação do seu secretário, comentou: **"O Magalhães Pinto deve estar louco, arriscando seu império numa coisa dessas".**

---

**A propósito de Magalhães Pinto: êle estava almoçando com o presidente Costa e Silva e com D. Iolanda. A Primeira Dama várias vêzes se referiu na conversa** "a alguns banqueiros e ministros que estão financiando revistas que nos atacam". **Magalhães foi ficando sem jeito, até que comentou:** "Eu sou banqueiro, D. Iolanda". **E a Primeira Dama, sem perder a calma ou a presença de espírito:** "E ministro, também, não é, doutor Magalhães?".

---

Depois do chanceler ter pedido a D. Iolanda que desse alguns nomes e ter sido prontamente atendido, o ministro do Exterior saiu do palácio e a primeira coisa que fêz foi mandar chamar o sr. Adolf Bloch e pedir-lhe **"que não atacasse mais o govêrno nem elogiasse demasiadamente o sr. Juscelino Kubitschek".**

Conversando com um amigo em frente ao Cineac o antigo centro-médio do São Cristóvão e do Fluminense, Spinelli, argentino radicado no Brasil, e que deixou um nome inesquecível no futebol. ◆ Saindo do Edifício Av. Central o delegado Hermes Machado que também deixou um grande nome, mas na polícia, desde o crime famoso do Sacopã. ◆ O Banco Nacional da Habitação concedeu ao Rio Grande do Sul a patente n.º 17, para instalação de Associação de Poupança e Investimentos. Essa patente disputadíssima foi concedida ao sr. Peri Rocha Diniz, ex-Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul. ◆ A propósito do Banco Nacional da Habitação: só uma de suas Carteiras investiu em 1967 180 bilhões de cruzeiros. ◆ Ex-presidentes do Monte Líbano (João Jabour, Fuad Mehej, Salomão Curi e Ady Bedran) se reuniram com o presidente atual, Salomão Saad (que todos reconhecem ser o maior e mais dinâmico presidente que o clube já teve) num almôço no Clube dos Seguradores. Motivo do almôço: fazer indicações para o conselho e lançar um nome para a presidência do Conselho Deliberativo na eleição do próximo dia 14. ◆ Ficou pràticamente decidido que o atual presidente dêsse Conselho e ex-presidente do Clube, Nagib Murad, será reeleito, o que é uma decisão que só merece aplausos. A única hesitação consistia no fato do advogado Alberto Bumachar também estar lembrado para o pôsto, e ter excelentes serviços prestados ao clube. Isso às vêzes acontece nos clubes: geralmente vivem à míngua de nomes, e inesperadamente surgem duas grandes figuras para um mesmo cargo. ◆ Quando foi apresentada a mensagem das sublegendas, todos os jornais diziam que seria fàcilmente aprovada. Este repórter foi o único que contrariou o entendimento geral, e previu dificuldades para a sua aprovação. Agora, essas dificuldades já se tornaram públicas e o projeto só será aprovado como saiu do Planalto se o presidente Costa e Silva fechar a questão. ◆ O sr. Amaral Netto, o govêrno e a presidência do MDB da Guanabara estão contra a sublegenda na Guanabara, todos com mêdo do sr. Carlos Lacerda...

# ESTUDANTES & GOVÊRNO

**NEWTON RODRIGUES**

Dentro do próprio govêrno, ainda não há interlocutores válidos para qualquer tentativa de entendimento com o movimento estudantil. Sendo a política universitária dirigida pelos militores, a figura acanhada do ministro Tarso Dutra surge, desde logo, com a feição de mero ocupante do cargo. Falta-lhe autoridade para aceitar ou determinar qualquer alternativa. Entre os estudantes passou a ser uma espécie de símbolo do velho político, chegado ao ministério por fôrça de suas aproximações políticas com o marechal Costa e Silva e preocupado, na verdade, apenas com o desdobramento de sua própria candidatura indireta ao govêrno do Rio Grande do Sul. Entre os militares, além das restrições existentes à sua condição de velho político, é reconhecido o nenhum prestígio de que dispõe. Quando o govêrno desejou realizar um exame educacional pôs o MEC em regime prático de intervenção, na pessoa do general Meira Matos, de cujo relatório decorreu a substituição de dirigentes antigos daquela pasta, sem que, nem por isso, o titular da pasta se desse por achado.

Sòmente por isso, é fácil perceber as dificuldades de qualquer diálogo. O máximo que foi possível obter até agora foram intermediários, saídos dos quadros da Igreja Católica. Tanto Dom José de Castro Pinto como o Padre Adamo, a partir da eclosão mais dramática da crise estudantil, assumiram um papel altamente positivo na condução do debate. Depois de enormes dificuldades conseguiram, finalmente entrevistar-se com o ministro, do qual, embora não possam tornar público isso, guardaram a pior das impressões. Do encontro saiu um comunicado no qual, tendo ascultado as posições dos jovens, os dois sacerdotes ressaltavam seis pontos especificamente de interêsse educacional — que abrangem desde a questão de verbas e assistência até a legitimação das lideranças estudantis — e um sétimo, de ordem geral, relativo à pacificação nacional.

Entretanto, o assunto permaneceu no mesmo, pois o govêrno de fato não se interessou em alterar os rumos de sua política, de que a política educacional é uma simples parte. Os acontecimentos de abril serviram, quando muito, para despertar a atenção de certas áreas do oficialismo sôbre a inevitabilidade de um aumento da crise se a política do cassetete prosseguir como a regra. Mas apenas para isso. Em todo o País a repressão continua de maneira mais ou menos selvagem, na dependência do ponto de vista de comandos secundários ou de simples tiras. Nas últimas quarenta e oito horas, além da invasão da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, realizaram-se depredações e espancamentos no baile de Belas Artes e numa república estudantil. Pode-se argumentar que, no caso mineiro, a invasão do prédio foi solicitada pelas próprias autoridades universitárias, após a detenção pelos estudantes de vários professôres, num gesto pouco apto a alcançar a solidariedade pública. Entretanto, deve-se aduzir que isso ocorreu apenas depois que durante semanas a repressão policial levou à prisão inúmeros universitários.

Quando muito pretende-se, ou finge-se pretender, no govêrno a uma espécie de abertura de paternalismo e a algumas medidas para dar mais eficácia ao ensino universitário. Chega-se até a sussurrar medidas repressivas para os professôres que, embora sejam de maneira geral tão sacrificados quanto os próprios estudantes pela estrutura insólita do ensino, começam a ser responsabilizados pela deficiência do aparelho escolar que decorre, antes de tudo, da política geral e específica dos diferentes governos.

Um levantamento oficial realizado comprovou o afunilamento cada vez maior da pirâmide educacional, em conseqüência da posição conservadora em matéria de ensino. Revelou, por exemplo, que há uma relação de 3:100.000 entre os brasileiros que iniciam o curso primário e os que chegam a concluir qualquer universidade. A êsse drama quantitativo, acrescenta-se outro, de natureza qualitativa. O ensino é da pior qualidade em todos os graus; do primário ao médio e dêste ao superior. Não basta, evidentemente, isolar um dos aspectos e procurar resolvê-lo. Mesmo que os atuais estudantes passassem a receber um ensino qualitativamente razoável, permaneceriam fenômenos como o de ausência de vagas e do alto preço escolar, principalmente no grau médio em que domina a iniciativa particular. Isto significa, sem nenhuma dúvida, que ainda no caso de desejar o govêrno atacar a fundo o problema escolar, faltar-lhe-iam possibilidades de resolvê-lo a curto prazo. Significa, também, que o diálogo de que tanto se fala, para ter qualquer viabilidade há de ser, antes de mai nada, um diálogo de caráter político, por mais que essa palavra assuste as potestades políticas do momento. O que se reclama é uma revisão de pontos de vista da parte do govêrno e o reconhecimento de que tanto a repressão, como paternalismo que se compraz em revestir o porrete com veludo, não podem alcançar nenhum êxito.

As frases reacionárias que proclamam que o papel do estudante é apenas estudar escondem apenas a face ditatorialesca. Em primeiro lugar êles nem sempre podem estudar até pela falta de escolas. Em segundo lugar, a política educacional é parte integrante de tôda a política do govêrno e seria impossível dissociá-la do contexto.

Na medida em que se pretende negar ao País a expressão de sua vontade, e manter o sistema em crise, torna-se impossível alcançar qualquer diálogo. As autoridades vivem com o fantasma do comunismo diante dos olhos e, da mesma forma que no Estado Nôvo e na República Velha, encontram palavras de ordem subversivas em tudo que fuja à regra do amém. Entretanto, pesquisas realizadas na Guanabara e em São Paulo entre estudantes do ciclo colegial e de cursos universitários, revelaram que 43 por cento dos estudantes cariocas se declararam de centro, e que, em São Paulo, essa porcentagem atingiu a 45 por cento. Enquanto isso, as posições classificadas como de esquerda atingiram, nos dois casos, a 29 e 24 por cento respectivamente.

O combate aos existentes ou supostos extremismos não passa, assim, de um mero pretexto, agora demonstrado estatìsticamente. E a fuga a soluções de natureza política resume-se a um truque, no interêsse de pequena minoria.

O diálogo pròpriamente dito ainda é impossível. O máximo que se poderia alcançar, agora, seriam premissas de natureza política destinadas a abri-lo depois. O que exigiria, dêsde já, o fim das violências e a adoção imediata de medidas políticas visando a liberar o movimento estudantil. A reforma do ensino é tarefa de longa maturação. Mas a liberação da vida universitária, com a revogação dos atos que baniram da legalidade os órgãos de representação, pode ser feita agora. Para que o govêrno possa tornar-se êle mesmo interlocutor

# O CAOS — II

**ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO**

Excelência!

Diz o nosso irmão português, com muita propriedade, naquela sua encantadora e rica filosofia popular: "Na casa em que falta o pão todos brigam e ninguém tem razão".

O provérbio tem perfeita aplicação nos explosivos fenômenos político-sociais, que convulsionam a vida do nosso Brasil

Observemos, com frieza, sem ódios irreligiosos nem rancores impatrióticos, o que se vai passando.

Dizem uns: as eleições devem ser diretas. Dizem outros: as eleições devem ser indiretas. Todos justificam os seus pontos de vista, mas ninguém vai à essência do regime. Único resultado positivo: ambiente conturbado.

— Defendem uns a pluralidade de partidos. Defendem outros o bloco monolítico partidário, ficando as sobras para que mas quiser. Entretanto, ninguém abre um livro para saber como o direito público considera o assunto.

— Quando conversamos sôbre as tenazes do custo de vida e a maneira como as sentimos na própria carne, para nos apavorarem, apresentam-nos, como tapa-bôca, um apavorante dragão mitológico, encerrador de tôdas as conversas: a inflação. E S. Jorge não aparece...

— Descobriram que, durante MUITOS ANOS, indivíduos de maus bofes, rotulados como funcionários de um serviço federal, cometeram os mais hodiondos crimes contra os nossos índios, para lhes roubarem as terras e outros bens. Chamava-se a organização em que operavam êsses monstros: Serviço de PROTEÇÃO aos índios. Era subordinada diretamente ao ministro da Agricultura...

— Os trilhos e dormentes de algumas das nossas ferrovias foram responsabilizados oficialmente por não levarem dinheiro aos cofres públicos. Mandaram arrancá-los, com esta lastimosa e triste justificativa: ramais deficitários! É que a terra, base de tôdas as coisas, não podia gritar....

— O OUTRO baixou um ato institucional reprimindo o empreguismo revolucionário, que foi o maior de todos. Houve reação por parte dos generais que penduraram os seus filhos nas tetas do tesouro fluminense. Ficou o dito por não dito.

— O ilustre ministro da Justiça, emérito PROFESSOR de Direito, baixou uma portaria, fazendo evaporar a fina essência da nossa Constituição: direitos e garantias individuais. Não foi demitido, não foi condenado, não foi confinado. Como ficamos nós?

— Os estudantes estavam se agitando por causa de comida mais barata. Levaram-lhes balas, mas de fuzil. Dias depois, os jornais e revistas estampavam copiosas fotografias dessa guerra de bonecos: pesados carros de assalto, armados com canhões de grosso calibre, "operando" no centro da cidade: apavorante carga de cavalaria contra o inimigo, ali bem visto. Enfrentavam môças e rapazes, entre os quais se teriam infiltrado como era natural, possíveis agitadores. As fotografias não nos permitem ver o material bélico usado pelos agitadores. Consta que alguns portavam pedras. Ridículo, não?

— A Revolução de V. Exa. reconheceu como muito natural haver nas repartições públicas, funcionários ociosos. Grave, não é?

— A Revolução arrasou a vida partidária. Para haver partido, é preciso que, além de outros requisitos, 10% dos deputados e 10% dos senadores, eleitos por outros partidos, carreguem as cadeiras que lhes foram dadas pelos eleitores para a nova organização política. O nome que isso tem é horrível, principalmente para nós, militares, que não a admitimos sob qualquer forma: traição.

— O problema dos vencimentos e salários completa a conturbação do ambiente: contínuos ganhando mais que os técnicos da sua repartição; um simples motorista ganhando mais que um professor; um analfabeto ganhando mais que a professôra que não conseguiu alfabetizá-lo e assim por diante.

— Já observou como se mete a mão nos dinheiros públicos? Para não falar em meios menos educados, lembro-lhe o Ministério da Educação. Que horror!

É hábito da nossa gente jogar as culpas de tudo nos detentores dos mais elevados cargos da administração pública. Pode V. Exa., que é um homem de bem, responder pelos crimes e loucuras praticados na incontrolável administração nacional? Claro que não.

Vamos então ao velho provérbio português, traduzindo-o para o seguinte: no Estado em que falta govêrno, todos brigam e ninguém tem razão.

Entremos no assunto.

# EM DIA COM A NOTÍCIA

**Olympio Campos**

## GALLOTTI RECEBE A CÚPULA DA LIGHT

O casal Antônio (e Myriam) Gallotti recebeu para jantar, na última sexta-feira, homenageando a alta cúpula dirigente da Light canadense, em particular ao presidente Glasso. Detalhes:

◆◆◆◆◆◆◆◆

1) Não será exagêro avaliar os convidados numas 300 pessoas. Devia ter até mais. A residência dos Gallotti, na rua São Clemente, estava muito bem decorada (trabalho de Terry de La Stuffa): as mesas forradas com toalhas estampadas e iluminadas com velas. O muro também foi coberto com o mesmo tecido das mesas.

◆◆◆◆◆◆◆◆

2) Em baixo da pérgula foi colocada uma mesa grande, onde estava o menu (variadíssimo e delicioso). Os anfitriões improvisaram uma buate, que serviu de local para danças. A piscina com um azul esverdeado dava colorido mais sensacional ainda à belíssima noite, apesar da baixa temperatura.

◆◆◆◆◆◆◆◆

3) Sôbre os presentes é impossível a citação nominal de todos. Dizer quem estava mais elegante também é difícil. Diremos apenas o seguinte: o mais cumprimentado foi o senador Gilberto Marinho. A embaixatriz Leitão da Cunha afirmou: "Votaria no senhor até em eleição direta."

◆◆◆◆◆◆◆◆

4) Vivi de Almeida Braga provàvelmente era uma das presenças mais belas. Linda e elegante. Rosie Catão com um vison sensacional (prêto e branco), como sensacional também era o anel de brilhantes que Regina Melo Leitão comprou recentemente em Paris.

◆◆◆◆◆◆◆◆

5) O filho e nora do presidente da República, casal coronel Alcio da Costa e Silva, eram outras agradáveis presenças. A simplicidade dêsse casal é notável. Simples e distintos.

6) O jornalista João Dantas convidou a senhora Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira (outra presença elegantíssima, com um modêlo azul, em ouro) para escrever um artigo no seu jornal, já que ficara entusiasmado com o que ela escreveu aqui na TRIBUNA.

◆◆◆◆◆◆◆◆

7) Ana Leitão da Cunha, com um bonito modêlo estampado e uma maquilagem linda, era outra presença. E dançou muito, sempre com seu marido, o economista Pedro, que estava muito sorridente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

8) Teresa de Sousa Campos com um vestido alinhadíssimo: curto na frente e comprido atrás. Gilda Sarmanho também muito elegante. Sofia Bernardes cumprimentadíssima, inteiramente recuperada da enfermidade que a acometeu recentemente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

9) Conclusão: festa do mais alto gabarito, em que "tout Rio" elegante respondeu presente, transcorrida animada e brilhantemente. Sôbre a anfitriona: continua bonita (ela não mudou: melhorou). Discreta, muita personalidade e aguardando ansiosamente pelo grande dia: já é "futur-mamam".

◆◆◆◆◆◆◆◆

## Tarso confunde Baltimore com Washington

Uma passagem curiosa verificada com o ministro Tarso Dutra, por ocasião de sua última visita aos Estados Unidos: êle deixou o Rio com destino a Washington. Trocou de avião em Nova York, seguindo para a capital americana pela "American Airlines", que fêz uma parada em Baltimore.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O ministro da Educação e Cultura, sr. Tarso Dutra, que não fala inglês, vendo o avião p a r a d o em Baltimore, pensou que fôsse Washington. Saltou e se dirigiu para a Alfândega, e de lá foi para um hotel, onde ficou ainda dois dias. Enquanto isso, autoridades do BID o esperavam em Washington, onde êle foi (com dois dias de atraso), tratar de um empréstimo...

## Rápidas e boas

Após uma breve circulada em Paris e adjacências, regressaram ao Rio as senhoras coronel Rocha Maia e coronel Rodrigo Ajace, respectivamente chefe de gabinete e secretário-geral do Ministério dos Transportes. ◆◆◆ Comemorando o seu reencontro jantavam na Cantina Dom Ciccilio os diplomatas conselheiros Ivan de Bastos, da embaixada da Espanha na Argentina, conselheiro Othon Amaral, do Instituto Rio Branco, e o ministro José Luiz Litago, da embaixada da Espanha no Brasil. ◆◆◆ No Fred's, aplaudindo o atual show, José Vasconcelos e José Brasil Câmpio. ◆◆◆ Inaugura-se hoje a exposição de desenhos de Maria Teresa. Será no Teatro Santa Rosa, à rua Visconde de Pirajá, 22. ◆◆◆ O ministro Albuquerque Lima fará hoje, às 18 horas, uma conferência na Casa do Estudante do Brasil, sôbre o tema "A Participação do Ministério do Interior no Desenvolvimento e na Ocupação da Amazônia". Gratos pelo convite. ◆◆◆ São muito simpáticas as integrantes do Ballet Nacional da Finlândia, ora em visita ao Brasil, e que estão hospedadas no Hotel Ambassador. ◆◆◆ Comemorado intimamente (sòmente com os familiares) o aniversário da jovem senhora Malu Calmon de Brito, ocorrido neste último fim de semana. ◆◆◆ A marquesa Carlota Catanco Adorno (que sábado último estava no Cine Bruni-Copacabana, sessão das 4, com Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira) segue hoje para Salvador, onde irá a negócios. É entendida em "business". ◆◆◆ Para o mesmo local, e com idêntica função, também viaja hoje Otacílio Gualberto de Oliveira. ◆◆◆ O ex-ministro do Planejamento gravou ontem (às 20 horas) um "video-tape" para ser apresentado hoje no programa "Sinal Vermelho", na TV-RIO. Às 22h 45min. ◆◆◆ Quem também aniversariou neste último fim de semana foi o notável artista Ataulfo Alves. Houve até bolinho com velas na buate "Sarau", onde êle está-se apresentando num show juntamente com Helena de Lima.

# Arzua diz em Madri que Espanha fará empréstimo ao Brasil

A Espanha vai emprestar 10 milhões de dólares ao Brasil, anunciou em Madri o ministro Ivo Arzua, da Agricultura. Disse que êsses recursos serão empregados no desenvolvimento da pesca e da pecuária brasileiras.

Em São Paulo, o ministro interino da Agricultura, Raimundo Bruno Maraasig, anunciou a inversão de 300 milhões de cruzeiros também no desenvolvimento da pecuária, ao inaugurar a XVII Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Barretos.

O ministro Marussig confirmou pronunciamento anterior, feito na véspera, em Uberaba, de que o govêrno cumprirá fielmente as determinações da "Carta de Brasília", no sentido da criação de condições para a rápida ampliação das exportações de carnes e derivados.

Sôbre o mesmo assunto, o ministro Ivo Arzua declarou em Madri que "a questão do reinício das exportações de carnes para a França é encarada pelo Brasil como um problema moral, pois a proibição, mantida há dois anos, afeta o prestígio da carne brasileira no mercado mundial".

"A França, disse o ministro, era outrora o maior comprador de carne brasileira e o surto de febre aftosa, que motivou a interdição, já foi totalmente debelado. Os rebanhos gaúchos são vacinados três vêzes ao ano e as instalações frigoríficas, outro motivo dos temores, já dissipado, sofreram as reformas necessárias".

O ministro Ivo Arzua fêz um balanço de sua viagem, ao falar aos correspondentes estrangeiros em Madri.

Disse que, na segunda quinzena de junho, virá ao Brasil uma delegação iugoslava, com podêres para assinar acordos, e que a aquisição de tratores pesados e a instalação de uma fábrica de cimento estão na pauta dos entendimentos.

Frisou que as negociações serão "bastante facilitadas pela existência de um saldo a favor do Brasil, proveniente das exportações, uma vez que a Iugoslávia é grande compradora de café brasileiro".

Sôbre os resultados de sua visita à Alemanha Ocidental, afirmou o sr. Ivo Arzua "haver concluído dois acôrdos de assistência técnica e científica, com o ministro da Agricultura daquele país. Na Dinamarca — prosseguiu — examinamos a forma de utilizar o crédito de 31 milhões de coroas, equivalente a US$ 3,5 milhões, concedido ao Brasil no ano passado".

Na Holanda, além do empréstimo que "nos foi ofertado através do Banco Mundial (BIRD), para ser utilizado à medida que o Brasil apresente projetos e que os mesmos sejam aprovados por aquêle organismo internacional, examinamos a possibilidade de um outro, no valor de US$ 1 milhão, destinado a financiar a compra de gado holandês" — observou o sr. Ivo Arzua.

"Um dos objetivos da minha viagem — sublinhou — é colhêr dados e observar métodos destinados a armar o govêrno brasileiro nesta luta que vem empreendendo. Vim observar as conquistas espanholas na agricultura para ensiná-las aos brasileiros".

# Informe Econômico

**GUÁLTER LOIOLA**

## INVASÃO DA AMAZÔNIA VIA ZONA FRANCA

A ocupação da Amazônia, tantas vêzes tentada e jamais obtida, está sendo feita um processo nôvo que já revelou eficiência: a transformação da região em propriedade estrangeira, em cuja defesa alguma potência poderá intervir militarmente, como já ocorreu em outros países.

Não só vastas extensões de terras estão sendo alteradas, como já foi amplamente anunciado. A pêso de ouro, estão sendo adquiridos por estrangeiros até botequins. Manaus está sendo ràpidamente transformada no Alasca tropical (Negociada mais na surdina).

À revelia do Govêrno nacional, estrangeiros estão comprando imóveis, hotéis e estabelecimentos comerciais, estimulados pelos lucros fabulosos auferidos na comercialização de seus produtos na Zona Franca, que converteu a capital amazonense, econòmicamente, em cidade aberta.

A alfândega de Manaus opera com meia dúzia de funcionários e um precário policiamento. Enquanto isso, a poucos quilômetros do centro da cidade, campos de pouso e ancoradouros clandestinos espalham para todo País as mercadorias introduzidas na Zona Franca.

Manaus não tem estação de televisão, mas há pouco tempo foram desembarcados ali 50 mil aparelhos receptores de tv. Poucos dias depois já não estavam mais na praça. Pergunta-se: é possível, dentro do jôgo normal da comercialização, uma colocação tão rápida?

### MAIS FOTOS DO BRASIL

Chega esta semana ao Brasil mais uma equipe de técnicos norte-americanos, que vêm completar o trabalho de levantamento aerofotogramétrico do território nacional. São 150 especialistas, munidos de aviões e aparelhos de alta precisão.

Os originais ou negativos dessas fotografias vão para os Estados Unidos e as cópias são entregues ao Exército e ao IBGE.

O levantamento está sendo feito em todo o continente, à exceção da Argentina, que se recusou a assinar o convênio. O Govêrno brasileiro, de Castelo Branco a Costa e Silva, tem-se apressado em dizer que não há perigo para a segurança nacional.

Realmente, não há êsse perigo dentro das condições normais das relações com os Estados Unidos. Mas, em caso de conflito —, não provável mas não de todo impossível num futuro remoto — aquela potência estrangeira terá em seus arquivos quantas cartas geográficas quiser, com o levantamento completo não só da topografia, mas das reservas naturais brasileiras.

### O TRIGO É NOSSO

O Banco do Brasil ampliou em 23 por cento o volume de comercialização do trigo nacional, safra 68/69, que se encerrará agora. Êsse índice para a safra anterior ou seja, 66/67, foi de 35%. Como houve naturalmente aumento vegetativo do consumo a conclusão que se chega é de que demos um passo atrás.

E isto ocorre exatamente quando o ministro Ivo Arzua anuncia sua política de estímulo à triticultura nacional. Como o Rio Grande do Sul detém, até agora, a posição de quase produtor solitário de trigo no País, com 89% da produção, o ministro, um paranaense vindo dos trigais, quer plantar trigo onde plantando dá.

Mas, se a comercialização declina, o ministro òbviamente terá de pedir providências aos setores do Govêrno incumbidos de vender o trigo nacional, se não quiser que apodreça nos campos de cultura, enquanto o mercado interno prosseguirá, graças aos famosos Acôrdos do [illegible], consumindo cada vez mais trigo vindo de fora.

### MOVIMENTO

Começa hoje a II Semana Petrobrás. ★ Também hoje tem início em Blumenau a VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil. O temário é frio em relação aos graves problemas da economia setorial. ★ O sr. José Maria Alkmim tem um nôvo emprêgo: de vice-presidente da República passa a presidente da Inconfidência S. A., emprêsa financeira ligada ao Grupo Coroa e que inicia suas atividades em Minas.

# Amazônia hoje em debate

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, pronuncia, hoje, a conferência inaugural do Forum sôbre a Amazônia, promovido pela fundação da Casa do Estudante do Brasil. Os debates se prolongarão até o dia 28 dêste mês, envolvendo extensa agenda de teses e estudos dos problemas amazônicos.

Mais de duzentas inscrições já foram feitas, por economistas, jornalistas, professôres, militares e estudiosos dos problemas da Amazônia. A abertura dos debates será feita em solenidade às 18 horas, na sede da CFB, Praça Ana Amélia, 9, na Esplanada do Castelo.

O professor Artur César Ferreira Reis foi convidado e aceitou coordenar os trabalhos. O ministro Albuquerque Lima, conferencista de hoje, vai falar sôbre "a participação do Ministério do Interior no desenvolvimento e na ocupação da Amazônia".

# IBDF diz que salva reservas

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal distribuiu nota, ontem, para desfazer informações de que estaria havendo agravamento na devastação das reservas florestais do País. Diz o comunicado, referindo-se ao Jardim Botânico:

"Tratando-se de instituição "sui generis", de complexa organização administrativa e técnica, cujo funcionamento poderia ser afetado pela ação simultânea em todos os seus diferentes ramos, entende a administração do IBDF ser mais aconselhável a sua reorganização por etapa, o que está sendo feito mediante planejamento."

# Deputado denuncia onda de aumento dos preços e acusa a SUNAB

Afirmando que a onda de aumentos continua assustadora, na parte relativa aos gêneros de primeira necessidade, o deputado Frota Aguiar, MDB, disse ontem que, "enquanto houver elevação constante de preço, ninguém pode acreditar que o Govêrno está combatendo eficazmente a inflação, pois êsses aumentos são por demais exagerados".

Acrescentou, referindo-se ao caso do leite, que a imprensa já começa a noticiar um possível aumento no preço do produto, "o que nos faz acreditar que êle virá imediatamente, pois a propaganda através dos jornais já procura convencer a população da necessidade dêsse aumento".

**DE ACÔRDO**

O sr. Frota Aguiar prosseguiu dizendo que as autoridades parece se convenceram de que o aumento será inevitável, acrescentando que "tôdas as vêzes em que os elementos ou o poder econômico se interessa no aumento de qualquer produto imediatamente a SUNAB concorda com a alta de preço".

Disse: "tem-se a impressão de que a SUNAB não está sendo assessorada por técnicos, porque a facilidade com que aceita as reivindicações dos grupos econômicos leva-nos a essa conclusão". O parlamentar emedebista salientou que o aumento do açúcar, por exemplo, é um verdadeiro absurdo, ainda mais sendo um produto controlado pelo Govêrno, através do Instituto do Açúcar e do Alcool.

**RIO SEM LEITE**

O produto já começou a faltar na cidade, pois os varejistas receberam no fim de semana sòmente 50 por cento dos 550 mil litros que são consumidos diàriamente pelos cariocas.

Segundo os varejistas, êstes não têm culpa no que está acontecendo, alegando que os distribuidores se recusam a fornecer a quantidade normal e a dar qualquer explicação sôbre essa redução.

**BLITZ**

A SUNAB informou que os fiscais iniciarão hoje mesmo uma blitz no mercado, e procederão um levantamento nas rêdes de entrega do leite a fim de se apurar as causas da escassez do produto que, segundo se informa, é um "balão de ensaio" para se obter a majoração de preços.

**AUMENTOS**

A tabela calculada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto para os produtos hortigranjeiros não está sendo respeitada pelos produtores e varejistas. Em conseqüência, as donas de casa vêm pagando até NCr$ 0,50 em relação ao teto fixado pela SUNAB, através do "acôrdo de cavalheiro".

Outros artigos também tiveram altas, conforme levantamento feito sábado passado em várias casas comerciais: o pimentão subiu de NCr$ 0,90 para NCr$ 1,20; o quiabo subiu de Cr$ 0,80 para NCr$ 1,20; a vagem subiu de NCr$ 0,70 para NCr$ 1,20; a cenoura de NCr$ 0,40 passou a custar NCr$ 0,60; e o tomate de NCr$ 0,90 passou a custar NCr$ 1,40.

A carne continua subindo de preço no mercado, e sábado os traseiros tiveram nôvo acréscimo, passando agora para NCr$ 1,95, enquanto os dianteiros, de NCr$ 1,10 atigiram a NCr$ 1,30.

Segundo a portaria 1.357 da SUNAB, os açougueiros devem acrescentar, sôbre o preço do atacado, mais 50 por cento para a alcatra; 40 por cento para o coxão mole, coxão duro, largato e patinho; 50 por cento para os tipos de segunda qualidade, com exceção do braço, que é de 70 por cento.

Desta forma, a quantia máxima que as donas-de-casa devem pagar pela alcatra, está entre NCr$ 2,85/2,93; coxão mole, coxão duro, lagarto e patinho, NCr$ 2,66/2,73; carnes de segunda qualidade, NCr$ 1,80/1,87, com exceção do braço, que pode ser vendido entre NCr$ 2,04/2,12.



# Ainda o preço do leite

Há poucos dias viemos a público para um esclarecimento que se fazia devido sôbre o preço do leite. Entretanto, nos sentimos no dever de trazer novos detalhes no que se refere ao produtor de leite, em sua grande maioria modestos sitiantes, sôbre os quais recai o grande sacrifício da desatualização das margens estabelecidas para o produto.

A palavra de estímulo que a produção leiteira desejava ouvir do Govêrno, já começou a ser dita através do diálogo franco estabelecido pelo Conselho Nacional do Abastecimento, desejoso de ouvir os mais legítimos reclamos do setor, consubstanciados na necessidade inadiável de dar uma remuneração digna — ainda que mínima — ao leite.

Não é possível desconhecer a posição difícil do produtor, cuja descapitalização se agrava, desestimulando sua atividade no campo e impondo condições cada vez mais severas para que prossiga em seu labor. É o momento de lembrarmos que êsse mesmo sitiante necessita produzir hoje 17,6 litros de leite para comprar o mesmo saco de farelo de trigo (30 kg) que comprava em junho de 1966 com apenas 8 litros. Os 23 litros de leite que representavam naquela época o custo de um saco de farelo de algodão (50 kg), representam hoje para êsse produtor nada menos de 48,6 litros de leite. O mesmo se dá com o salário-mínimo de um trabalhador rural que correspondia a 400 litros em junho de 1966, salário êste cujo pagamento representa hoje nada menos de 612 litros de leite. E o mesmo acontece com os carretos, produtos veterinários, utensílios e serviços em geral igualmente onerados nas proporções acima.

São êstes os fatôres econômicos representativos para o produtor, que vê depreciado o fruto de seu trabalho, na expectativa de que as autoridades, que já conhecem os seus problemas, possam vir oferecer a solução para êles, com a garantia de preços mínimos indispensáveis à recuperação do equilíbrio entre custos e preços.

Nesta oportunidade desejamos deixar patente nossa convicção de que serão compreendidos os reclamos da produção, que não deseja agravar os níveis do custo de vida e sim assegurar a sobrevivência desta atividade agrícola fundamental.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1968

UNIÃO BRASILEIRA DE COOPERATIVAS CENTRAIS DE LATICÍNIOS

# VIETCONG COMEÇA OFENSIVA PARA OBTER VANTAGENS NA PAZ

O Vietcong iniciou na madrugada de ontem uma avassaladora ofensiva contra objetivos militares norte-americanos no Vietnã e atacou cêrca de 33 cidades, bombardeando-as com ajuda de morteiros pesados e obuses. O toque de recolher foi decretado em Saigon, cujos arredores e principalmente o aeroporto de Thon Son Nhut sofreram intenso fogo da artilharia vietcong. O coronel sul-vietnamita Cuong, comandante da base militar de Tan Son Nhut, morreu na manhã de ontem, quando combatia os guerilheiros junto ao cemitério francês. A nova ofensiva dos guerrilheiros, que coincide com a aceitação oficial do govêrno de Hanói quanto às conversações de paz em Paris, a apenas 5 dias do encontro entre os dois governos, está sendo interpretada como uma manobra tática visando a melhorar a posição dos norte-vietnamitas durante as negociações a se realizarem na capital francesa. Os principais objetivos visados pelos vietcongs na sua nova ofensiva foram os quartéis, aeroportos, centros de recrutamento e delegacias policiais. Embora ainda não se conheça, oficialmente, o número de baixas, informou-se em Saigon que o nôvo ataque é um pouco inferior ao realizado por ocasião do Tet (Ano Nôvo Lunar).

**Os ataques vietcongs foram intensificados ainda mais nos arredores de Saigon. Às 6,20 horas (local), seis obuses caíram sôbre a base e o aeroporto de Tan Son Nhut, causando um morto e seis feridos. Esta manhã se desconhecia o total dos danos.**

**Ao raiar do sol, cinco caças bombardeios "Skyraiders" começaram a bombardear Phu Tho Hoa, a quatro quilômetros do centro de Saigon, onde as explosões sacudiam os edifícios. Dois postos policiais foram atacados nos bairros periféricos da capital.**

**O Vietcong manteve firme a sua pressão nos arredores de Saigon e na maioria das cidades do Vietnã do Sul. Foram assinalados vários bombardeios de fustigamento com morteiros pesados. Entrementes, os canhões continuaram a sacudir a capital vietnamita, após uma ligeira trégua.**

**As instalações petrolíferas de Nha Be, às margens do Rio Saigon, a uns 10 quilômetros do centro da Cidade, foram bombardeadas com dez obuses de 75 milímetros, saindo feridos 2 norte-americanos. Num ataque a um pôsto policial no bairro chinês de Cholon, três policiais morreram e cinco desapareceram.**

**Na província de Gia Dinh, ao redor de Saigon, a estação de rádio de Quang Tre foi atacada com foguetes de potência média; cinco pessoas ficaram feridas. Na Região do Delta do Rio Mekong, os vietcongs bombardearam o comando de um regimento de infantaria.**

**Os guerrilheiros atacaram ainda as províncias de Bien Phong (a 120 quilômetros ao sudoeste de Saigon); de Chau Doc e de Phong Dinh. Segundo informação oficial, na ofensiva a essas províncias morreram dois americanos e 50 ficaram feridos.**

**Na região central do Vietnã do Sul, o aeroporto de Nha Trang foi bombardeado com obuses de morteiro de 82 milímetros, causando dois mortos e 15 feridos.**

Quarenta e sete soldados morreram na manhã de ontem durante um choque entre uma divisão de pára-quedistas do govêrno e um regimento vietcong. A batalha se travou no bairro de Go Vap, a este de Tan Son Nhut. Porta-voz militar americano informou que os fuzileiros navais mataram cêrca de 54 vietcongs, numa disputa pela dominação da estrada de Bien Hoa.

Os guerrilheiros emboscaram na manhã de domingo um importante comboio norte-americano que se movimentava de Pleiku para Kontum. No combate, as baixas norte-americanas somaram 15 mortos e 28 feridos. Vários batalhões vietcongs, ocupando posições ao longo de 2 quilômetros, em ambas as margens da estrada, caíram de surprêsa sôbre o comboio, resultando daí um intenso combate.

Fazendo os primeiros disparos com bazukas e armas ligeiras, os vietcongs se lançaram, por três vêzes consecutivas, ao ataque da caravana, que tinha a cobertura de tanques e helicópteros. Uma coluna blindada de refôrço sul-vietnamita iniciou um contra-ataque, tendo conseguido avançar até o comando-central dos batalhões guerrilheiros.

No ataque ao comboio, que transportava grande quantidade de material bélico, apenas 43 armas foram recuperadas. Um porta-voz oficial classificou de "moderadas" as perdas materiais sofridas.

OFENSIVA

— O Vietcong desencadeou na madrugada de domingo uma ofensiva coordenada de artilharia em todo o território do Vietnã do Sul. A capital foi bombardeada ao amanhecer com morteiros e foguetes.

No total, vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam simultâneamente 116 objetivos — capitais de Província, cidades e instalações militares, aeródromos e posições militares — nas quatro regiões táticas do território, declarou um porta-voz norte-americano.

Somente na terceira região tática (as dez províncias em tôrno a Saigon), êstes bombardeios com canhões e morteiros foram seguidos de ataques da infantaria. Segundo um primeiro relatório, 44 pessoas foram mortas e 308 feridas, entre civis e militares, em conseqüência dêstes ataques.

Só por sua perfeita coordenação êstes ataques podem ser comparados a ofensiva do Tet, segundo os observadores. Um porta-voz estadunidense declarou que êste ataque geral do Vietcong foi de ordem menor, comparado com as dez primeiras horas da ofensiva geral do Tet".

AVIÕES DESTRUÍDOS

Além de alguns bombardeios de pouca intensidade, os demais não passaram de fustigamento, embora numerosos e simultâneos. Um porta-voz norte-americano anunciou que um avião foi destruído e 27 danificados, nos 22 aeródromos bombardeados durante a madrugada.

Na primeira região tática, a da frente norte-sul da zona desmilitarizada, o Vietcong bombardeou 26 objetivos, entre êles as cidades e bases militares norte-americanas de Danang, Huê e Quant Tri, atingidas por foguetes e obuses de morteiros.

Três quartéis-generais e onze de subsetores sofreram o impacto dos projéteis vietcongs na mesma região, assim como duas cidades, três aeródromos e 16 localidades defendidas por companhias.

N segunda região tática os vietcongs bombardearam 24 objetivos. Esta região abrange as doze províncias da altiplanície. Entre elas os setores de pressão norte-vietnamitas de Kontum e Pleiku. Dois dois quartéis-generais e quatro aeródromos foram atingidos nesta região, entre outros objetivos.

Na região de Saigon os bombardeios com morteiros e foguetes foram acompanhados de ações terrestres.

Saigon foi borbardeada das 4 às 6 horas da manhã. Cêrca de quarenta a cinqüenta projéteis caíram perto da capital e Cholon, despertando tôda a população. Doze granadas caíram no centro da cidade.

Imediatamente depois do bombardeio, entraram em ação pequenos grupos de comando que se haviam infiltrado na capital durante a noite e um dêles, composto sisplesmente por dois ou três vietcongs, feriu gravemente o general Loan, chefe da polícia nacional, e a dois de seus oficiais adjutos.

ELIMINAÇÃO

Os comandados que operavam na capital foram reduzidos durante o dia, mas ao mesmo tempo tropas vietcongs passaram ao ataque em vários setores periféricos.

Durante o dia de domingo travaram-se três combates a poucos quilômetros do centro de Saigon. Durante a tarde os sul-vietnamitas contra-atacaram uma fôrça de 110 vietcongs no bairro chinês de Cholon. Ao cair da noite os combates continuavam.

Pela manhã, depois do bombardeio da cidade, um batalhão de "marines" governamentais tentava marrar a passagem a elemntos vietcongs que se infiltravam pelo Nordeste da capital perto do Pôrto Puevo. Helicópteros armados tiveram que intervir para rechapar os assaltantes. Também pela manhã, soldados governamentais apoiados pela Polícia Militar norte-americana, eram atacados por elementos vietcongs em plena cidade, a sòmente quatro quilômetro do Palácio Presidencial. Houve violentos combates, nos quais morreram 72 vietcongs e 12 governamentais, registrando-se ainda sete feridos. Outros combates ocorreram durante a manhã na cidade e seus arredores. Em todos êles, as fôrças vietcongs terminaram por deslocar-se ou foram aniquilados.

FORA DE SAIGON

Alem da região Sagoneza, a infantaria vietcong realizou uma demonstração esporádica perto de guerrilheiros e atacou a uma cidade perto de Danang uma pequena unidade de "marines" norte-americanos, a dez km ao Sudeste da grande base, depois de a mesma ter sido submetida a um intenso bombardeio. Os vietcongs deixaram cinco mortos sôbre o terreno ao se retirarem, e os norte-americanos tiveram dois mortos e 21 feridos.

Um batalhão vietcong lançou domingo outro ataque ao amanhecer a três quilômetros do Camboja, contra elementos sul-vietnamitas acompanhados por conselheiros norte-americanos. A aviação e os Helicópteros intervieram e os vietcongs se retiraram após três horas de combates. Não foi revelado o número de baixas.

"MARINES" LUTAM

Fôrças de segurança e "marines" sulvietnamitas continuavam lutando na manhã de domingo em Saigon contra comandos do Vietcong, informou-se oficialmente.

Perto das pontes da autopista que o vietcong tentou fazer voar pelos ares durante à noite, vários vietcongs estão cercados. No início da tarde prosseguiam as violentas batalhas de rua.

Todos os vietcongs cercados militares norte-americanas da caíram mortos ou foram aprisionados, consideraram fontes capital.

Enquanto Saigon durante a manhã havia recobrado um ambiente de calma, ficou vazia durante a tarde. Cêrca de alambrados foram estendidas em quase tôdas as ruas.

A Polícia verifica os documentos de identidade de todos os homens, inclusive os militares.

Nas imediações dos edifícios públicos e das sedes de Polícia foram reforçadas as medidas de segurança, e os sentinelas foram dobrados.

No bairro chinês de Cholon, especialmente na periféria do 5° Distrito, os vietcongs também levantaram barreiras com barris de petróleo vazios.

TEMOR

A população retirou-se destas ruas por temor a possíveis combates.

Os habitantes do centro da cidade, no entanto, saíram pela manhã às ruas sem mostrar preocupação.

Outros grupos de vietnamitas se reuniram perto da ponte da autopista para presensiar as operações de "limpeza".

Depois das primeiras missas, à Catedral fechou suas portas, enquanto que, ao contrário, o Mercado Central, pouco freqüentado pela manhã, recobrou suas atividades à tarde.

Vários vietcongs, homens e mulheres, foram mortos em diferentes bairros. Indicou-se que também foram feitos prisioneiros.

Informações comunicadas pelas autoridades norte-americanas na última semana indicavam que cêrca de duzentos agentes vietcongs, infiltrados em Saigon e Cholon haviam sido detidos pela polícia.

Desde 26 de abril último tôdas as fôrças da polícia governamental e as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas se encontravam em estado de alerta, na previsão de um ataque. O dispositivo de segurança parece ter funcionado perfeitamente e não se conhece ainda o número de vítimas entre a população civil.

EXECUÇÃO

O primeiro-secretário da Embaixada da Alemanha Ocidental no Vietnã do Sul, o barão Nasso Ruot von Collenberg, foi morto pelo Vietcong na manhã de domingo em Saigon. Manietado, e com os olhos vendados, o cadáver do diplomata alemão foi encontrado no bairro de Phu Lam. Von Collenberg, que era solteiro, havia chegado ao Vietnã em dezembro de 1965.

JORNALISTAS MORTOS

**Quatro jornalistas ocidentais morreram numa emboscada estendida pelo Vietcong, domingo pela manhã, na saída de Saigon.**

**A emboscada foi estendida a um veículo ocupado por cinco jornalistas, quatro australianos e um inglês, êste último tendo conseguido escapar para relatar o fato.**

**Segundo o mesmo, seus quatro companheiros, gravemente feridos foram mortos um a um, por disparos de revólver de um oficial vietcong, apesar de seus protestos de que eram jornalistas.**

**O jornalista inglês, que iria ser o último a receber o golpe de graça, fingiu-se de morto, e depois fugiu misturando-se a um grupo de refugiados que passava pela rodovia de Phu Lan.**

**Os corpos foram encontrados, três junto ao veículo e o quarto a uma centena de metros mais longe.**

**O jornalista inglês declarou: "Dois vietcongs estavam ocultos atrás de barris de gasolina vazios, e quando os vimos tentamos retroceder, mas êles abriram fogo contra nos. Não estávamos armados e gritamos "bao chi" (imprensa), mas os vietcongs continuaram disparando".**

**"A seguir — disse o jornalista inglês — um dos vietcongs, apontando seu revólver, dirigiu-se para os feridos e os matou com um tiro. Disparou várias vêzes contra alguns de meus companheiros. Fingi-me de morto. Sua cartucheira estava vazia quando chegou perto de mim. Pouco depois fugi e me misturei à um grupo de refugiados que passava pela rodovia de Phu Lan".**

**Quatro nomes de repórteres — três australianos e um britânico — mortos ontem no Vietnã, somaram-se à longa lista de jornalistas vítimas de sua profissão nos campos de batalha da Indochina e Vietnã. As vítimas de ontem foram Bruce S. Pigott, de 22 anos, australiano; Ronald B. Laramy, de 31 anos, britânico, ambos da Agência Reuter; Michael Birch, 22 anos, australiano, da Agência Australiano de Imprensa, e John Cantwell, australiano, de 29 anos, do "Time Magazine", mortos em Cholon.**

**Antes dêles, nessa mesma guerra, americano-norte-vietnamita, Robert Alison, repórter-fotográfico das agências "Black Star" e "Empire News", foi morto no dia 9 de março último perto de Khe Sanh, durante uma reportagem aérea.**

**A guerra da Indochina cobrou também seu tributo à profisão; três cinegrafistas e um repóter-fotográfico morreram em 1954.**

**Estes foram os "cameramen" Georges Koval, morto em Hao Binh, Martinoff e Perret, em Dien Bien Phu, e o célebre repórter-fotográfico norte-americano Robert Capa, da Agência Magnun, que foi despedaçado pela explosão de uma mina, no dia 29 de maio de 1954.**

**No dia 21 de fevereiro de 1967, o repórter e ensaista Bernard Fall morreu vítima da explosão de uma mina, ao norte de Hue, na rodovia número um, "a rua sem alegria", como a chamou no título de um de seus livros sôbre o Vietnã.**

CHEFE DE POLICIA

**O chefe de Polícia Nacional, general Loan, foi gravemente ferido na madrugada de ontem quando tentava reduzir um foco de resistência vietcong em Saigon.**

**O general Loan foi atingido nas pernas e transportado para um hospital para sofrer uma operação. Perdeu muito sangue e sofreu várias transfusões. Um dos médicos que o examinou declarou: "Foi ferido muito gravemente. Deve-se esperar o fim da operação."**

**Os cirurgiões começaram a operá-lo às 11h40m no hospital francês Grall, para onde havia sido transportado inconsciente. Dois adjuntos de Loan foram também sèriamente feridos.**

**O principal "núcleo de resistência" contra o qual avançava o general Loan, com metralhadora na mão, e vários policiais sul-vietnamitas, era composto sòmente por dois ou três vietcongs.**

**O vice-presidente da República, general Nguyen Cao Ky, declarou, após visitar o ferido: "Também êle contribuiu para dar-lhes publicidade (aos vietcongs) Por que um general se lança ao assalto de uma casa defendida por dois vietcongs? Isto não se vê em nenhum lugar."**

## IMPRENSA DE HANÓI RECEBE COM FRIEZA O INÍCIO DAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

**Os jornais de Hanói anunciaram, ontem, a aceitação dos Estados Unidos em entrevistarem-se Com o Vietcong do Norte para discutir o problema da guerra no Sudeste asiático. A notícia da concordância norte-americana foi publicada na última página dos três principais jornais norte-vietnamitas, cujas edições, ontem, apresentavam-se com títulos e fotografias em vermelho, fórmula utilizada para celebrar um acontecimento importante.**

**Referindo-se às conversações do próximo dia 10, em Paris, a imprensa norte-vietnamita analisa a posição dos Estados Unidos nos seguintes têrmos:**

**— "O presidente Johnson fêz saber que seu representante (Averell Harriman) exporá a posição norte-americana tal como êle anunciou em seu discurso de 31 de março passado. Como todo** mundo sabe, a posição do presidente Johnson foi a de efetuar "bombardeios limitados e de estabelecer condições para a condição completa dos ataques aéreos"

"Está claro — afirma a imprensa do Vietnã do Norte — que os norte-americanos foram obrigados a aceitar as conversações de paz, porém se mantêm obstinados e não respondem às exigências do povo vietnamita e dos povos do mundo, a propósito da cessação incondicional dos bombardeis sôbre o Norte e a agressão ao Sul do País".

**De um modo geral, a população norte-vietnamita se apresenta reservada em relação aos contatos do dia 10 em Paris. Quando se evoca a possibilidade de a guerra terminar, os vietnamitas lembram a propósito que as conversações de Panm Njcn se desenrolaram por dois anos.**

## PAPA OFERECEU O VATICANO PARA A PAZ NO VIETNÃ E FICOU SATISFEITO COM PARIS

— O Papa Paulo VI revelou ontem que havia anteriormente oferecido oficialmente o Vaticano e o Palácio de Latrão para a reunião preliminar entre norte-americanos e norte-vietnamitas

O Santo Padre fêz esta revelação no benzer a multidão, como faz todos os domingos na praça ?de São Pedro.

Acrescentou que estava satisfeito por terem as duas partes aceito Paris como local da reunião

"Esta cidade — disse — é um local magnífico, histórico e propício".

Concluiu dizendo que formulava votos para que êste encontro tenha êxito, e que rezaria com esta finalidade.

SURPRÊSA

— A oferta do Vaticano e do Palácio Pontificial de Latrão como lugar de possível reunião para norte-americanos e norte-vietnamitas, surpreendeu, ontem, aqui os setores eclesiásticos e diplomáticos. Essta revelação foi feita aqui ontem de manhã pelo Papa Paulo VI.

O Papa ofereceu implìcitamente em várias ocasiões a mediação da Santo Sé no conflito do Vietnã, cujo término desejou em têrmos veementes, recordando ontem aqui os observadores.

Não obstante, ninguém pensou que o Papa chegasse inclusive a propor as residências pontificiais como lugar de reunião dos plenipotenciários de ambos os lados.

A iniciativa do Papa é considerada como uma nova prova da angústia com que o santo padre acompanhou a evolução do conflito do sudueste asiático e seu temor de vê-lo transformar-se em uma conflagração maior de proporções apocalípticas.

Não existe precedente nesta proposta de negociação de paz entre terceiras potências no Vaticano ou no Palácio de Latrão, embora a Santa Sé tenha atuado como mediadora em várias controvérsias.

## ISRAEL ATACA E A JORDÂNIA RESPONDE AO FOGO

AMA, Tel-Aviv e Jerusalém — **Os israelenses abriram fogo três vêzes na manhã de ontem contra posições jordanianas na zona norte do Vale do Jordão, anunciou aqui um porta-voz militar. Êste precisou que as fôrças jordanianas responderam.**

**Segundo a mesma fonte, os jordanianos não tiveram baixas enquanto que quatro soldados israelenses morreram e um caminhão foi destruído.**

Dois soldados israelenses ficaram feridos quando a artilharia jordaniana disparou contra as fôrças de Israel na região da Ponte de Damia, zona de Jericó, anunciou um porta-voz oficial. O porta-voz continuou dizendo que, ante êsse ataque os israelenses dispararam. **O duelo de artilharia sôbre o Jordão durou desde as 17h às 17h40, hora local. Êste é o quarto incidente na linha de cessar-fogo israelense-jordaniana no transcurso de oito horas.**

**A Ponte Allenby, a única que une Cisjordânia com Transjordânia, foi fechada ontem pela manhã pelas autoridades israelenses "até nôvo aviso", indicou-se aqui.**

## NORTE-AMERICANO E INGLÊS DE CORAÇÕES NOVOS PASSAM BEM

**LONDRES** — O estado de saúde de Frederick West, de 45 anos, o operado britânico do coração, era excelente ontem, anunciou um boletim médico publicado pelo Hospital Nacional de Cardiologia de Londres.

**West é "um paciente dócil, alerta, e sua circulação é extraordinária", indicou o boletim, acrescentando que o paciente passou "uma boa noite".**

**Frederick West é o primeiro britânico a ter sofrido um transplante cardíaco, sexta-feira última.**

**Em Houston (Texas) Everett Clair Thomas, ao qual foi enxertado um coração na última sexta-feira, respirava ontem sem auxílio mecânico e já se alimentava por via bucal, anunciou o Hospital Saint-Luke.**

**Os cirurgiões da equipe do dr. Denton Cooley, que efetuaram êste transplante cardíaco, número nove, declararam-se "muito otimistas" em relação ao paciente.**

**Nenhum boletim médico foi publicado, mas o dr. Cooley havia declarado que Thomas — de 47 anos — realizava progressos mais rápidos dos que os que costumam caracterizar um paciente que acaba de sofrer uma operação comum de coração aberto.**

# Mil párias disputam o lixo da Guanabara

De Jorge França e Hamilton Silva, da BRASIL NEWS

O lixo alimenta e mantém centenas de famílias no Rio de Janeiro. Homens, mulheres e crianças dêle retiram os meios para sua subsistência.

Carolina Maria de Jesus tornou-se mundialmente famosa relatando em um livro, "Quarto de Despejo", a vida de uma catadora de papel: uma mulher que vivia do lixo: dêle tirava o sustento para si e três filhos.

Milhares de Carolinas vivem no anonimato, em condições piores que as da hoje escritora. No Caju, onde o Rio lança os seus dejectos, situa-se o "Quarto de Despejo" dêsses milhares de infelizes.

O Vazadouro do Caju é o local onde o Departamento de Limpeza Urbana despeja o lixo recolhido na cidade. Diàriamente, mil e quinhentas toneladas de lixo são transportadas para lá.

Mas os 300 funcionários do Departamento de Limpeza Urbana destacados para o Vazadouro do Cajú são os mais sérios concorrentes dos catadores de lixo.

Mal remunerados, êles, antes de dar aos catadores permissão para entrar no Vazadouro, catam o que há de melhor: metais, garrafas e produtos alimentícios enlatados que foram condenados pelo Departamento de Higiene por apresentarem ferrugem na embalagem.

As 17h30min começa a corrida ao lixo do Iaju. É exatamente quando a vigilância mantida pelo Estado para evitar perturbação de trabalho é retirada.

São aproximadamente mil párias, com seus carrinhos de madeira, sacos às costas e ganchos de ferro na mão. A concentração se dá em três pontos: mulheres e crianças no portão principal; homens nos dois portões laterais.

Dezenas de carrinhos são enfileiradas. As mulheres discutem as mazelas da favela, algumas vêzes se engalfinham e os próprios funcionários da segurança são obrigados a intervir.

Os homens à noite constituem maioria. Entre êles há marginais de tôda espécie, desde o vagabundo inofensivo até o bandido da mais alta periculosidade, traficantes de armas e entorpecentes que fazem do Vazadouro o seu ponto de comércio.

Os primeiros a chegar ao Vazadouro, ao cair da noite, procuram àvidamente, nos montes de lixo e de restos de comida, alguma coisa para comer. Reservam a sua parte e dão o grito de alerta. Inicia-se, com isto, uma nova corrida. Os urubus são espantados a pedrada. Após a revoada a disputa frenética. Há uma discussão em tôrno da qualidade da comida encontrada. Será que dá para comer? Se não dá para sêres humanos, na certa servirá para porcos e cachorros.

Mas se alguém acha comida enlatada, guarda a notícia como um segrêdo de estado. Recolhe o que pode, esconde o resto para apanhar depois. Se mora perto do Vazadouro, faz várias viagens entre o monturo de lixo e o seu barracão. Se outro faz a mesma descoberta, guarda silêncio da mesma forma. Assim serão só dois a dividir a lataria.

As crianças são as mais ativas. Elas percorrem os monturos e acham tudo "que serve". Latas velhas, papel, metal, fazendas em retalhos, roupas, tudo o que pode novamente virar dinheiro. E ficam sob constante observação dos velhos. Quando êles vêem que trabalham em silêncio, saem correndo para afugentá-las. E, como aves de rapina, tomam conta da prêsa.

## Motoristas vão a Negrão contra emprêsas de táxis

Hoje, 3 mil motoristas, tendo à frente o sr. Epitácio Venâncio, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários, marcharão até o Palácio Guanabara para solicitar ao governador Negrão de Lima a modificação do artigo 1.º do Decreto n.º 1.043 que criou emprêsas de táxis.

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, confirma, através do Decreto n.º 867 de 8 de junho de 1967, a idéia de criar emprêsas de transportes com serviço de táxis, nos mesmos moldes e características das emprêsas de ônibus, enquanto o comandante Celso Melo Franco, diretor do Trânsito, diz que "as emprêsas de táxis trazem um melhor atendimento ao público e maior garantia ao próprio motorista, quer nas condições de trabalho, quer na segurança pessoal de cada um".

Para o sr. Epitácio Venâncio, existe uma contradição entre o primeiro e o segundo artigos do decreto 1043, do Govêrno estadual, "que permite aos proprietários de vários táxis tornarem-se autônomos, ficando com um só veículo em seu nome".

A contradição apontada pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários está contida no segundo artigo: "Aos atuais proprietários de mais de um veículo de aluguel a taxímetro, que sejam motoristas profissionais, será facultado o direito de inscrição como autônomo, conforme definido no parágrafo primeiro, sendo exigível, aos que optarem pelo gôzo dêsse direito, a manutenção de propriedade de um só veículo."

Existem, atualmente, 17 mil táxis operando na Guanabara, apesar de o decreto 867 da Secretaria de Serviços Públicos estabelecer que as emprêsas só podem constituir-se com o mínimo de 20 veículos em sua frota, quatro portas e pêso mínimo de mil quilos para cada carro.

Apesar dessa exigência, centenas de falsas emprêsas foram denunciadas.

A Secretaria de Serviços Públicos apontou os processos por elas utilizados em subôrno e fraudes de contratos e notas promissórias.

O Sindicato dos Condutores Autônomos afirma que existem há mais de 20 anos, sem assinar as carteiras de motoristas, sem pagar impostos nem no Instituto, garantindo que pertencem a pessoas de posição social elevada.

Os 3 mil motoristas que irão hoje ao encontro do governador Negrão de Lima exibirão os recibos de que adquiriram seus carros antes do decreto 1043, que passou a vigorar no dia 5 de abril do corrente mês, impossibilitando-os, portanto, de transferi-los para os próprios nomes. E, através do presidente de seu Sindicato, vão sugerir ao governador as alterações do artigo 1.º, para permitir ao motorista o direito de adquirir um táxi.

## Juiz americano vem falar sôbre questão racial

O juiz William Orville Douglas, da Suprema Côrte dos Estados Unidos, chegará hoje ao Rio, a convite da Faculdade de Direito "Cândido Mendes", para pronunciar conferências sôbre a integração racial em seu país.

Com 70 anos de idade, casado com uma jovem estudante de Direito de 23 anos de idade, o magistrado que é entusiasta do alpinismo, foi na juventude professor de inglês e de latim.

Logo mais, às 16.30 horas, no gabinete de diretor da Faculdade de Direito "Cândido Mendes", à Praça XV, 2.º andar, o ministro William Douglas concederá entrevista coletiva à imprensa brasileira e estrangeira.

À noite, no auditório daquela Faculdade, proferirá sua primeira conferência em nosso País, abordando questão ligada à integração racial e ao Poder Judiciário.

William Douglas foi diplomado em Direito pela Universidade de Columbia e indicado professor, em 1931, da Universidade de Yale. Robert Maynard Hutchins, que foi presidente do Yale, chegou, certa feita, a considerá-lo "o mais eminente professor de Direito da Nação". Foi um dos mais jovens juristas a integrar a Côrte Suprema dos Estados Unidos, havendo sido nomeado pelo presidente Roosevelt quando tinha 40 anos de idade.

Democrata por convicção política, William Douglas é conhecido em seu país pelas atitudes liberais que sempre adotou em relação às controvérsias judiciais e pelos seus pronunciamentos sôbre as liberdades civis.

## "Oitenta anos da Lei Áurea" no Palácio Tiradentes

O deputado Francisco da Gama Lima (ARENA) afirmou à TRIBUNA que todos os cariocas devem prestigiar a exposição a ser inaugurada dia 13, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, antiga Câmara dos Deputados, denominada "Oitenta Anos de Lei Áurea".

A mostra promovida por várias entidades, entre as quais o "Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal" e o Lions Club — distrito L-3, que abrange os Estados da Guanabara, Espírito Santo e Rio de Janeiro, além da Sociedade Amigos da Tijuca, terá a orientação do Museu Nacional, Museu Histórico, Arquivo Nacional e Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara.

Segundo o deputado Gama Lima, "pela primeira vez os cariocas poderão ver, reunidos, documentos de excepcional valor no plano da documentação do que foi a maravilhosa campanha que consagrou essa Lei de doze palavras apenas, no seu artigo 1.º, e que constitui, sob certos aspectos, a mais notável Lei do Brasil, pelo menos a lei de maior conteúdo humano: "É abolida a escravatura a partir dessa data".

O sr. Gama Lima salientou, ainda, que a exposição é um movimento de cunho cívico, e ficará aberta à visitação de estudantes, particularmente aos jovens dos cursos secundários, "e àquêles que se interessam pela matéria".

## ALEG prestará homenagem aos velhos artistas

A Assembléia Legislativa da Guanabara vai prestar homenagem, hoje, às 20 horas, em sessão solene, à Casa dos Artistas, que completa 50 anos. Estarão presentes antigos artistas e ainda Tônia Carrero, Maurício Sherman, Alda Garrido, Eva Tudor, Jorge Dória, Oswaldo Loureiro, Joracy Camargo e Francisco Moreno.

O deputado Paulo de Carvalho (MDB), autor do requerimento que motivou a homenagem, vai discursar sôbre o cinqüentenário da Casa dos Artistas e fará uma exposição acêrca do projeto-lei que apresentou no Legislativo criando o Elenco Oficial do teatro do Estado da Guanabara.

## Polícia invadiu "república" de estudantes

Agentes da Polícia Federal invadiram, na madrugada de sábado passado, a república de estudantes situada na Rua Pompeu Loureiro, 169, armados de revólveres e metralhadoras de mão, espancando dezoito pessoas.

As vítimas vão enviar, ainda hoje, cartas às autoridades competentes, principalmente ao governador Negrão de Lima e ao general Luiz França de Oliveira, responsabilizando-os por novas violências que venham a sofrer.

De acôrdo com o estudante Heleno Nogueira, natural de Palmeiras dos Índios, Alagoas, que cursa o terceiro ano de Ciências Médicas, na república moram estudantes pobres que vieram do interior do País. Estava estudando quando a campainha da porta tilintou, na madrugada de sábado. Foi atender. Ao abrir a porta, quatro homens armados de revólveres e metralhadoras o empurraram e mandaram que calasse a bôca.

Disse Heleno que os federais perguntaram-lhe quantas pessôas residiam na casa e, "com um cano de metralhadora nas costas teve que colar o rosto na parede". Dois outros colegas que também estudavam no quarto foram postos para fora a sôcos e pontapés. A casa foi tôda revistada pelos agentes que afirmaram ter "autorização do Govêrno Federal para fazer o que fôsse preciso para achar comunistas".

Ainda de acôrdo com Heleno Nogueira, à medida que outros estudantes que se encontravam na rua iam chegando, eram espancados impiedosamente.

Finalizou com a informação de que pouco depois da chegada dos quatro federais, outros oito homens "altos, fortes e louros" apareceram e se disseram também da Polícia Federal. Estavam armados de pistolas. Todos, alta madrugada, ao constatarem que não havia nenhum "subversivo" na república foram embora.

## Símbolo da música jovem chega hoje à GB

Chegará hoje à Guanabara, procedente de São Paulo, a artista Rosemary considerada por Frank Sinatra como "símbolo da boa música moderna americana".

Rosemary Clooney dará um espetáculo no Teatro do Copacabana Palace ainda hoje, às 21 horas.

A estréia de Rosemary Clooney na TV-Tupy, da qual é contratada exclusiva para sua temporada na Guanabara será no dia 12, às 20 horas, no palco daquela emissora de televisão, na Urca.

A garôta símbolo da boa música moderna americana, com os seus cabelos louros e olhos azuis, venceu também em Hollywood, tendo participado dos filmes "White Christmas", "Deep In My Heart", "Red Garters", "Here Come The Girls" e "The Stars Are Singing".

# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

**MASCULINO FEMININO** — Novamente Jean Luc Godard — o homem é terrível. Jean Pierre Leaud, Chantal Goya e Marlene Jobert. 1.20 3.30 5.40 7.50 e 10 horas. Exclusivamente no Rian. 18 anos.

**ESSE MUNDO É DOS LOUCOS** — Produzido e dirigido por Philippe de Broca e no mínimo deve ser divertido, pois o diretor é talentoso. Bom elenco: Alan Bates, Jean Claude Briarly, Adolfo Celi, Micheline Presle e Pierre Brasseur. No Scala, Britânia e Paris Palace. Horário normal. 14 anos.

**O MAGNÍFICO FARSANTE** — Comédia americana dirigida por Irvin Kershner e interpretado por George C. Scott, Sue Lyon e Michel Sarrazim. Exclusivamente no Palácio. Horário normal. Livre.

**ADIOS HOMBRE** — Western co-produzido pela Espanha e Itália. Direção de Mário Caiano. Com Craig Hill e Giulia Rubini. No Azteca, Riviera, Império e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

**JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL** — Outro spaghetti. Direção de Sérgio Corbucci. Com Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli. No Coral, Bruni Ipanema, Florida, Festival, Marrocos e Bruni Saens Peña. Horário normal. 15 anos.

**BONEQUINHA DE LUXO** — Reapresentação do simpático filme de Blake Edwards, com uma das melhores interpretações de Audrey Hepburn. O galã: George Peppard. Música excelente de Henry Mancini. No Alaska. Horário normal. 14 anos.

**SINDICATO DE LADRÕES** — Reapresentação do filme de Elia Kazan. Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Exclusivamente no Vitória. Horário normal e 18 anos.

**AS RAINHAS** — Quatro episódios dirigidos por Mário Bolognini, Luciano Salce, Antônio Pietrangeli e Mário Monicelli. Com Raquel Welch, Capucine, Mônica Vitti e Cláudia Cardinale. No São Luís, Madrid e Santa Alice. Horário normal. 18 anos.

**A MEGERA DOMADA** — Comédia de Franco Zefirelli baseada em Shakespeare. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Michael Worden. Exclusivamente no Veneza. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

**A BELA DA TARDE** — Discutidíssimo filme de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Genevieve Page, Macha Meril, Jean Sorel, Blanche. Horário normal. 18 anos.

**KHARTOUM** — Péssimo filme, aproveitando mal a magnitude do Cinerama. Direção de Basil Dearden. Com Charlton Heston, Sir Lawrence Olivier, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas.

**A VIRGEM PROMETIDA** — Um equívoco do cinema nacional. Direção de Iberê Cavalcanti. Com Juca Chaves, Jofre Soares, Fregolente e Irma Alvarez. No Miramar. Horário normal.

**CASSINO ROYALE** — Muito ruim. Direção de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e outros. Com Ursula Andress, David Niven, Peter Sellers, Joana Pettet e Deborah Kerr. No Capitólio e Leblon. 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

**PRIVILÉGIO** — Razoável filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e a interessantíssima modêlo Jean Shrimpton. No Rex, Copacabana e América. Horário normal. 18 anos.

**NASCER OU NÃO NASCER** — A pílula anticoncepcional focalizada neste filme de Alexander Ford. Com Tadeu Lomniki e Sabine Bethmann. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

**A CHINESA** — Godard mais uma vez provoca discussões. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiazemski. Horário normal. No Paissandu. 18 anos.

**MONOCLE, O AGENTE SECRETO** — Filme de George Lautner sôbre a busca de um tesouro enterrado pelos asseclas de Hitler. Com Paul Meurisse. No Tijuca Palace. Horário normal 18 anos.

**GERÔNIMO ORDENA O MASSACRE** — Western italiano com Frank Latimore e Liza Moreno. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 18 anos.

**O INCERTO AMANHÃ** — O problema racial visto por Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. No Opera. Sem indicação de horário. 18 anos.

**O BACANA DO VOLANTE** — Imbecilidade dirigida por NoNrman Taurog. Com Elvis Presley e Nancy Sinatra. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. Livre.

**CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO** — Mistério e crimes etc... Direção de Hal Brady. Com Henry Silva e Evelyn Stewart. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

*** **DE PUNHOS CERRADOS** — O melhor filme do ano até o presente momento. Magistral direção de Marco Bellochio. No Arte Palácio Copacabana. Com Lou Castel e Paola Pitagora. Horário normal. 18 anos.

**OUTROS CINEMAS**

**CENTRO**

Festival — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Floriano — A Rainha dos Vikings e Confusões à Italiana. 18 anos.

Império — Adios Hombre. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo. Livre.

Marrocos — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Rex — Privilégio. 18 anos.

São José — Nevada Joe. 14 anos.

**ZONA SUL**

Botafogo — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

Bruni Botafogo — Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura. Livre.

Guanabara — Os Dois Filhos de Ringo e Sete Contra Todos. Livre.

Pirajá — A Condêssa de Hong Kong e O Pirata do Rei. 14 anos.

Politeama — A noite dos Generais. 14 anos.

Paris Palace — Esse Mundo de Loucos.

Royal — Joe, O Pistoleiro Implacável. 18 anos.

Alvorada — Um Homem e Uma Mulher. 18 anos.

**ZONA NORTE**

Alfa — Adios Hombre. 18 anos.

Britânia — Esse Mundo de Loucos. Livre.

Bruni Piedade — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Carioca — O Magnífico Farsante. Livre.

Cachambi — Judith. 10 anos.

Central — O Valete de Ouros. 14 anos.

Coliseu — Gatilhos em Fogo. 14 anos.

Fluminense — Gatilhos em Fogo. 14 anos.

Glória — Tobruk e O Fantasma e O Covardão. 14 anos.

Leopoldina — A Espiã Que veio do Céu e Sinfonia Azul. Livre.

Matilde — Joe, O Pistoleiro Implacável.

Môça Bonita — Dois Homens Iguais e O Homem que Não Vendeu a Sua Alma. 10 anos.

Tibiriça — A Virgem Prometida e Uma Fenda no Mundo. 14 anos.

Veio do Céu. Livre.

Vila Isabel — A Espiã que Veio do Céu. Livre.

# COLUNÃO

Vera Sthelin

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

## Coquetel

Celso e Maluh Rocha Miranda receberam para coquetel no Country Club. Muita gente estranhou que o mesmo não tivesse acontecido na bonita casa da rua São Clemente. Além de todo o pessoal que trabalha para a ABBR, lá estavam: Pecó e Teresa Muniz Freire, Zeca e Helô Willensens, Jackson e Adalgisa Flores, Guilherme Guimarães, Lady Russell com Giorgiana e Edith Pinheiro Guimarães.

## Jantar

Mirian e Antônio Galloti receberam para um grande jantar. Tony eufórico da vida, contava a todos que dentro em pouco será pai. Não cabia em si de felicidade. Mirian usava um Dior abóbora, sem jóia nenhuma e com os cabelos para trás, em rabo de cavalo.

Terry Della Stuffa está de parabéns com a decoração da casa e era cumprimentado por todos. O caramanchão todo coberto de cânhamo estampado, as toalhas iguais. Os drinks foram servidos dentro de casa e a comida em volta da piscina.

## Presenças

Sônia Gadelha de prêto e branco com plumas das mesmas côres na barra, modêlo de Joãozinho Miranda. Josefina Jordan de crepe rosa shocking e casacão comprido branco, estava espetacular. Lourdes Catão de crepe branco e prêto, de uma só manga. Gilda Sarmanho tambem de prêto e branco, metade de cada côr. Teresa de Sousa Campos de crepe amarelo clarinho, decotado nas costas e com "bois" de plumas do mesmo tom. Lourdes Heilbern de fucsia todo drapeado. Leda Ribeiro e Carmem Bahout usavam o mesmo modêlo, de barriga de fora, só que um era rosa e o outro amarelo. Dona Fátima de Orleans e Bragança tôda de branco. Lilian Xavier da Silveira era a única mulher de vestido curto. O conde Chiquinho Matarazzo de peruca tipo Beatles, mostrava a todo mundo os "seus cabelos", na maior felicidade do mundo.

Marilu Pitanguy com um vestido todo rebordado, da última coleção de Guilherme Guimarães. Adelaide de Castro de crepe verde alface com chale franjado. Nininha Leitão da Cunha, de Pucci, inteiramente rebordado. Lina Costa e Silva de malha metálica estampada e colar de pérolas. Glorinha Sued de listrado limão e lilás, etiquêta José Ronaldo. Vivi Almeida Braga, com um modêlo Jean Patou em crepe verde com corpo todo bordado e barra de plumas, brincos de turquesa e turmalina. Gilda Saavedra de vermelho e bordado. Eunice Bernardes de "forreau" roxo com plumas turquesas. Nenete de Castro de pé engessado e dizendo a todos que agora só sai de vestidos longos. Claudine Soares Sampaio saindo pela primeira vez depois de casada.

## Programação

Esta semana será cheia de jantares. Hoje, noite de vestidos longos, com Cecil e Lolly Hime. Dia 10, jantar com Dario e Celinha Azambuja. Dia 11, jantar com Marilu e Homero Sousa e Silva, e com Lucilia e Arnaldo Borges.

## Venda

Guilherme Guimarães já vendeu quase tôda a sua coleção. Ate agora, uma semana depois, sobraram sòmente seis roupas, que na minha opinião são as mais bonitas. Maria Aparecida Delamare comprou três modelos. Lourdes Faria também escolheu três. Evinha Monteiro de Carvalho, Marilu Pitanguy e Lourdes Catão compraram dois.

## No Teatro Opinião

Vendo Baden Powell: Celso e Maluh Rocha Miranda, Tais Albuquerque Lima, Helô e Eurico Amado, Humberto Francheski, Marie e Marcito Moreira Alves, Marcos Vasconcellos, Pedrinho de Morais e o mexicano ligado ao cinema Manuel Cervantes, que estava com Zizinho Leite Garcia.

## No Antonio's

Na mesma noite, no restaurante do Leblon, todo o clã Nabuco (Vivi, Luiza Carolina e Zezé, Regina e João Mauricio e Afraninho), o ideólogo do movimento tropicália Nelson Mota, os intelectuais Rubem Braga e Paulinho Mendes Campos, os homens de negócio Demostinho Madureira do Pinho (investimento) e Edgar Maciel de Sá (automóveis), o representante do govêrno, Celmar Padilha e sua bonita Léa, os boêmios Fernando Setembrino e Miguelzinho Faria.

## Novas atividades

A manequim super esquelética Twiggy agora em novas atividades. Vai fazer cinema, produzindo um filme que terá música dos Beatles.

## Única presença

O Júri do Festival do Cinema de Cannes terá uma única presença feminina: a bonita Monica Vitti.

## Punições

Sou inteiramente favorável às punições para quem não respeita as leis do trânsito. Mas também sou contra os privilégios. As punições são e devem ser iguais para todo mundo. Por que carro diplomático e chapa-branca pode parar em qualquer lugar? Por que quem mora na rua Santa Clara, quase lá em cima, pode parar em cima das calçadas?

## O que se comenta

Parece que Hubert de Castejás vai mesmo vender o "Bateau" e abrir uma boutique. Mas quer dinheiro muito alto e ainda não arranjou comprador. ★ Os cristais e a louça sensacional do almôço de Evelina Chama. ★ O vai-não-vai do romance de Betsy Salles com o Olavinho Monteiro de Carvalho. ★ O próximo casamento de Maria de Fátima com Cláudio Lins.

## Moda

As mulheres cariocas, para as grandes noites, voltaram a usar os odientos cachinhos. Quando a gente chega a um dêsses lugares tem votade até de rir, pois parece que tôdas saíram da mesma fôrma.

## COLUNINHA

Amanhã, Olivia e Ricardo Fazanelio recebem para coqueteis, na boutique Rastro. ★ E por falar em boutiques, a "Lais" anuncia que a sua liquidação vai demorar mais uma semana, com preços mais reduzidos ainda. ★ Mauricio e Marta Suyter recebendo para almoços todos os sábados. ★ Dona Yolanda Costa e Silva chegando ao Rio no dia 9. Vai ficar uma semana. ★ Quinta-feira, Gilda e Francio Salles recebem para jantar. Despedidas de Zari e Sérgio Correa da Costa. ★ Roberto e Iara Andrade seguindo para uma rápida viagem aos Estados Unidos. ★ Manolita Castejás passando temporada em São Paulo. ★ Lucila e Paulo Nonato recebem dia 9 para jantar. Será em homenagem a Juscelino e Sara Kubitscheck. ★ Dia 14, "avant-premiere" do show "Vanja vai, Vanja vem com Grande Otelo também", no Teatro Miguel Lemos. Carmem Mendes Viana é uma das patronesses. ★ Quarta-feira terá inicio o curso de cozinha de Miguel de Carvalho. ★ Quarta-feira, às 4 da tarde, Mena Fiala lança a sua coleção outono-inverno. ★ Dana Mendonça, em São Paulo inaugurando "Dana Mendonça Modas". ★ May Pezzi ainda em São Paulo. ★ Lucy e Luiz Carlos Barreto receberam ontem para almoço. ★ Também quem recebeu ontem para uma feijoada foi Wanda Oliveira. Inaugurava seu novo jardim, feito por Roberto Burle Marx. ★ Sônia Gadelha e Guilherme Guimarães no sábado, na praia enfrente ao Country. Com êles, Carlos Eduardo Lima Rocha.

---

Se fôsse apenas o problema de vagas que desestimulasse os nossos estudantes candidatos às Universidades, ainda nos daríamos por felizes. Mas o caso vai mais além, o pior é a grande desilusão do primeiro ano universitário. A fase dos sorrisos amarelos e abalo das posições tão àrduamente elaboradas e defendidas. É a época da descrença no futuro, no seu e no do Brasil. Um Brasil que caminha a passos largos nas estatísticas oficiais e bastante devagar nas experiências e observações diárias de cada brasileiro. O jovem que vai à aul a dona-de-casa que vai às compras, o trabalhador proprietário apenas de uma marmita amassada, todos êles descobrem no dia-a-dia que há algo de podre no reino do Brasil.

# A UNIVERSIDADE, ÊSSE TABU NACIONAL

LIA CAVALCANTI

Êles são milhares, e milhares vêzes dois, de olhos ávidos para ver o que os reitores e ministros de educação não têm para mostrar. E por que há em 1968 o mesmo número de vagas nas grandes faculdades, que havia em 1939? Parece mesmo que o progresso que nos alcançou em alguns setores esqueceu completamente do ramo educação, restringindo nossos passos, ancorando nossos jovens.

O vestibular, para estas insignificantes vagas (em têrmos de quantidade), é algo de arrasador, e o que a Faculdade se propõe não é fazer um exame seletivo para a escolha dos melhores, é, sim, uma chacina em regra, com o intuito de reprovar, até ser preenchido sòmente o pequeno número de carteiras disponíveis em cada sala de aula. As mesmas salas de aula dos nossos avós, em que não foram respeitadas as mínimas exigências arquitetônicas para que o aluno tivesse o menor confôrto para o pequeno aprendizado que a Faculdade lhe oferece. Nada de claridade e limpeza, tudo é antigo, inoperante ou inexistente na ex-Universidade do Brasil que, de moderno, só adquiriu o nome: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também algo cresceu na nova UFRJ, e foi apenas o número de excedentes, falo dos que não foram reprovados, e existem excedentes até de média 6. É preciso uma memória de elefante e um esfôrço hercúleo para se conseguir uma carteira suja, numa sala mal iluminada; quantos jovens brasileiros não desistem de ingressar nas universidades depois de três ou quatro tentativas infrutíferas, embora tenham estudado bastante e conseguido uma boa média nos exames vestibulares? Dêste número as estatísticas não falam, silenciam, porque o Brasil deve se envergonhar dêles. Mas o que o Brasil não tem direito é de chamar de incompetentes a um punhado de jovens que esquecem os filmes que estão em cartaz e os mil divertimentos de uma terra linda e tropical para se esconderem num quarto de estudo ou nas bibliotecas públicas (que, aliás, são muito poucas), preparando-se meticulosamente para os exames vestibulares, sempre expressos em forma de quebra-cabeças e charadas indecifráveis, até para o mais astuto sábio chinês. Esta foi a solução encontrada pelos donos da cultura nacional: reprovar estudantes, em vez de ampliar a rêde escolar universitária do País. As concentrações dos excedentes, cada vez mais numerosos, realizadas anualmente no pátio do MEC, já não amolecem ou mesmo enternecem os sisudos ministros que, quando muito, mudam de entrada para não serem interceptados pelos reclamos já obsoletos dos jovens excedentes. Os ministros sempre dizem que têm filhos universitários que passaram ;muito bem nos exames vestibulares e, no momento em que seus contemporâneos criam problemas com o govêrno, os ilustres rebentos estão em casa, plàcidamente, estudando para o bem do Brasil. Ou será que os nobres ministros enganaram-se quanto ao paradeiro dos filhos e disseram isso em vez de revelar que sua saudável prole estava passeando na Europa? E a verba do Ministério, que nunca chega para nada? Dizemos nada, porque não consideramos nenhuma comissão ou comitiva que anda excursionando por aí, sob pretexto de simpósios ou conclaves, em que irão ser discutidos os destinos dos estudantes "para bem de todos e felicidade geral da Nação."

E depois de tudo depois da grande batalha do exame seletivo, depois do bem sucedido dia D de alguns, depois da barreira dos quebra-cabeças, depois de ser provado que existem alguns Einsteins-mirins, aí, então, vem o que é ainda pior: o primeiro ano universitário. E os alguns Einsteins se perguntam porque tanto esfôrço e tanto estudo, se a Faculdade não tem quase nada a dar, além do que já foi feito pelo próprio estudante. Aulas práticas? Didática moderna? Programação racional? Nada disso, a coisa é feita da forma mais rudimentar, sem muito aparato, assim sem lenço e sem documento — como dizem os tropicalistas.

As Faculdades da ilha do Fundão funcionam precàriamente, ainda esperando instalação definitiva, se bem que a audácia da mudança de duas apenas, já mostra o pioneirismo de alguns, que resolveram, num golpe de arrôjo, duelar contra todos os arcaicos que continuam a querer dominar um País de jovens.

Mas falávamos do primeiro ano universitário, como medida de desilusão. Acontece que os programas adotados nas diversas Faculdades estão completamente superados e bem podem ser arquivados como peças de museu. As matérias programadas para cada ano letivo não correspondem de forma alguma às reais necessidades e exigências de cada curso. Mil reuniões de diretoria já foram feitas nesse sentido, isso sem falar nos questionários propostos aos estudantes, sem que nenhuma solução real tenha sido tomada. E diante dêste quadro triste, só nos resta esperar que algum administrador brasileiro se lembre do Brasil de amanhã, esquecendo-se da politicagem árida e antipatriótica de hoje.

Alguns esperam sentados

# Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — segunda-feira:

ARIES — para os nascidos entre 21 de abril: O dia será muito bom para cuidar de assuntos relacionados com sua família. Procure atender tôdas as necessidades dos seus entes queridos.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril a 20 de maio: A sua saúde estará enormemente favorecida. Vida social muito ativa.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Procure usar o azul. Muito bom para você cuidar de tudo que envolva público. Grande favorabilidade para os jornalistas. Você estará possuído dum grande amor, maternal ou paternal.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O seu melhor dia da semana.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agosto: O dia favorece aquêles que lidam em atividades recreativas. Muito bom para empreender viagens, Mormente, para as que são feitas por meio da agua.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: procure usar a cor azul. Sua saúde estará muito boa. Grande alegria causada por pessoa de sua família. O dia favorece os que exercem a profissão de professor.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use a cor azul-celeste e use o perfume da violeta. O dia favorece os educadores, bem como, as atenções que possam ser voltadas para seus filhos. Muito bom para a saúde. Estarão favorecidos os passeios e as compras de utilidades domésticas.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Os homens deverão tomar cuidado com os disturbios nervosos.

As mulheres deverão tomar cuidado com as cólicas. A instabilidade será a tônica para seu dia. Você estará, a cada minuto, procurando alguma coisa e nunca descobrirá o que deseja.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Dia inteiramente negativo. Você estará cercado de muito aborrecimento. Procure não se envolver em discussões. Todos estarão acordes de que você estará sem razão. Não adianta forçar.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O dia favorece as atividades junto ao público. Muito bom para o comércio, atividades políticas, professôres, publicistas etc.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Saúde em euforia. Suas finanças estarão grandemente beneficiadas. Muita harmonia no campo sentimental.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Saúde em euforia. Grande intuição. Favorabilidade para os estudos. Convém, entretanto, evitar os assuntos do amor. Finanças prejudicadas.

# Palavras Cruzadas

N.º 446 SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Nome científico do rato; 4 — Prediz da indicio; 11 — Oficial da rainha Ester; 13 — Imputas culpa a; 14 — Departamento da França; 16 — Unidade das medidas agrárias; 17 — Aqui; 19 — Carvão incandescente; 20 — Igreja episcopal; 21 — Espádua; 23 — Teatro dos antigos gregos e romanos; 25 — Fossa nasal; 27 — Nome de diversos licores fermentados usados na Africa e Asia; 28 — Espécie de enguia; 29 — Cidade da Holanda, no Brabante Setentrional; 31 — Vila da Austria, às margens do Inn; 32 — Marido e mulher; 39 — Aspecto; 40 — Arremessar; 41 — Nota musical; 42 — Análogo; 43 — Rente; 45 — Que não tem senso moral; 48 — Antiga peça de artilharia; 50 — Adicionaram; 51 — Cidade da Africa, no Território do Tchad.

VERTICAIS

1 — Radiogramas; 2 — Antigo nome da nota "Dó"; 3 — Cumprimento; 5 — O sol dos antigos egipcios; 6 — O pôr do Sol; 7 — Muralhada; 8 — Suf.: estado ou condição; 9 — Alto lá; 10 — Sistema dos que consideram as doenças como independentes das funções da economia animal; 12 — Tamp.; 15 — (Fig.) Poder soberano; 18 — Prender; 20 — Ressoariam; 22 — Pão de milho (pl.); 24 — De bronze ou de cobre (pl.); 26 — Medida sueca de pêso; 30 — Tirar à fôrça; 33 — Fruto silvestre; 35 — (Port.) Maus bailarinos; 37 — Girar; 42 — Modulação da voz; 44 — Afirmação; 46 — Pedra de moinho; 47 — Além; 49 — Em partes iguais.

Solução do problema anterior (N.º 445) — HOR. Foliculoso — Ili — Nass — Tarn — Eucefalia — N.G. — Morar — SP — Dub — Ris — Ad — Cão — Traz — Sta — Cra — Ira — Cá — Aridia — Is — Onirodinia — Pose — Tese — Oda — Optometrias VER. Fonendoscopio — Luar — Cl — Ulteroridade — Li — Sial — Sinapismo — Augustano — Sim — Tar — Ricarina — Côr — Fas — Bis — Ari — Cró — Adi — Are — Ant — Ist — Ias — Om — At.

# Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

## Telefone: amigo ou inimigo?

De todos os meios de comunicação, o telefone é o mais prático, o mais rápido e, também, o mais indiscreto.

Como servo prestimoso, o telefone, mantidas as boas maneiras que lhe são devidas, presta serviços inestimáveis, mas, como confidente..., embora diga Júlio Dantas: "Hoje, que vivemos depressa, ligeiramente, vertiginosamente, o telefone matou as cartas de amor", não o tenhamos como um amigo certo.

No romance "Amor pelo Telefone", Florence Barclay conseguiu desfazer pelo fio um mal-entendido; mas, na realidade, as questões de desquites avolumam diàriamente os seus autos, com a triste parceria das indiscrições dos telefones.

Quanto aos telefonemas anônimos... não cabem em compêndios de homem civilizado, visto como o anonimato será sempre a mais aviltante das covardias humanas.

### Como se fala ao telefone

Não se chama ao telefone uma pessoa de respeito, a um alto personagem, nem mesmo se pode mandar um recado pelo telefone.

Não se manda um criado chamar ao telefone, mesmo um amigo; o criado pode fazer a ligação, contanto que se tenha a presteza de atender, logo que a pessoa chamada se aproxime do seu aparelho.

Também não se manda um criado dar um recado pelo telefone, mesmo a uma pessoa íntima; um recado de criado a criado, ou a um fornecedor, está certo.

Serve o telefone para recados, avisos, para convites de relações íntimas, chamados urgentes e combinações rápidas.

Demorar-se ao telefone é um abuso, porquanto o fio não é propriedade de um único assinante. Utilizar-se de um telefone alheio para telefonemas interurbanos é perfeitamente incorreto.

Tem um recado urgente a transmitir? O telefonema invertido é o recurso.

### Como se responde no telefone

A campainha tine. O criado responde: 9-0123. Outros adotam, avenida Paulista, 502. Fórmulas muito usadas, mas pouco protocolares.

Por que não dizer: "Casa do

sr. Amador Bueno da Ribeira", por exemplo? A franqueza é uma bela cortesia.

Também o nome de batismo não se dá a um desconhecido. Lembra-me sempre um grande político, cujo serviço de telefonemas estava em mãos de uma aia antiga e reluzente como as alfaias da casa, que, tôda vez que lhe perguntavam: "Quem fala?", respondia com altivez: "É Gioconda!" Aconteceu, porém, que a prendada criatura apareceu em cena quando mãos sacrílegas tinham furtado a tela de Leonardo da Vinci, do Museu do Louvre, e o susto de um mortal, ao receber declaração tão imprevista, deveria ter sido perfeitamente justo...

Deixar que um criado atenda ao telefone, para evitar a surprêsa de um telefonema impertinente, será elegante e prudente. Mas hoje, com a falta de criados, em que se encontra a maioria dos nossos lares, qual a dona-de-casa que não se vê na contingência de atender ao telefone? Fôsse essa a única prebenda da vida doméstica dos nossos dias...

Exemplifiquemos algumas situações:

Uma senhora atende ao telefonema de um cavalheiro: "Alô, é d. Isabel? (o cavalheiro desculpa-se de a ter importunado) — Perdão, minha senhora, não a queria importunar, desejava apenas dar um recado ao Mário."

"Alô! É o Juca? Quer falar com o Mário? Que'ra esperar um instante, vou chamá-lo." O Juca não se esquece de agradecer.

"Alô!, é Matilde? Fale... está bem." — Fale — é um imperativo, e, como tal, jamais devemos empregá-lo, mesmo para com os criados e, mormente, pelo telefone. "Que deseja?" é mais delicado; depende, porém, da entonação da voz, para não demonstrar que fomos importunados. Melhor seria dizer: "Alô, é Júlia? Bom dia. Como está? Todos bons?... Vou chamar Ismênia, queira esperar um minuto."

Mesmo uma senhora, tratando com um fornecedor, dirá: "Alô, é da mercearia? Faça o favor, vou providenciar." Ou, então: "Pode mandar um quilo de nozes e uma lata de paté etc., obrigada."

E não colocar o fone, sem dizer: "Faça o favor", "obrigada", sem alguma palavra que lhe fique bem..

## Suas refeições da semana

**SEGUNDA-FEIRA**

**Almôço** — forminhas de xuxu, espetinhos de carne com bolinho de arroz, banana frita.

**Jantar** — sopa de ervilha, carne assada com cebola recheada, pudim de queijo.

**TÊRÇA-FEIRA**

**Almôço** — panqueca de espinafre, bife à milanesa com cenoura na manteiga, caqui.

**Jantar** — souflê de peixe, rosbife com barquetes de aspargos, mousse de tâmaras.

**QUARTA-FEIRA**

**Almôço** — omelete de salsa, miolo à milanesa com purê de batatas, maçã assada.

**Jantar** — creme de tomates, língua recheada com purê de batata doce, torta de maçã.

**QUINTA-FEIRA**

**Almôço** — salada de batatas com salsichas, rins com batata recheada, uvas

**Jantar** — macarrão ao vongoli, lombinho de porco com purê de maçã e farofa, souflê de chocolate.

**SEXTA-FEIRA**

**Almôço** — bôlo de batata com lingüiça, hamburgo com vagem na manteiga, salada de frutas.

**Jantar** — creme de palmitos, galinha com môlho de champinhon, tartelete de cereja.

**SÁBADO**

**Almôço** — peixe à milanesa com môlho de camarão, costeleta de porco com cebola frita, torta de banana.

**Jantar** — sopa de ovos, bôlo de carne com empadinha de queijo, pudim de laranja.

**DOMINGO**

**Almôço** — lagosta com môlho de manteiga e batata cozida, pato à cabidela, bavaroise.

# Prêto no Branco

CARLOS ALBERTO

Os gaúchos têm um dito popular que costumam pôr em prática nos domingos de suas decisões. Êles acham que em "baile de cobra só se deve ir de perneira". Amanheci hoje descalço e preocupado com o Brasil. Os jornais estão dizendo que os bicheiros vão entrar em greve, logo agora que estava esperando um dinheirinho para cercar de rosas pelos sete lados minha amada futura de cabelos louros e olhos espantados. O amigo escreve de Paris, sem bondade: "Venha à Europa, com urgência. Aqui a primavera é primavera. O vento é o vento. As ruas são ruas. As mulheres estão pedindo pelo amor de Deus que os homens não deixem de ser homens." Viva-se com apêlo tão grave... e o que é mais terrível, o Pena Bôto amanheceu hoje nas primeiras páginas uivando ódio contra a Igreja, estudantes, intelectuais. Eta Brasil brasileiro! O almirante está numa idade que devia cultivar amor e brincar de guerra com barquinho de papel. Por direito trabalhista devia aposentar a sua ira. Tôdas as manhãs, de minha janela, vejo o almirante passear pela minha rua, bronzeando, seu ódio, pelas ruas de Ipanema. Os comunistas brasileiros, fôssem mais inteligentes deviam fazer uma vaquinha, comprar muito bronze e fazer uma estátua ao Pena Bôto. Ninguém tem ajudado mais a êles que o nojo cheio de teias de aranhas do almirante.

* * *

Dois acontecimentos engraçados, no domingo. O lançamento do livro do Leon Eliachar que recomendo a vocês em momentos de solidão como cafèzinho, almôço ou jantar e o Botafoguinho, o vexame do Gérson e do Manga, no Maracanãzinho. Os frangos do Manga dão para matar a fome da metade do nordeste. • Assistindo à vitória do Vasco o famoso Walter Clark, usando sapatos vermelhos. É um homem em tecnicolor. Por muito menos, d. Hélder está ameaçado de morte... A seu lado Carlos Lemos do "Jornal do Brasil" fritava ao môlho pardo os antepassados do juiz Armando Marques, aquecido em palavras pouco católicas. A direita, que o famoso cronista não é dado às esquerdas, Fernando Sabino, mineirava poucas alegrias. Babando sua velhice, o Nélson Rodrigues, cochilava sua eternidade. O excelente Jacinto de Thormes passou o jôgo todo rezando um padre nosso surrealista. Carlos Niemeyer, Canal 100, furioso com a iluminação do Maracanã. O meu amigo Abelard França precisa deixar de fazer economia com aquêles refletores. Mas o mais melancólico de tudo foi que a derrota do nosso Botafoguinho convenceu a todo mundo. Até a grama do Maracanã.

* * *

As novidades nos bastidores de nossa televisão andam muito miudinhas. O Bhota Júnior que andava doente vai reaparecer e assinou contrato com a Tupi. O Sérgio Ricardo que andou quebrando violão e o Flávio Cavalcânti, virão em video-tape, cantando e apresentando um programa para o canal quatro chamado Em Tempo de Avanço. O Homem do Sapato Branco vai retornar ao ar no canal treze domingo na próxima semana. O Plinio Marcus na entrega do Prêmio "MOLIÉRE", andava resmungando nos corredores: "Só vim buscar êsse prêmio por causa da grana. Quando eu era pobre ninguém me comprava. É tudo muito engraçado. Eu sou o autor mais proibido e o mais premiado do ano passado." A Rhodia vai fazer estrear no dia 17 de junho no nôvo teatro da Manchete. Farão parte do espetáculo. Caetano Veloso, Gilberto Gil, Eliana Pittman, Walmor Chagas, Aani Cortês, Lenie Dale, direção de José Celso, coreografia do excelente Ismael Guizel. Este "show" estréia em 27 de junho em Lisboa irão depois a Roma, Buenos Aires, Montevidéu e mais tarde aos Estados Unidos. A mesma equipe fará mensalmente um programa na Tv Globo. Em resumo os homens da televisão brasileira estão como "mucum ensaboado". O que é um mucum? É o nome de duas espécies de enguias, da ordem SIMBRANQUIOS.

# Arte

**JACOB KLINTOWITZ**

"Um homem, uma mulher"

Dia 7 de maio começa o Curso de História da Arte, no Museu da Imagem e do Som, orientado por Elmer Barbosa, jovem professor, estudioso do assunto, pesquisador incansável de arte. O curso tem tôdas as possibilidades para trazer uma boa contribuição aos seus ouvintes.

Com esta atividade o museu desenvolve um trabalho maior em relação às artes plásticas. O curso destina-se, principalmente, a pessoas que tenham pouca oportunidade de desenvolver seus conhecimentos em relação ao assunto arte.

• • •

Entra em plena ebulição o assunto chamado Salão Nacional de Arte Moderna, e o Ministério de Educação e Cultura, fiel aos seus princípios, não tem dado nenhuma divulgação ao fato, não tem distribuído notas etc. Um total desinterêsse pelo assunto.

Recentemente, quando do momento da inscrição, prazo de entregas etc., o desconhecimento era quase lunar, para não dizer lunático. E não pense o leitor que bastava telefonar para o Ministério. Se você fizesse isto, o pessoal de imprensa do Ministério era o primeiro a ficar surprêso com a sua tentativa de saber alguma coisa. Primeiro não sabiam de qual salão se falava, depois achavam que devia ser realizado pelo da Fazenda, Exterior, qualquer coisa, menos êles, é claro.

Aliás, parece que estamos diante de uma constante. Recentemente gravadores brasileiros foram premiados na IV Bienal Americana de Gravura, realizada no Chile. Pois bem, não houve maneira de o Itamarati avisar qualquer coisa. Uma cortina de silêncio. Como se artistas nacionais tivessem envergonhado o País em qualquer ato terrível... sei lá, talvez até namorar o filho da vizinha de quarto de hotel... qualquer coisa de terrível. (Os brasileiros premiados foram Samico e Ruth Courvoisier, 2.º e 3.º lugar.)

• • •

A Editôra Abril acaba de lançar o fascículo de Di Cavalcanti, na coleção "Gênios da Pintura", que atinge o seu número 48.

A edição de Di está bem cuidada, com trabalhos bem selecionados e com boa reprodução de colorido. A editôra prossegue, assim, no seu trabalho de divulgação cultural em relação às artes plásticas. A divulgação a preços populares de pequenos álbuns de arte é interessante, ao menos como tentativa de popularizar a cultura.

• • •

A OCA está apresentando as pinturas de José Monleón, que tem apresentação de Canabrava.

Esta exposição, a segunda que realiza no Brasil, mostra seus últimos trabalhos onde alia uma composição sólida a um colorido sóbrio e profundo.

• • •

O Museu de Arte Moderna está apresentando a Exposição Comemorativa dos 50 anos de Independência da Finlândia. Em conexão com esta exposição o museu apresentará uma mostra de tapeçarias da artista finlandesa radicada no Brasil, Eila.

Ainda não vi a mostra do Museu, mas é uma pena apresentar esta tapecista como comemoração a alguma coisa, pois se trata de um trabalho muito ruim. Enfim, cada um comemora como acha melhor...

• • •

Luís Canabrava inaugurou sua exposição na galeria Goeldi, ao mesmo tempo em que autografou seu mais recente livro, "Sexo Portátil".

O artista apresenta uma série intitulada "Um Homem, uma mulher", onde usa tinta plástica sôbre eucatex. A foto é de um trabalho desta série.

**• Maria Betânia, muito elegante, segundo os entendidos, vai realizando uma excelente temporada na Buate Barroco, onde era o Cangaceiro. Dona de grande personalidade, Maria tem tôdas as credenciais para lotar a pequena casa. O seu repertório também é dos melhores, e assim a noite ganha mais uma atração. O negócio vai melhorando para todos.**

# Noite

**FERNANDO LOPES**

• O Sarau bateu todos os recordes de freqüência com a temporada de Helena de Lima. Como o momento é de quebrar recordes, como no futebol, o dono da casa já está procurando umas mesinhas extras para o noite de hoje. Ataulfo Alves lança, no espetáculo, dois sambas em primeira audição. Ambos excelentes, o que não é novidade, tratando-se do nosso grande autor.

• Sônia Dutra feliz com a divulgação que vem tendo o seu primeiro Lp, com direção feliz de Evaldo Gouveia. A nova cantora jantava no Antonio's, em companhia do coleguinha Mister Eco e sua elegante espôsa René Mara.

• Muito bom mesmo o livro de Leon Eliachar. Tanto na parte do texto, como na parte gráfica, "O Homem ao Zero" merece um lugar de destaque em qualquer biblioteca que se preze. Uma das muitas frases inteligentes de Leon: "O melhor regime para emagrecer ainda é a democracia..." Leon confessa que levou quatro anos trabalhando no livro. Mas o esfôrço valeu.

• Quem aniversariou sexta-feira foi o grande Ataulfo Alves. Recebeu muitas homenagens dos seus amigos e admiradores. No fim da noite, em mesa grande no Sarau, muito champanha foi aberto e todos os fregueses estiveram felizes por compartilhar do aniversário do autor de tantas páginas imortais do nosso cancioneiro popular. O velho Ataulfo estava um menino de felicidade...

• Grande Otelo e Vanja Orico estão ensaiando para um espetáculo de teatro. Dizem que vai haver tanta bossa que, desta vez, Vanja não cantará "Muié Rendeira".

• A deputada Iara Vargas reuniu um pequeno grupo em seu apartamento para conversinha, drinques e canções de Catulo de Paula. A grande vedete foi, depois da gentileza da anfitriã, as histórias contadas pelo deputado José Bonifácio.

• Maria Valejo vai mostrar, dias 17 e 18, aos baianos, o que a portuguêsa tem. Em compensação, saberá o que a Bahia tem. Uma recíproca das mais verdadeiras.

• Tom Jobim e o MPB-4 ensaiando até alta madrugada, todos os dias. É que os meninos de Niterói defenderão a canção de Tom, no Festival de São Paulo, a partir da próxima semana. Deve sair coisa de primeiríssima qualidade.

• Nesta semana acontecerá a inauguração do nôvo Petit Club, com Mirtes Paranhos derramando sorrisos e quitutes pelo salão. Os convites já foram distribuídos e a moçada vai comparecer em pêso para prestigiar a grande dama dos quitutes brasileiros. Que saudades da carne assada com môlho de ferrugem, minha gente...

• Hubert Castejás aproveitou o feriado e se mandou para mais uma das suas famosas caçadas. O Le Bateau ficou navegando sob o comando seguro do maitre Luís Pinto, o homem que tem intimidade com a noite há muitos anos. E tudo correu dentro do melhor figurino.

• Dizem que as garçonetes que vão atuar na cervejaria nova estão fazendo curso de defesa pessoal. Quer dizer: não vai adiantar reclamar a nota, pois apanhar de mulher, em público, pelo menos, é feio demais...

• Vale a pena assistir novamente o "Show do Crioulo Doido", pois Agildo Ribeiro, com sua classe de grande humorista, dá nôvo colorido ao texto de Sérgio Pôrto. Só que o Stan tem aquêle seu jeito de menino encabulado e isso tem sido sua grande arma durante todo o tempo. Por falar em Sérgio, nunca é demais anunciar a agradável notícia que está quase recuperado e voltará à cena dentro de pouco tempo.

• "Viola Enluarada" é o mais recente sucesso de Ellen de Lima, em suas apresentações no Lisboa à Noite. Ao fundo, o piano tranqüilo de Lauro Miranda. E as atenções do casal Joaquim Saraiva e Maria José.

• Luís Reis vai apresentar noites de serestas no Cabral 1500. A data ainda não foi marcada, mas a pedida é realmente ótima. • Chegando de Pôrto Alegre, o treinador e grande praça Gonçalino Feijó. • Gussy mandando avisar aos amigos do Bon Marchê, que está elegante menos dois quilos. Vai perder dez, segundo as previsões médicas... • Raul Mascarenhas circulando muito bem acompanhado na madrugada. • Ted Boy Marinho querendo comprar um apartamento de cinqüenta milhões, no Leme.

Grande Otelo e Vanja Orico ensaiam para nôvo show. Otelo garante o espetáculo

**● Coincidência de data. A Real Sociedade Clube Ginástico Português e o Fluminense Futebol Clube promoverão o Baile das Debutantes, na noite de 18 de maio. O grande número de meninas-môças inscritas forçou a diretoria das duas agremiações a dividir o tradicional baile em duas etapas. A primeira será agora e a segunda no mês de outubro. Foi melhor assim.**

# Clubes

**Walter Rizzo**

Este ano o baile das Debutantes do Ginástico Português será festa mais bonita. O que vinha ocorrendo anualmente, 70 ou mais meninas môças apresentadas à sociedade numa só noite prolongava em demasia a solenidade que finalizava em total monotonia. Assim, com a festa dividida em duas etapas, a coisa será mais interessante e o baile ganhará maior movimentação. Na noite de 18 de maio 40 graciosas jovens estrearão na sociedade, apresentadas por seus papais orgulhosos. Tudo está certinho discordando apenas do conjunto escolhido para abrilhantar a festa. Ed Lincoln não é o conjunto indicado para baile tão gabaritado. Uma pena mesmo. Lamentamos.

Também um grupo de encantadoras jovens tricolores debutarão no Salão Nobre da aristocrática agremiação das Laranjeiras. A exemplo dos anos anteriores, quem está cuidando da festa é a elegante Edite Cremona. Não é preciso dizer mais nada. Cerimonial bonito, organização perfeita e sucesso garantido para uma festa categorizada. As bonequinhas já começaram a a ser ensaiadas para a grande noite do vestido branco.

A rapaziada da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro está feliz da vida. Carlos Alberto Antunes de Miranda, que é o Comandante do Corpo de Alunos, tem procurado entender bem a moçada e está dando todo o incentivo aos jovens. O Comandante Antunes é mesmo amigo dos estudantes. Assim é que é bom todos unidos em tôrno de um ideal comum.

Valter Sampaio que é diretor social do Clube Social Coringa está cuidando do baile das Rosas anunciado para a noite de 25 de maio.

Nosso conselho ao presidente do Botafogo de Futebol e Regatas — mande limpar as teias de aranha do salão de festas e acorde o vice-presidente social que deve estar dormindo a sono sôlto.

A Associação Atlética Rubro Negra era um clube pequeno mas que servia para reunir as famílias residentes na Vila da Penha. A diretoria incapaz fechou o clube e, o que é pior, o presidente está vendendo todos os bens móveis dizendo que é para se reembolsar dos adiantamentos. Esta não. Será que os homens do Conselho Deliberativo estão dormindo de touca?

Coitado do Rubens Areias. Sempre que o Vasco da Gama tem que ser representado em missa de defunto ou entêrro é êle o diretor escalado.

Regina Coeli Cunha acertou os ponteiros e fêz as pazes com o seu amor que estuda lá no Paraná. Esmeralda e Elço Maia Cunha ficaram felizes da vida. Eles gostam muito do futuro gênro.

◆ Uma môça lindíssima está escondida. Nem mesmo o seu nome está sendo divulgado. Vai ser lançada na passarela do Maracanãzinho para concorrer ao Miss Guanabara. Seu descobridor é Sérgio Cinelli e por isso mesmo tudo pode acontecer.

◆ Esta é certíssima: o presidente do Country Clube da Tijuca disse que Liana Maurício de Andrade foi injustiçada em 67 e por isso seu clube êste ano não terá representante no Miss Guanabara. Não concordamos com o presidente Francisco Ciaravollo e explico. Liana não era bem do Country. Depois de ter representado o clube no Miss Guanabara foi candidata ao Senhorita Rio pelo Montanha Clube. Vai daí... a beldade é de quem chegar primeiro.

◆ Chi.... esta nós vimos e ficamos boquiabertos. Outra noite num jantar bastante categorizado, certo dirigente ficou tontinho. Não sabia como proceder para saborear um delicioso coquetel de camarão que foi servido. Usou todos os recursos e acabou perguntando se a água colorida que serve para adornar a taça podia ser bebida. Esta não.... muita gente deve estar querendo saber quem é. Não digo não, vou deixar vocês todos cheinhos de curiosidade. Observem no próximo banquete e ficarão sabendo quem é o moço.

◆ Pena que a diretoria do Jurujuba Iate Clube não divulgue nada sôbre a agremiação que é mesmo lindinha. Até parece que o clube é casa de uns poucos que não desejam dividir o confôrto da agremiação com todo o quadro social.

◆ Cada dia que passa, mais vazio fica o Magnatas de Futebol de Salão. Vazio de gente e de promoções.

◆ Muito comentada a euforia do presidente Reinaldo Reis. No final do jôgo Vasco e Flamengo aquêle dirigente foi ao vestiário do rubro negro para cumprimentar os jogadores. Até aí nada de mais. O que não pegou bem foi o Reinaldo gritar mengo, mengo procedendo como um autêntico torcedor do Flamengo. Esta não presidente, seu clube é o Vasco, ou será que você esqueceu?

◆ Foi uma pena que o Olaria tivesse sido desclassificado do campeonato da cidade. Alguém deve estar rindo de alegria. Quem assim está procedendo nós sabemos, porém, não perde por esperar. E como diz o Caetano Veloso — Alegria, Alegria. A nossa vai ser mais tarde porque diz o ditado que "ri melhor quem ri por último".

◆ Ainda falta tanto tempo e já sabemos de dois rubro negros doentes que serão candidatos à presidência do "mais querido". Fadel Fadel e Radames Lattari. O negócio é que ambos são da oposição ao atual presidente deputado Luiz Roberto Veiga Brito.

◆ Ainda repercutindo o longo discurso do presidente Adriano Rodrigues na festa de aniversário do social Ramos Clube. Adriano é assim mesmo, quando fala das coisas de seu clube. Fala alto, gesticula e fica nervoso. Afinal, o dinâmico presidente é um verdadeiro socialense.

◆ Os lamentáveis incidentes havidos entre o ex-presidente do Olaria e o patrono do clube, o desportista Alvaro da Costa Mello, está dando panos para as mangas. Mello está disposto a lutar até o fim para salvaguardar o nome do Olaria.

# Discos

**L. P. BRACONNOT**

**ENOCH LIGHT — GREAT MOVIE THEMES — LP PROJECT 3**

A Copacabana está lançando os discos dessa etiquêta Project 3, dirigida por Enoch Light, que é bastante conhecido pelos Lps que produziu para a fábrica Command.

Na nova etiquêta, Enoch Light segue o mesmo padrão que empregou na Command, produzindo gravações de qualidade espetacular, que podem ser consideradas como um teste para os aparelhos de alta fidelidade. Essa excepcional qualidade é obtida, em parte pela gravação em fita de 35 milímetros e por outro lado pela utilização de um microfone para cada instrumento da orquestra, balanceando o volume de cada um na mesa de contrôle do estúdio, o que permite produzir efeitos bem interessantes. Êsse é o processo que cognominou de Total Sound e que utilizava nos famosos discos Command.

Para êsse show de sonoridades, conta com grande variedade de instrumentos, músicos de ótima categoria e com os excelentes arranjos de Lew Davies.

Nêsse nôvo Lp, E. L. aborda o seguinte programa, muito agradável e constituído por temas de filmes bastante conhecidos: The Sand Pebbles, Born Free, Alphabet Murders, Who's Afraid of Virginia Woolf, Alfie Mirror, Mirror, Mirror, Hawaii, Pais Smiles (de Is Paris Burning?), Love theme from The Blue Max, Kartoum, Lady L e Two Lovers, (How to Steal a Million).

Taiguara tomará parte no show de lançamento do seu nôvo Lp. gravado pela Musicanossa, hoje, às 21,30 horas, no no Teatro Santa Rosa

Cotação: ****

ACONTECE NO DISCO Música nossa realizará um show, hoje dia 6, às 21,30, no Teatro Santa Rosa, para o lançamento de seus discos pelas gravadoras Artistas Unidos, Odeon e Philips. Participarão dêsse espetáculo: Taiguara, Luiza, Betti Carvalho, O Trevo, Mariá e Franklin. *** A RCA Victor lançou os seguintes Lps: Nerino Silva em Deixe comingo; Più Fortissimo, com diversos artistas italianos; The Monkees, Em Pisces, Aquarius, Capricorn & Jones Ltda; Harry Belafonte, em Afro Beat; Gianni Morandi, em Un mundo d'amore. Na etiquêta Camden apresenta: regional e Reminiscências O melhor de Canhoto e seu Vol. 8. ***

*Os agentes de Ford montam acampamento na Amazônia*

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (IV)

# ATÉ BERNARDES PERMITIU QUE A STANDARD EXPLORASSE O NOSSO ÓLEO

Edmar Morel

- ☆ ***Ganso Azul em ação***
- ☆ ***Onde há mais petróleo do que água***
- ☆ ***Agonia da República Velha***
- ☆ ***Dorval Pôrto vende o Pará***
- ☆ ***Ford ganha 1 milhão de hectares***

Como bem disse Gondin da Fonseca, Epitácio não compreendera, então, o interêsse das duas grandes potências em tôrno do Amazonas — os Estados Unidos pugnando pela internacionalização do rio, e a Inglaterra a isso se opondo. Mais tarde, porém, quando já na Presidência da República, e em face da denúncia do jornalista de Manaus, revelando a negociata do governador amazonense, que queria entregar o Amazonas quase inteiro a um consórcio norte-americano, Epitácio compreendeu que o que os Estados Unidos queriam era as riquezas naturais daquele Estado — enormes, como já sabiam por intermédio de estudos oficiais de geólogos e, principalmente, através de relatórios oficiais de seus agentes e das expedições de Hartt, Derby, Katzen e outras, cujas informações favoráveis foram depois confirmadas por Hamilton Rice, homem de absoluta confiança dos trustes. Por isso mesmo, o ex-presidente opôs-se a que se loteasse o Amazonas, mas, ainda assim, sem saber que o petróleo é o que tentavam ali conquistar, não para explorá-lo naquele momento, mas para guardá-lo e impedir que outros viessem a explorá-lo mais tarde.

Até 1930, os governos do Brasil estiveram alheados ao problema do petróleo, uns por ignorância, outros por conveniência das nossas "boas relações" com os países que nos poderiam emprestar dinheiro. O próprio Artur Bernardes, que viria a ser, mais tarde, um dos mais acirrados defensores do monopólio estatal do petróleo, chegou a assinar um decreto concedendo à Standard permissão para explorar o nosso óleo. Mesmo Getúlio Vargas, que foi quem, oficialmente, desfraldou no Brasil a bandeira nacionalista de defesa das nossas riquezas minerais, culminando com a criação da Petrobrás, em 3 de agôsto de 1955, só o fêz, depois de insistentemente alertado, e após sua experiência de muitos anos no poder convenceram-no de que não governaria nunca o País se os trustes continuassem a garroteá-lo. Viria a dizer, mais tarde, que morria derrotado, confessando sua impotência ante "fôrças estranhas", que dominavam o País.

Três companhias, diferentes nos nomes — **The Amazon Corporation, American Brazilian Exploration Corporation**, ambas do Estado de Delaware, e **Canadian Amazon Company limited**, do Domínio do Canadá —, mas tôdas três representando os mesmos interêsses e os mesmos objetivos de um só grupo norte-americano — o da **Standard Oil Company** — conseguiram obter do govêrno amazonense uma lei, a de n.º 1.297, de 18 de outubro de 1926, que dividia o Estado em oito zonas para a exploração do seu subsolo, e admitia a participação do estrangeiro na exploração do petróleo. Essa partilha de zonas e aquela diferença de nomes das companhias eram nada mais nada menos do que um truque, com o qual compactuava o próprio govêrno estadual, para disfarçar a natureza do privilégio que se concedia a um só monopólio: entregavam-se a êle, para que as exaurissem, 3/4 partes do solo e subsolo amazonense, ou melhor, 1.400.000 quilômetros quadrados! Seis zonas ficavam nas garras do truste colonizador. As duas zonas por êle desprezadas não têm petróleo! Os contratos que selavam essa ignomínia foram assinados no govêrno do sr. Dorval Pôrto.

"De posse da autorização legal — prossegue Maurício Vaisman —, despachou a Amazon para a sua concessão, o geólogo Pike, que servia na Standard do Peru, ou, precisamente, na exploração petrolífera da Companhia Ganso Azul, em Pucalpa, a pouco mais de cinco dias de viagem de barco, pelo Tungarágua (Marañon), da nossa cidade fronteiriça de Tabatinga." E o que disse Pike, depois de tudo ver e examinar?

"Não compreendo como se dorme tantos anos sôbre uma riqueza como o petróleo. No Amazonas, há mais petróleo do que água."

Humboldt, que batizou a região com o nome de Hiléia, disse coisa parecida:

"O vale do Amazonas daria para nutrir o mundo inteiro."

O já nosso conhecido Hamilton Rice, deslumbrado com a região que hoje constitui o Território de Roraima, fê-lo gritar com cobiça:

"Basta para salvar da ruína qualquer país do mundo."

A revolução de 1930 derrubou o govêrno que entregou parte da Amazônia ao estrangeiro.

***

Assim era o Brasil da chamada República Velha. Um Brasil dividido em feudos, com nome de Estados, em que cada uma das oligarquias nêles reinantes, valendo-se do mais amplo regime de irresponsabilidade, disputava, por conta própria, das riquezas nacionais. Naquela época, não convinha aos trustes a descoberta do petróleo no Brasil. O combustível jorrava abundantemente em outras plagas e maior abundância viria depreciar o seu comércio. O que lhes interessava era manter um perfeito contrôle do petróleo mundial a fim de poder impor a sua política de preços. Em conseqüência, precisamente, tornara-se necessário aos trustes impedir o aparecimento de petróleo no Brasil. E impediram, como já vimos, através de tôda espécie de chantagem, em que o subôrno e a corrupção não estiveram ausentes, inclusive sôbre governadores de Estado, que se deixavam peitar a trôco de um empréstimo qualquer. Mas isso ainda não bastava aos trustes. Havia patriotas que insistiam na existência do petróleo brasileiro, o que os incomodava. Planificaram, então, conquistar as terras onde houvesse indícios de petróleo, a fim de guardá-lo como reserva. E começaram a fazê-lo na Amazônia. Mais tarde, no início da República Nova (1930), essa manobra foi tentada, em certos casos, com êxito. Entre outras compras de grandes extensões de terras brasileiras, sobressai, pelo seu vulto, a que chegou a ser feita pela Companhia Geral de Petróleo **Pan-Brasileira** (Standard Oil), que adquiriu 2 mil alqueires de nossas terras, entre São Paulo e Paraná, depois de convenientemente estudadas pelos seus técnicos especializados.

***

De tôdas as concessões dadas ao estrangeiro, na Amazônia, a que provocou maior celeuma foi a entrega de mão beijada de uma gigantesca gleba no Pará ao capitão-de-indústria norte-americana Henry Ford. A história é a seguinte: O governador do Pará, Dionísio Bentes, que deu milhares de hectares do Tapajós, com o direito da emprêsa de fazer uso e gôzo das terras, exploração de seringais e utilização das matérias-primas. O concessionário obrigava-se a plantar seringueiras nas áreas concedidas, quatrocentos hectares nos primeiros dois anos, quatrocentos no terceiro e outros quatrocentos no quarto. Tinha, ainda, direito de exercer navegação por sua conta nos rios Tapajós e Amazonas; de construir armazéns, docas e fábricas; de exportar produtos brutos, criar estabelecimentos, instalar núcleos de povoação, criar escolas operárias; comunicações telegráficas e telefônicas. Não era obrigado a submeter à aprovação de quaisquer autoridades as plantas dos edifícios.

Poderia, a seu agrado, criar depósitos de mercadorias. Tinha isenção de todos os impostos e taxas de contribuição de qualquer origem, do Estado ou do Município, por um prazo de cinqüenta anos. Era assegurada, também, a vantagem de pesquisas minerais nas áreas concedidas.

Foram acusados pùblicamente o governador e o prefeito de Belém, tendo o primeiro ganho 71.250 dólares e o último 20 mil.

Acontece que a área já havia sido vendida anteriormente a George Dumont Vilares, de São Paulo. Ford tinha em vista instituir o monopólio mundial da borracha, alarmado com a possibilidade do negócio cair nas mãos dos inglêses, já com grandes plantações de seringueiras na África e na Ásia. De qualquer maneira, o negócio era ruinoso. Dois grupos disputavam a prioridade de um truste, e o Brasil é quem entregava as suas terras a um dos consórcios.

Permitia a Ford a entrega de 1 milhão de hectares, gratuitamente, obrigando-se a plantar seringueiras, não se especificando, porém, o número, mas as áreas. Poderia utilizar as quedas d'água, construir estradas de ferro, telégrafos, rádio-emissoras, formar a própria polícia e, o principal, desapropriar as terras vizinhas. Foi assegurada a isenção de impostos por 50 anos. Foi dada, salvo engano, em 1926, quando chegaram os norte-americanos, hasteando a bandeira dos Estados Unidos. A concessão em 1934, em virtude de um ato do interventor Magalhães Barata, foi desdobrada. Uma área de Fordlândia, medindo 281.500 hectares é trocada por igual superfície, constituindo, assim, os norte-americanos a atual gleba de Belterra, sem dúvida, mais uma imoralíssima concessão aos ianques.

# EM BONITO FINAL NIRICA VENCEU ONTEM O CLÁSSICO VIEIRA SOUTO

Sob a direção muito bôa de Júlio Reis, Nirica venceu o Clássico Vieira Souto disputado ontem no Hipódromo da Gávea.

Abaixo o resultado completo da reunião.

1.º Páreo — 1300 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1600,00.

1.º Candy Queen, H. Vasc 58
2.º Séstria, J. Santana .. 58
3.º Prateado, J. Santana 58
4.º Dôce Iracema, J. Mach 58
5.º Rocha Negra, J. Sant 58
6.º Quartinha, M. Silva .. 58
7.º Bouache E. Marin ap 51
8.º Lol'y Jô, C. A. Souza 54
9.º La Troucha, L. Dom 54

Não correram: Xinbeva e Guila.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — ... 1.19"1/5 — Venc — (6) NCr$ 0,27 — Dupla — (23) 0.20 — Placês — (6) 0.13 e (3) 0.12 — Movimento do páreo NCr$ 43.128,50 Candy Queen — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — A Mcbcoot e Jesete — Propr. — Irapoan Pimenta — Treinador — Silvio Moraes Criador — Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1400 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00.

1.º Intacta, D. Santos ap. 52
2.º Esu'a, J. Tinico ...... 56
3.º Venuz ana, J. Reis .. 56
4.º Illuminata, J. Sant .. 56
5.º Misses Dior, J. Santana 56
6.º Ras Gusso, O. E. S. ap 56
7.º Eudora, J. Paulicio .. 56

Não correu Réplica.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 1.25"3/5 — Venc — (6) NCr$ 0,52 — Dupla — (13) 0.57 — Placês — (6) 0,23 e (1) 0.19 — Movimento do páreo NCr$ 59.885,50. Intacta — F. C. 3 anos — S. Catarina — Fil. — Quiron e Intrometida — Propr — Stud F. A. N. — Treinador — Plácido F. Campos Criador — F. A. Nascimento.

3.º Páreo — 1300 metros — Pista GL. — Prêmio — NCr$ 3.000,00

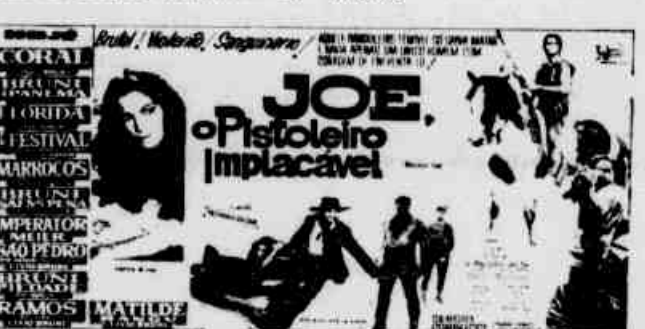
1.º Irene, L. Corrêa .... 55
2.º Vegarina, J. Pedro F. 55
3.º Fair Euprema, J. Q. .. 55
5.º Dabohêmia, M. Carvilho 55
6.º Beverly, O. Cardoso .. 56
7.º Itaca, J. Machado .... 55
8.º Shirlei, J. Borja ..... 55

Não correu Nenette.

Diferenças — Placês e paleta — Tempo — 1,19"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0.12 — Dupla — (13) 0,29 — Placês — (1) 0,10 e (4) 0,10 — Movimento do páreo — NCr$ ...... 55.221,50 Irene — F. C. 2 anos — S. Paulo — Fil. — Wilderer e Rubrica — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º Páreo — 1000 metros — Pista — GL. — Prêmio — .. NCr$ 1.600,00.

1. Iarapu J. Pinto ...... 53
2.º Tulinha J. Pedro F. .. 58
3.º Miss Brasília, H. Fer. 54
4.º Gava, D. P. Silva .... 58
5.º Gibeline, E. Marinho... 54
6.º Diffah, D. Santos ap... 50
7.º Gorja, M. Alves ap. .. 50
8.º Liza, C. Torouquera ap. 55
9.º Albarelle, A. A. M. Ca 55

Diferenças — 3 corpos e 2 corpos — Tempo — 59" — Venc. — (8) NCr$ 1,14 — Dupla — (34) 0,53 — Placês — (8) 0,53 e (6) 0.21 — Movimento do páreo NCr$ 68.720,00. IARAPU — F. C. 4 anos — Rio G. Sul — Fil. — Cantegril e Moda Prop. — Stud Violon — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Haras Jaguarão Grande.

5.º Páreo — 1200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 6.000,00.

1.º Nirica J. Reis, .. .... 55
2.º Timonette, J. Pinto .. 55
3.º Zanoquinha, D. Moreira 55
4.º Fair Can, J. Queiroz .. 55
6.º Iuruá, F. Esteves .... 55
7º Bethesda, J. Machado 55
8.º Happy Night, J. Borja 55

Diferenças — Mínima e mínima — Tempo — 1.12"3/5 — Venc — (6) NCr$ 0.71 — Dupla — (34) 0,27 — Placês — (6) 0,35 e (7) 0,28 — Movimento do páreo — NCr$ .... 62.411,50 NIRICA — F. C. 2 anos — São Paulo — Fil. — Nordic e Tiririca — Propr. — Manoel Joaquim Lopes — Treinador — Arthur Araújo — Criador Haras São Luiz.

6.º Páreo — 1000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Goiás, J. Machado .. 58
2.º Apertivo, M. Silva.... 58
3.º Gravatá, J. Borja .... 54
4.º S. K., L. Santos .. .. 54
5.º Embalo, J. Queirós.... 54
6.º Ponteio A. M. Caminha 55
7.º Guarajá, J. Reis ...... 58
8.º Nosso Amigo, J. Graça 56
9.º Allak, S. Silva, ........ 54

Não correram: Seu Nenê e Bebe's.

Diferenças — 1 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo — 59"4/5 — — Venc. (1) NCr$ 0.15 — Dupla — (13) 0.17 — Placês — (1) 0,12 e (5) 0.15 — Movimento do páreo — NCr$ .... 57.524,50. GOIÁS — M. A. 4 anos — São Paulo — Fil. — Fort Napoléon e Occanide — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1100 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 2.2000,00.

1.º Ibernon, J. Machado .. 56
2.º Omarim, J. Pedro F. .. 56
3.º Harari, I. Souza ...... 56
4.º Nicole, J. Souza.. .... 56
5.º Uganoh, J. Pinto ...... 56
6.º Lois, J. Queiroz, ...... 56
7.º Itan, O. Cardoso, .... 56
8.º Cuentero, J. Borja, .... 56
10º, Hipos, J. Silva .... .. 56

Não correram: Foreigner, Carajá e Almablue.

Diferenças — 1/2 corpos e mínima — Tempo — 1,25" — Venc. — NCr$ — 0.39 — Dupla — (34) 0.36 — Placês — (6) e (3) 0,92 — Movimento do páreo NCr$ 63.597,56 IBERNON — M. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Baronet — Propr — Haras São Miguel Treinador — Rubens Carrapito — Criador — Haras São Miguel.

8.º Páreo — 1000 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2.200,00.

1.º Umeral, J. Souza .... 56
2.º Balaço, J. Borja ........56
3.º Cupidon, L. Carvalho 56
4.º Reprovado, A. M. Car. 56
5.º Austin, J. Machado .. 56
6.º Bira, J. Pinto .. ...... 56
7.º Zi Cartola, O. T ap. .. 55
8.º Macia, C. F. Silva .... 55
9.º Rubirosa, M. Silva .... 56

Não correu Manim.

Venc. — (5) NCr$ 0,68 — Dupla — (23) 1,41 — Placês — Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo — 1.02" — (5) 0,34 e (3) 0,50 — Movimento do páreo — NCr$ .... 62.682,00. UMERAL — M. C. anos — S. Paulo — Fil. — Iror e Imbuída — Propr. — Stud Mercury — Treinador — Alvaro Rosa — Criador — Haras Patente.

Movimento das apostas — NCr$ 43.311,50
Concursos NCr$ 30.034,52
Total NCr$ 503.336,02

## Teatros, Cinemas e Restaurantes

# CLÁSSICO DE DOMINGO TEM LÍDER CONTRA FLU

**VASCO X FLUMINENSE é o principal jôgo** da segunda rodada do turno final do campeonato. Todo o cuidado será pouco para o líder, uma vez que o Fluminense vem muito mal no campeonato e busca uma vitória para apagar todos os insucessos anteriores. Vencer o líder seria o máximo, e o Fluminense luta para fugir da lanterna. Mas o vice-líder também terá um sério compromisso no sábado frente ao América, que é sempre um adversário perigoso e no turno os dois empataram em dois gols. E o Flamengo tem a chance de revidar a derrota contra o Madureira, no turno, por um a zero.

A segunda rodada está assim programada, com todos os jogos no Maracanã: SÁBADO — às 19,30 horas, Flamengo x Madureira, e às 21,30 horas, Botafogo x América; DOMINGO — às 15 horas, Bangu x Bonsucesso e as 17 horas, Vasco x Fluminense.

Mas um amistoso esta marcado para quarta-feira: Flamengo x Santos, num outro grande jôgo dessa série que vem sendo mostrada ao torcedor carioca. Pelé e companhia estarão na noite de depois de amanhã mostrando por que o Santos é o líder disparado em São Paulo e virtual bicampeão. Esta partida completará o pagamento do passe de Silva e se houver saldo, será dividido entre os dois clubes.

Não sofreu qualquer modificação a tabela do campeonato carioca, com as vitórias dos quatro primeiros colocados. Vasco manteve a duras penas a liderança frente ao Bonsucesso, o Botafogo dosou a sua vitória sôbre o Madureira, Flamengo venceu com superioridade ao Fluminense e América derrotou muito bem ao Bangu. Na verdade, os times do Vasco, Botafogo e Flamengo pareceram sentir os esforços da última semana e não jogaram tudo o que sabem.

A classificação dos oito finalistas é esta: 1.º) Vasco, 22 pontos ganhos; 2.º) Botafogo, 20; 3.º) Flamengo, 19; 4.º) América, 16; 5.º) Bangu, Bonsucesso e Madureira, 11; 8.º) Fluminense, 9.

Nei do Vasco e Silva do Flamengo continuam ponteando a lista dos artilheiros com 11 gols, apesar de não marcarem nenhum nessa rodada. Logo a seguir vêm Edu (América) e Roberto (Botafogo) com 8 gols cada um; César (Flamengo), Jairzinho (Botafogo) e Aladim (Botafogo) marcaram 6 gols cada um; e Gérson (Botafogo) e Bianchini (Vasco), com 5.

O Vasco tem o ataque mais positivo com 26 gols, Botafogo 25 gols, Flamengo 24, América 17, Bangu 16, Fluminense 14, e Bonsucesso e Madureira, 11. Quanto às defesas, o Vasco deixou passar 7 gols, Botafogo e Flamengo 8, América 9, Madureira e Bangu 14, Bonsucesso 18 e Fluminense 19. Marcos Aurélio (Flamengo) com 5 gols em 10 partidas e Pedro Paulo (Vasco) com 7 em 12 jogos são os goleiros menos vazados.

Pelo Torneio Almir Salmee ocorreram dois empates de 1 x 1 entre Olaria x Portuguêsa e São Cristóvão x Campo Grande.

## Telê está prestigiado mas há fumaça no Flu

MUITO embora não se falasse, abertamente, no vestiário do Fluminense, da queda de Tlê, procurando-se dar idéia de estar o técnico int iramente prestigiado, tanto assim que o presidente Luís Murgel declarou taxativamente: "Telê não está prestigiado nem desprestigiado, êle é o técnico. Quanto à sua saída é problema do diretor de futebol".

Mas, a verdade é que Telê cai. Quem voltará é o dr. Valdir Luz. O departamento de futebol passa a ser autônomo. Assim, o sr. Luís Murgel não ir. interfirir ali, onde será representado pelo seu assessor José Carlos Vilela. A nova diretoria ficou com a seguinte formação: Diretor de futebol profissional — Nassir Nassar, outros diretores: João Boerings José Herculano e Omar Hargreavis. Diretor de futebol juvenil será o sr. João Sodré. Hoje haverá reunião na sede do clube às vinte horas e vinte minutos. Quem conversou longamente com o sr. Manuel Duque, no Maracanã, foi o pai de Evaristo de Macedo, técnico do América.

## Flamengo está com seu pensamento no Santos

FLAMENGO liberou os seus jogadores contundidos para o jôgo de quarta-feira contra o Santos, no Maracanã. Reyes, que extraiu três dentes, mesmo que se recupere, não tem a volta certa pois Válter Miráglia acha que Liminha está jogando um bolão.

Válter vai procurar manter entendimento com Antoninho, técnico do Santos, para que durante o jôgo de quarta-feira haja entre seis ou sete substituições, pois os dois times estão disputando paralelamente campeonatos muito difíceis e os times têm de ser poupados.

Silva tem a sua presença garantida. O jogador mostrou, durante o tempo que estêve em campo nada mais sentir. Será, assim, a grande atração. César está liberado, pois passou quinze dias sem tocar na bola e precisa recuperar a sua forma física e técnica.

A apresentação dos jogadores do Flamengo será hoje às 16 horas. O bicho deve rodar pela casa dos quatrocentos cruzeiros novos. O Flamengo pagou NCr$ 60.712,31 da renda de ontem. Os dirigentes estão satisfeitos pois o arrecadado durante o Campeonato já cobriu o custo das novas contratações.

## Botafogo dosa fôrças pra vencer

UM GOL em cada tempo não ratificaram a total superioridade do Botafogo na preliminar de ontem no Maracanã. O resultado de 2x0 premiou a bravura do Madureira, se bem que no segundo tempo chegasse a tentar alguma coisa, em parte pelo recuo do Botafogo. Êste manteve a sua posição de vice-líder sem muito empenho, isto é, dosando sua fôrça para chegar à vitória.

A primeira fase encontrou um Botafogo todo prá frente, dominando com facilidade o meio de campo. Isto pela boa atuação da dupla Carlos Roberto e Afonsinho, levando sempre os seus até à grande área do Madureira. Êstes defendiam-se muito bem, pontificando o zagueiro central Zé Oto, que salvou por duas vêzes a queda do seu gol, quando já se encontrava vencido o goleiro Miranda. Apertava o Botafogo, mas o gol não saía, sentindo-se as ausências dos titulares Rogério e Roberto como a falta de objetividade do ataque. Por duas vêzes o extrema direita Zélio estêve com o dedo-no-gatilho e concluiu mal.

Até que aos quarenta minutos Jairzinho coloca o Botafogo na vantagem. Pegou uma bola a seu gôsto, deu uma corrida e ante a saída do goleiro, chutou por cobertura: Botafogo 1x0, confirmando o seu domínio.

Veio a etapa complementar e o panorama era o mesmo. Botafogo atacando e Madureira se defendendo. Mas os gols não saíam e o alvinegro botou as barbas-de-molho. Retraiu-se e só partia em contra-ataque. Tentou o tricolor suburbano o gol do empate, contudo, foi o Botafogo que fêz o segundo. Paulo César cruzou da esquerda, entrou Zélio e mandou às redes: Botafogo 2x0, aos 31 minutos e nada mais houve de interêsse.

A arbitragem estêve a cargo de Carlos Costa e os quadros jogaram assim: BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho (Nei); Zélio, Humberto, Jairzinho (Parada) e Paulo César; MADUREIRA — Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Carlos José; Davi e Fará; Anísio, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

## América foi à forra do turno

AMÉRICA venceu o Bangu, na noite de sábado, por dois-a-um, marcador construído no primeiro tempo da partida, que serviu de preliminar de Vasco e Bonsucesso. O América foi para forra da derrota sofrida no turno e que serviu para colocar o Bangu na parte final do Campeonato. O Bangu apresentou falhas gritantes, mostrando ser um time completamente desentrosado e muito longe daquele que encheu os olhos do torcedor carioca nos dois últimos campeonatos. O América soube explorar as falhas do adversário, podendo, até, ter aumentado o marcador no segundo tempo. Mas o clube de Campos Sales vem se ressentindo, também, da falta dum seu jogador: Almir, que sem dúvida nenhuma coloca o ataque sempre em evidência e dá maior poder ofensivo, tanto pelas suas deslocações como pela finalização.

O marcador foi inaugurado aos cinco minutos, quando Ubirajara cobrava uma falta na area, tendo mandado a bola até onde estava Gílson Pôrto, que colocou para o fundo das rêdes. Um-a-zero para o América. E o predomínio dos rubros continuou. Entretanto, aos vinte e dois minutos houve corner contra o América. Cobrado, Prado escorou a bola de cabeça e empatando a partida.

Aos vinte e oito minutos, ainda no primeiro tempo, saiu o segundo gol do América, em jogada espetacular de Tadeu, que desarmou Pedrinho e driblou, ainda, Luís Alberto para colocar no gol defendido por Ubirajara. Era o número certo para o time, que melhor se apresentava em campo.

O segundo tempo não mudou muito, o predomínio do América era flagrante, porém, sem se registrar gols. Efetivamente, Almir faz uma falta tremenda no ataque.

O juiz foi o sr. José Aldo Pereira, com regular atuação. Os times jogaram com: AMÉRICA — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Marcos e Badeco; Mário Augusto (Mazzolinha). Edu, Tadeu e Gilson Porto (Jarbas Tonel); BANGU — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente (Celso); Jaime o Ocimar; Marcos Sanfilipo, Prado (Dé) e Aladim. Tadeu e Edu foram os melhores do América e Prado pelo Bangu, seguido por Ocimar.

# BONSUCESSO PERDEU PARA O VASCO MAS APRESENTOU MELHOR FUTEBOL

SENTINDO o esfôrço dispendido pelos grandes clássicos, em curto espaço de tempo o Vasco, passou, a duras penas, pelo Bonsucesso na noite de sábado no Maracanã, pelo marcador de um a zero. O Bonsucesso, jogando um bom futebol, complicou a vitória chegando mesmo, no segundo tempo a merecer melhor sorte, pois dominou boa parte do jôgo. O marcador foi construído aos seis minutos do primeiro tempo, por intermédio de Buglê. A torcida do Vasco chegou a reclamar do time, muito embora, não chegando aos apupos.

O jôgo iniciou com o Vasco tomando o domínio das ações e levando o Bonsucesso a se defender com unhas e dentes dando a falsa impressão, que iria despachar uma goleada. Mas, ficou sòmente na aparência e até aos seis minutos, quando saiu o gol. Recebendo a bola de Silvinho, cruzada da esquerda, Buglê, de bico de chuteira, colocou no canto esquerdo de Jonas. Estava aberto o marcador e dado número final ao marcador.

O jôgo seguiu equilibrado, com jogadas de ofensiva alternadas. Aos vinte e um minutos Buglê sentiu o tornozêlo e teve de ser retirado de campo, entrando em seu lugar Paulo Dias.

Mais pelo seu valor, do que pelo desfalque do adversário, o Bonsucesso foi crescendo em campo, embora Danilo Menezes realmente, tenha sentido a falta de seu companheiro de meio-campo. O trabalho do meio campo do Bonsucesso era feito por Amaro, Didinho e Valdir, num vai-e-vem constante, dando a idéia dum fole. O Vasco começou a ceder terreno. Até que Valdir se contundiu no joelho, entrando Gibira em seu lugar. O técnico Velha, do Bonsucesso, fêz Antoninho cair pela esquerda, fazendo Gilbert recuar e colocando Gibira com Paulo Mata dentro da área vascaína. O Vasco melhorou um pouco, pela falta de entendimento inicial de seus adversários. Mas não deu para amoliar o marcador. Paulo Mata, também, perdeu três chances espetaculares de marcar. Entretanto os minutos foram se escoando e veio o término do primeiro tempo.

No segundo tempo o Bonsucesso cortou logo de início, as asas do Vasco, com sua defesa jogando um futebol pesado, mas limpo. E Paulo Lumumba assombrou, fazendo jogadas de primeira, bem secundado pelo seu companheiro Moisés. A linha cruzmaltina não teve mais coragem de chegar até à área adversária, procurando o time garantir o marcador.

Mas, se haviam jogadas ríspidas por parte do Bonsucesso o Vasco não ficava atrás e sua defesa dava, também, as suas botinadas. Contudo, havia uma diferença. O Bonsucesso procurava igualar o marcador e Paulo Mata jogava-se com corpo e alma contra os zagueiros vascaínos, embora, sem nenhuma objetividade.

E os quarenta e cinco minutos finais foram se escoando sem mudar o panorama da partida. O Bonsucesso sempre indo à frente e apertando o esquema defensivo do Vasco, que passou a contar com Silvinho jogando bem recuado. O goleiro Pedro Paulo teve uma bola chocada contra as suas traves, num chute de Paulo Mata. A torcida do Vasco tentou levar o seu time para frente, porém sem resultado. E o um-a-zero acabou ficando no marcador, quando o juiz deu o apito final. No Bonsucesso Paulo Lumumba, Moisés, Amaro e Paulo Mata foram os melhores. No Vasco, Danilo e Buglê, enquanto estêve em campo, Bianchini e Silvinho levaram as honras do time. Nei, principalmente no segundo tempo, sumiu de campo.

O Vasco venceu com: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Sérgio e Lourival; Buglê (Paulo Dias) e Danilo Menezes; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho; o Bonsucesso foi derrotado com: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Antoninho, Paulo Mata e Valdir (Gibira). O juiz foi o sr. Louralber Monteiro, com atuação regular, permitindo que o jôgo fôsse disputado com muito ardor. Em dado momento, o juiz retirou o treinador Velha da bôca do túnel do Bonsucesso, a pedido de um dos seus auxiliares, mas Velha acabou voltando sem outra providência. Foi auxiliado por: Rubem de Sousa Carvalho e Guálter Portela. A renda chegou à casa dos NCr$ 37.402,75; com 16.709 pagantes.

# FLAMENGO MUITO DOIDÃO

**Um a zero valeu apenas pela tradição do Fla-Flu, isto porque o resultado não espelhou a superioridade do Flamengo sôbre o seu aguerrido adversário, mas, infelizmente, atravessando fase ruim. Segue o Mengo juntinho de Vasco e Botafogo e isso é sinal de total animação da sua torcida, proporcionando ontem, outra boa arrecadação, superior a duzentos mil novos. Qualquer tropêço dos dois ponteiros e o Fla tá lá pra conferir. Mas enquanto espera o jôgo de sábado contra o Madureira (quer a desforra do 1x0 no turno), Fla joga depois de amanhã contra o time do Santos com Pelé & Companhia.**

UM GOL de Fio, aos 13 minutos de jôgo, foi o fato concreto da derrota do Fluminense, ontem, por 1x0 frente ao Flamengo. Alinhar os motivos decorrentes da derrota seria fastidioso, mas, mesmo assim, cite-se os principais: afobação, falta de preparo físico, desentrosamento total do quadro e falta de planejamento de jôgo.

Não fôsse a afobação, pelo menos três gols o Fluminense poderia ter conseguido (embora não os merecesse). A ordem dos três lances é a seguinte: aos 18 minutos Manicera foi mal. Lula aproveitou-se bem e deu a Samarone que atirou, venceu Marco Aurélio, mas proporcionou (por falta de percepção) que Onça salvasse o gol. Aos 35 minutos, numa confusão, Samarone atira de dentro da pequena área, violentamente, bate a Marco Aurélio, mas Manicera dentro do gol salva (tinha ainda Onça para evitar o tento) — desta vez a precipitação foi o fator dominante para a perda da jogada e finalmente, aos 44 minutos, Marco Aurélio se confunde e proporcionava nova chance (esta repetida por três vêzes) ao Fluminense de empatar, mas desta feita foi Ademar que atirou com violência sôbre Paulo Henrique e êste conseguiu desviar para escanteio. Na cobrança dêsse escanteio a bola tocou a trave, caiu na pequena área do Flamengo, mas o ataque do Fluminense estava mal colocado. Todos êsses lances ocorreram no primeiro tempo.

A falta de preparo físico da equipe, que teve um final de primeiro tempo muito bom e chegou a pressionar, impediu que o quadro ao voltar a campo mantivesse o ritmo. Quadro sem bom preparo físico tende a fracassar como fracassou o Fluminense, mais uma vez.

O quadro do Fluminense é formado por jogadores individualistas. Não há o menor entrosamento, a menor noção de jôgo de conjunto, isso é decorrência exclusiva do desentrosamento.

Uma equipe com jogadores afobados, sem preparo físico e desentrosada, não tem plano de jôgo nenhum. Não tendo plano de jôgo não pode vencer ninguém, principalmente uma equipe que possui bons valôres e está melhor preparada como a do Flamengo.

Isso é o que se pode dizer do quadro do Fluminense que está longe de encontrar sua melhor condição. O Fluminense pode vencer qualquer equipe grande, mas isso ocorrerá quando o adversário estiver em dia ruim, ou quando tudo der certo. Um quadro que para vencer precisa dessas duas alternativas é e será sempre um mero participante.

Muita gente temia pela sorte do Flamengo. Vinha de um jôgo contra o Vasco que exigiu demais dos rubronegros e temia-se que ocorresse a êle o que ocorreu com o Vasco pelo esfôrço exigido na partida com o Botafogo. Porém isso não se deu. O Flamengo jogou normalmente bem. Uma defesa bem firme, bem plantada, embora tivesse se alvoroçado um pouco nos momentos de pressão do Fluminense.

O Flamengo teve um gol anulado por impedimento (muito bem interpretado pelo bandeirinha Idovan Silva) de Dionísio. O lance surgiu de uma tabelinha com Fio, êste, na hora de devolver a bola, ao invés de tocá-la de primeira, deu ainda um jeitinho e êsse jeitinho foi o suficiente para colocar Dionísio em condição ilegal.

O gol único do encontro ocorreu aos 13 minutos do primeiro tempo. Dionísio foi lançado por Carlinhos (inteiramente remoçado). Silveira mal colocado teve Denilson em sua cobertura e o médio foi infeliz ao tentar ganhar a jogada (houve até jôgo perigoso) e Dionísio ficou livre, partiu para o gol e atirou violento, a bola tocou no travessão e foi a Fio que com precisão atirou para marcar.

A renda, muito boa por sinal, somou NCr$ 210.167,25, com 67.663 pagantes e mais 25.235 menores. O juiz foi o sr. Armando Marques auxiliado por Idovan Silva e Antônio Viug, formando um bom trio. Os quadros atuaram assim. FLAM_NGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Dionísio (Silva), Fio e Rodrigues. FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Assis, Silveira (Valtinho) e Bauer; Denilson e Clairton; Dario, Ademar (Wilton), Samarone e Lula.

## COMO FOI O FLA

MARCO AURÉLIO — Seguro. Fêz as suas pontes e quando foi vencido, logo no princípio do primeiro tempo, teve Manicera como o seu anjo-da-guarda.

MURILO — Avançou bem e não teve trabalho em marcar, pois Lula, vindo todo mundo jogar pelo centro também foi para lá. Jogou como realmente êle gosta.

ONÇA — Sempre firme. Marcou sua presença com sua severidade. No duelo com o "Pantera" levou nítida vantagem.

MANICERA — Jogou com muita firmeza. Teve a seu favor um gol que salvou, quando Marco Aurélio estava totalmente batido, fato que poderia levar o Fla para debacle, pois o jôgo estava no início.

PAULO HENRIQUE — Enquanto Dario foi o ponta direita, a tranqüilidade residiu no seu setor, pois não havia a quem marcar. Com a entrada de Wilton as coisas mudaram

CARLINHOS — Não reeditou a grande atuação contra o Vasco, assim mesmo fêz o trivial e deu para o café.

LIMINHA — Jogou relativamente bem. No primeiro tempo foi bem melhor que no segundo. Não executou a sanfona, tão bem quanto no jôgo contra o Vasco.

RODRIGUES NETO — Foi muito bom no primeiro tempo. No segundo a despeito de muito esfôrço, não chegou aos pés do primeiro tempo. Foi um tormento para Oliveira.

LUÍS CARLOS — Foi o mais fraco do ataque do Flamengo. No primeiro tempo estêve bem, mas caiu verticalmente no segundo tempo.

FIO — Fêz um gol espetacular. Apresentou jogadas magistrais, em compesação se embaralhava em outras, causando até risos da torcida. Muito furão. Conferiu tôdas as bolas.

DIONISIO — Enquanto permaneceu em campo foi muito cavador, empenhando-se a fundo, mas lhe faltando totalmente a sorte. Fêz um gol, que Armandinho resolveu anular.

SILVA — Entrou no final do segundo tempo para dar mais uma satisfação à torcida. Não deu para apresentar as suas grandes exibições. Poupou-se visivelmente.

## O FLU COMO FOI

FELIX — O goleiro do Fluminnse estêve bastante seguro e fêz defesas de vulto. Não teve culpa no gol feito pelo Flamengo. Se colocarem uma defesa bem segura à sua fente vai abafar totalmente.

OLIVEIRA — Totalmente envolvido por Rodrigues Neto. Lutou muito, tentou algumas pontadas, mas lhe faltou um ponta direita que recuasse para auxiliar.

ASSIS — Totalmente levado pelo ataque do Flamengo no primeiro tempo. Não se entendeu bem com Silveira. No segundo tempo, com a entrada de Valtinho melhorou um pouco.

SILVEIRA — Quando o Flamengo foi mais pressão o jogador não se achou em campo. No segundo tempo houve o recrudescimento do ataque rubronegro. Melhorou muito pouco sendo substituído por Valtinho.

VALTINHO — Entrou no segundo tempo. Deu mais segurança à defesa.

BAUER — Jogou folgado pois Luís Carlos foi o mais fraco do ataque. Contudo, não soube explorar o fato.

DENILSON — Muito esforçado. Lutou como um leão. Porém, sente a falta de um elemento combativo ao seu lado. Outro fato que prejudica o meio-campo do FLU é a falta de penetração do ataque.

CLAIRTON — Não decepcionou. Contudo, quem viu Suingue jogando ao lado de Denilson fica com uma saudade imensa. Procurou estar em tôdas. Não teve a colaboração necessaria de Lula, que seria o terceiro homem do meio campo.

DARIO — Jogou embolado no meio de campo e procurando entrar, com Samarone e Ademar, foi um caso sério. Faltou entrosamento no ataque, a culpa não cabe ao jogador.

ADEMAR — Recebeu uma "corbeille" no início do jôgo. Parece que ficou impressionado com o presente, seu futebol sumiu. Em verdade faltaram-lhe pernas.

SAMARONE — Muito bom, talvez prejudicado pelo bôlo, que Ademar e Dario fizeram no ataque. Cavou bastante e quase deixou o seu. Quando recuperar a forma física será um problema para os adversários.

LULA — Recebeu instrução de Telê para ajudar no meio-campo, porém, não sabia para onde ia e acabou complicando os companheiros de ataque, sem ajudar a Denilson e Clairton.

WILTON — Com sua entrada o time do Fluminense melhorou bastante, pois passou a ficar mais estruturado. Se tivesse entrado mais cêdo tudo poderia ser diferente.

**Quando o jôgo de sábado acabou, o presidente Reinaldo Reis, do Vasco, estava preocupado e saiu para jantar com o alto comando numa churrascaria. Lá pelas tantas, analisando os problemas do time, êle, mais os srs. Abel Drumont, Medrado Dias, Fernando Alves e Roberto Osório rumaram para a residência do sr. José do Amaral Osório, onde, quase de manhã, resolveram contratar o médico Hilton Gosling, bicampeão mundial, autoridade incontestável, para ser o responsável pela assistência ao time líder do campeonato. O dr. Marcozzi, pelos grandes serviços prestados ao Vasco, continuará chefiando o departamento e Gosling assume hoje, com meio time no estaleiro para recompor, senão vejamos a lista: Ferreira, Fontana, Laurival, Buglê, Danilo, Bianchini, Nei e Silvinho. O jeito é desejar boa sorte ao dr. Hilton Gosling.**

EDIÇÃO NACIONAL

# TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.562 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 6 de maio de 1968

**O pretendido diálogo entre govêrno e estudantes, tentado pela Igreja, está ameaçado pelo "terrorismo policial", segundo denúncia dos líderes estudantis. Amanhã o assunto estará sendo debatido pelo bispo d. José de Castro Pinto com os universitários. num encontro destinado à preparação de contato com o ministro Tarso Dutra.** —— (PÁGINA 3)

# VIET CERCA SAIGON EM NOVA OFENSIVA

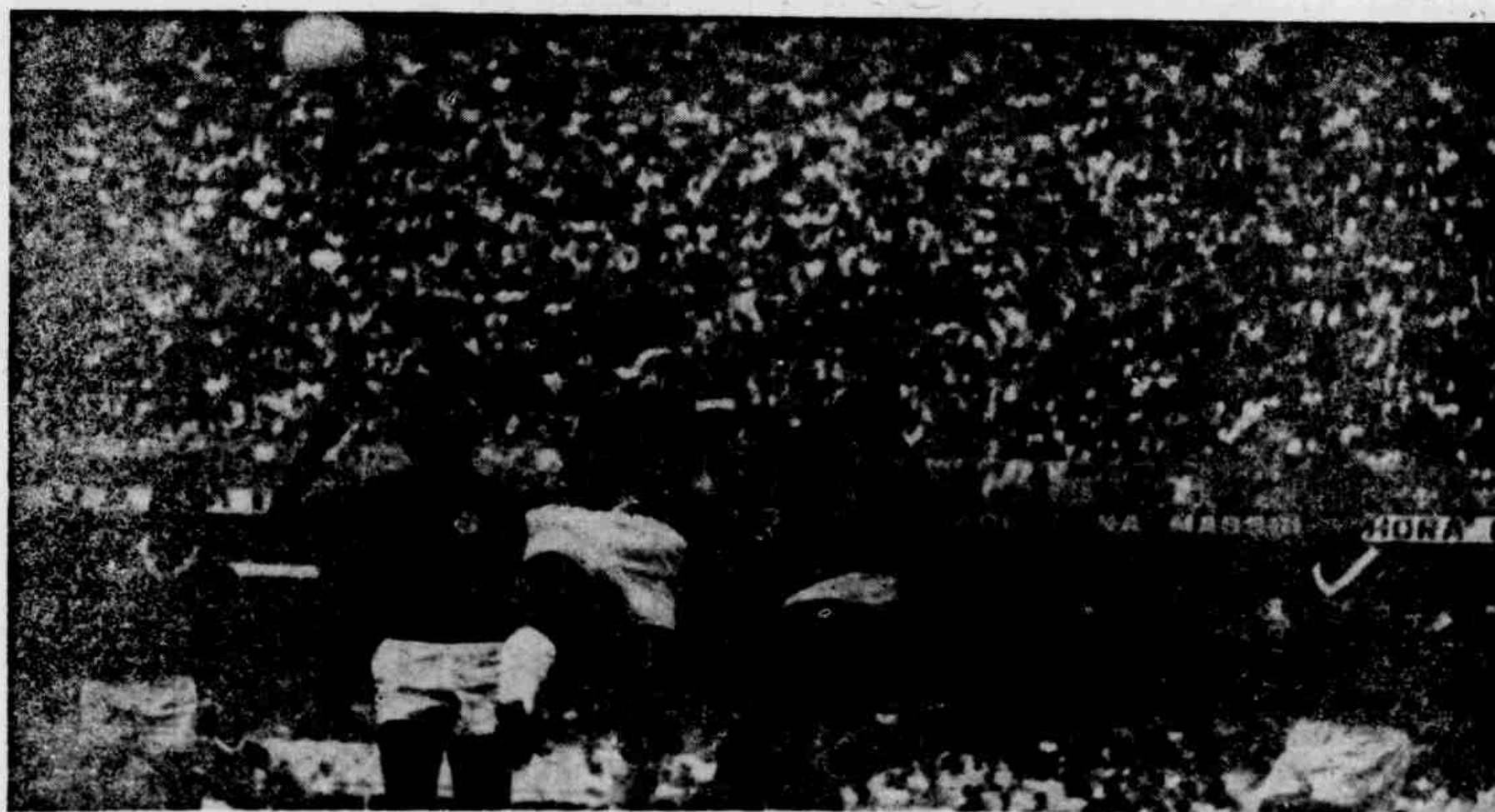
**Os guerrilheiros iniciaram uma nova ofensiva-relâmpago no Vietnã, atacando 33 cidades e bombardeando diversos objetivos militares estratégicos em apenas 24 horas. Virtualmente cercada, Saigon está sob regime de toque de recolher. O comandante do aeroporto de Tan Son Nhut, coronel Cuong, foi morto em combate. Elevam-se a dezenas os mortos de ambos os lados.** —— (PÁGINA 6)

## Americano continua espionando

Uma equipe de 150 técnicos norte-americanos chega esta semana ao Brasil para prosseguir o levantamento do território nacional através de aerofotogrametria. Trazem aviões e aparelhos de alta precisão, e deverão complementar o trabalho iniciado no govêrno Castelo Branco e suspenso depois de terem conhecido, palmo a palmo, milhares de quilômetros da área brasileira. Os originais das fotografias irão para os Estados Unidos, ficando aqui no Brasil apenas cópias. Dos países da América Latina, apenas a Argentina se recusou a permitir tal levantamento. **(Informe Econômico, Página 5).**

## Despejo em massa é manobra

O presidente da Associação de Defesa dos Inquilinos qualificou de "manobra ilegal dos senhorios" o elevado número de despejos que vem ocorrendo nos últimos meses. Segundo o sr. Noronha Filho, tal manobra se expressa na recusa dos proprietários de imóveis em receber as taxas vinculadas a contrato préfixado, visando com isso alegar falta de pagamento por parte dos inquilinos. O presidente da entidade informou que a Justiça está lotada de ações de despejo executivas, que correm livremente. Pediu um fim ao que chamou de "abuso dos proprietários". **(Página 2)**

## MENGO VENCE FLU EM JÔGO ASSISTIDO POR 25 MIL CRIANÇAS

**O Flamengo confirmou que é mesmo sério concorrente ao título de 68 ao vencer o Fluminense, ontem, por um gol a zero, tento marcado por Fio, na primeira etapa. No Flamengo, tôda a defesa e Liminha foram os destaques da partida, que rendeu 210 milhões antigos e estabeleceu recorde de público infantil: vinte e cinco mil crianças.** —— (ÚLTIMA PÁGINA)

## Átomo reúne Brasil e EUA

O secretário de Estado americano, Dean Rusk, deverá fazer um apêlo ao chanceler Magalhães Pinto no sentido de que o Brasil modifique a sua atual política atômica, em geral, e a respeito do acôrdo de não-proliferação das armas nucleares, em particular. Dean Rusk e Magalhães Pinto terão um encontro, hoje, em Washington. Os círculos diplomáticos consideram que continua crescendo a pressão dos Estados Unidos e da União Soviética sôbre o Brasil, no sentido da mudança das posições sôbre o assunto. Relacionam tal pressão à reunião de hoje e à recente visita de dirigentes russos ao Brasil.

## MDB vê tática: legenda

A alta direção do MDB reúne-se hoje, em Brasília, para elaborar o esquema com o qual pretende torpedear o projeto que estabelece as sublegendas partidárias. Tendo em vista que o partido não participará mesmo de qualquer debate em tôrno do assunto, o comando do MDB pensa agora em como se definir diante do fato consumado que é a criação das sublegendas. A maioria do partido é de opinião que o govêrno deve ser responsabilizado, sòzinho, pela instituição do sistema, o qual a oposição acha "uma agressão ao regime democrático". A ARENA já começa a se dividir em tôrno do assunto.

# GT discute os princípios para orientar Censura

O Grupo de Trabalho que revê a legislação sôbre censura de diversões públicas marcou para amanhã, às 18 horas, a sua última reunião plenária quando discutirá e aprovará o texto final da resolução de princípios e recomendações indicados pelas subcomissões em reuniões em separado.

O texto final que consubstancia uma série de anteprojetos de resoluções do Govêrno Federal será em seguida submetido ao ministro da Justiça, que então designará uma comissão para proceder à elaboração de minutas de decreto e projetos de lei, os quais serão encaminhados ao presidente Costa e Silva.

Nos dias desta semana, os membros do Grupo de Trabalho reuniram-se em turmas na residência do professor Clóvis Ramalhete para elaborar a carta de princípios que será encaminhada ao ministro da Justiça. A turma incumbida da redação final, presidida pelo próprio presidente do GT, estava composta dos srs. Francisco de Assis Serrano Neves, Dario Correa, Celso Muniz Guedes, Oliveira Belo, Aldo Vinhais, Luís Cabral Neves e Cláudio de Souza Amaral.

## Papa Negro discute atividades apostólicas com brasileiros

A partir de hoje e até o dia 14, na Casa de Retiros da Gávea, os padres Provinciais, Superiores de Missões e Peritos da Companhia de Jesus da América Latina, num total de 48 pessoas, estarão reunidos com o Superior Geral, Padre Pedro Arrupe, o "Papa Negro", para estudar as suas atividades apostólicas, sociais e educacionais no Continente.

Os assuntos do encontro receberão um tratamento dentro do contexto sociológico, eclesiológico e jesuístico da América Latina, visando à renovação da Companhia de Jesus, que neste Continente, embora já em reformulação, experimenta crises e indecisões em diversos pontos, em face das opções difíceis e nem sempre claras.

Os objetivos da reunião podem resumir-se na busca de um contato entre os superiores de cada uma responsabilidade qualificada na linha do govêrno, do apostolado e da formação da Ordem, para debaterem problemas comuns, que estão exigindo da Companhia uma tomada de posição clara, da qual depende em muito a inspiração fundamental do que deve ser a vida e a ação contexto da realidade religiosa concreta dos jesuítas, no giosa e social da América Latina.

O padre Provincial de Belo Horizonte, Marcelo de Azevedo, como presidente dos Provinciais da América Latina, organizou e coordenou o encontro da Gávea, que a partir de têrça-feira à tarde será presidido pelo Superior Geral da Companhia, padre Arrupe.

## Começa hoje campanha contra poliomielite

Começa hoje nova campanha de vacinação em massa de crianças entre dois meses e seis anos de idade, contra a poliomielite, devendo ser aplicado um milhão de doses de vacinas Sabin, recentemente importadas da União Soviética e Iugoslávia.

A secretaria de Saúde esclarece ser da maxima importância a vacinação, uma vez que — mesmo sendo pequena a incidência de casos no Rio, tanto assim que no ano passado sòmente 20 crianças foram vitimadas — um recrudescimento pode ocorrer, devido "ao relaxamento daqueles que acreditam estar completamente debelada a incidência do mal".

O sr. Capistrano do Amaral, superintendente da Saúde Pública, espera a vacinação de, pelo menos, 500 mil crianças, número importante para o combate efetivo de qualquer provável surto.

Esclarece, ainda, que as campanhas para a erradicação da poliomielite serão agora anuais, "numa tentativa de acabar definitivamente com o problema".

# Loteria Federal — extração de 4-5-68

**PRÊMIOS NCR$**

**0**
0640 ... CENTENA
0666 ... 1.200,00
0951 ... 120,00
0962 ... 50,00
**1**
1148 ... 50,00
1583 ... 50,00
1640 ... CENTENA
**2**
2640 ... CENTENA
2881 ... 50,00
**3**
3640 ... CENTENA
3702 ... 120,00
**4**
4874 ... 120,00
4640 ... CENTENA
4687 ... 120,00
4871 ... 50,00
**5**
5640 ... MILHAR
**6**
6640 ... CENTENA
6796 ... 120,00
6882 ... 120,00
**7**
7179 ... 120,00
7640 ... CENTENA
7861 ... 50,00
**8**
8110 ... 50,00
8400 ... 120,00
8553 ... 50,00
8640 ... CENTENA

**PRÊMIOS NCR$**

**9**
9627 ... 50,00
9640 ... CENTENA
9949 ... 120,00
**10**
10640 ... CENTENA
**11**
11627 ... 120,00
11640 ... CENTENA
11873 ... 50,00
**12**
12077 ... 50,00
12476 ... 50,00
12640 ... CENTENA
**13**
13366 ... 50,00
13532 ... 120,00
13640 ... CENTENA
13686 ... 120,00
**14**
14044 ... 50,00
14069 ... 50,00
14390 ... 120,00
14469 ... 1.200,00
14588 ... 50,00
14640 ... CENTENA
**15**
15191 ... 50,00
15631 ... 1.200,00
15632 ... 1.200,00
15633 ... 1.200,00
15634 ... 1.200,00
15635 ... 1.200,00
15636 ... 1.200,00
15637 ... 1.200,00

**PRÊMIOS NCR$**

15638 ... 1.200,00
15639 ... 1.200,00
15640 ... 1.º Prêmio
15641 ... 1.200,00
15642 ... 1.200,00
15643 ... 1.200,00
15644 ... 1.200,00
15645 ... 1.200,00
15646 ... 1.200,00
15647 ... 1.200,00
15648 ... 1.200,00
15649 ... 1.200,00
15695 ... 50,00
15812 ... 50,00
15859 ... 50,00
**16**
16427 ... 50,00
16640 ... CENTENA
**17**
17365 ... 120,00
17404 ... 50,00
17539 ... 50,00
17601 ... 50,00
17640 ... CENTENA
17653 ... 120,00
**18**
18142 ... 50,00
18435 ... 120,00
18640 ... CENTENA
18770 ... 50,00
**19**
19115 ... 120,00
19504 ... 50,00
19640 ... CENTENA
19724 ... 50,00
19759 ... 50,00

**PRÊMIOS NCR$**

**20**
20128 ... 120,00
20433 ... 120,00
20618 ... 120,00
20640 ... CENTENA
**21**
21179 ... 50,00
21640 ... CENTENA
21712 ... 120,00
**22**
22640 ... CENTENA
**23**
23640 ... CENTENA
**24**
24151 ... 50,00
24261 ... 50,00
[illegible]587 ... 120,00
24640 ... CENTENA
**25**
25624 ... 120,00
25640 ... MILHAR
25957 ... 5.º Prêmio
**26**
26640 ... CENTENA
26737 ... 120,00
26810 ... 50,00
**27**
27040 ... 120,00
27640 ... CENTENA
**28**
28640 ... CENTENA
**29**
29160 ... 50,00
29173 ... 120,00

**PRÊMIOS NCR$**

29533 ... 50,00
29640 ... CENTENA
29969 ... 120,00
**30**
30409 ... 50,00
30640 ... CENTENA
30718 ... 120,00
**31**
31100 ... 50,00
31202 ... 50,00
31353 ... 50,00
31640 ... CENTENA
**32**
32640 ... CENTENA
32685 ... 50,00
32947 ... 120,00
**33**
33283 ... 2.º Prêmio
33618 ... 1.200,00
33640 ... CENTENA
33900 ... 1.200,00
**34**
34321 ... 120,00
34124 ... 50,00
34640 ... CENTENA
**35**
35433 ... 50,00
35640 ... MILHAR
**36**
36067 ... 50,00
36153 ... 120,00
36177 ... 50,00

**PRÊMIOS NCR$**

36640 ... CENTENA
36753 ... 50,00
**37**
37151 ... 50,00
37221 ... 50,00
37640 ... CENTENA
37708 ... 50,00
**38**
38072 ... 120,00
38080 ... 50,00
38390 ... 50,00
38640 ... CENTENA
**39**
39489 ... 120,00
39497 ... 50,00
39640 ... CENTENA
39857 ... 50,00
**40**
40008 ... 50,00
40640 ... CENTENA
40898 ... 50,00
**41**
41337 ... 120,00
41640 ... CENTENA
41730 ... 50,00
**42**
42086 ... 50,00
42158 ... 50,00
42216 ... 50,00
42468 ... 120,00
42640 ... CENTENA
42782 ... 50,00
42812 ... 1.200,00
42849 ... 50,00

**PRÊMIOS NCR$**

**43**
43001 ... 50,00
43172 ... 50,00
43640 ... CENTENA
**44**
44168 ... 50,00
44255 ... 120,00
44349 ... 50,00
44640 ... CENTENA
44721 ... 120,00
44833 ... 50,00
**45**
45257 ... 50,00
45383 ... 120,00
45615 ... 50,00
45640 ... MILHAR
45825 ... 3.º Prêmio
**46**
46344 ... 50,00
46454 ... 50,00
46640 ... CENTENA
46813 ... 50,00
46869 ... 4.º Prêmio
**47**
47640 ... CENTENA
47680 ... 50,00
**48**
48398 ... 50,00
48640 ... CENTENA
**49**
49088 ... 120,00
49525 ... 50,00
49640 ... CENTENA
49708 ... 120,00
49831 ... 50,00
49887 ... 50,00

**PRÊMIOS NCR$**

1.º PRÊMIO
**15640**
200.000,00
MINAS GERAIS

2.º PRÊMIO
**33283**
30.000,00
ESPÍRITO SANTO

3.º PRÊMIO
**45825**
10.000,00
PERNAMBUCO

4.º PRÊMIO
**46869**
5.000,00
SÃO PAULO

5.º PRÊMIO
**25957**
4.000,00
GUANABARA

| Todos os bilhetes terminados com | | |
|---|---|---|
| o milhar final do 1.º prêmio — 5640 .......... | têm NCr$ | 1.200,00 |
| a centena final do 1.º prêmio — 640 .......... | têm NCr$ | 120,00 |
| as dezenas 25 - 37 - 38 - 39 - 41 - 42 - 43 - 57 - 69 e 83 | têm NCr$ | 30,00 |
| o algarismo final do 1.º prêmio — 0 .......... | têm NCr$ | 30,00 |

# Loteria Federal — extração de 5-5-68

**PRÊMIOS NCR$**

0298 ... MILHAR
1298 ... CENTENA
1395 ... 850,00
SANDEMAN
2298 ... CENTENA
3298 ... CENTENA
3921 ... 850,00
[illegible]
4298 ... CENTENA
5298 ... CENTENA
6298 ... CENTENA
7298 ... CENTENA
7749 ... 850,00
NELÉU
7790 ... 850,00
SNOW CRAY
8298 ... CENTENA
8429 ... 150,00
8430 ... 150,00
8431 ... 150,00
8432 ... 150,00
8433 ... 150,00
8434 ... 150,00
8435 ... 150,00
8436 ... 150,00
8437 ... 150,00
8438 ... 150,00
8439 ... 150,00
8440 ... 150,00
8441 ... 150,00
8442 ... 150,00
8443 ... 150,00
8444 ... 150,00
8445 ... 150,00
8446 ... 150,00
8447 ... 150,00
8448 ... 150,00
8449 ... 150,00
8450 ... 150,00
8451 ... 150,00
8452 ... 150,00
8453 ... 150,00

**PRÊMIOS NCR$**

8454 ... 2.º Prêmio
8455 ... 150,00
8456 ... 150,00
8457 ... 150,00
8458 ... 150,00
8459 ... 150,00
8460 ... 150,00
8461 ... 150,00
8462 ... 150,00
8463 ... 150,00
8464 ... 150,00
8465 ... 150,00
8466 ... 150,00
8467 ... 150,00
8468 ... 150,00
8469 ... 150,00
8470 ... 150,00
8471 ... 150,00
8472 ... 150,00
8473 ... 150,00
8474 ... 150,00
8475 ... 150,00
8476 ... 150,00
8477 ... 150,00
8478 ... 150,00
8479 ... 150,00
9298 ... CENTENA
10273 ... 1.500,00
10274 ... 1.500,00
10275 ... 1.500,00
10276 ... 1.500,00
10277 ... 1.500,00
10278 ... 1.500,00
10279 ... 1.500,00
10280 ... 1.500,00
10281 ... 1.500,00
10282 ... 1.500,00
10283 ... 1.500,00
10284 ... 1.500,00
10285 ... 1.500,00
10286 ... 1.500,00
10287 ... 1.500,00
10288 ... 1.500,00
10289 ... 1.500,00
10290 ... 1.500,00

**PRÊMIOS NCR$**

10291 ... 1.500,00
10292 ... 1.500,00
10293 ... 1.500,00
10294 ... 1.500,00
10295 ... 1.500,00
10296 ... 1.500,00
10297 ... 1.500,00
10298 ... 1.º Prêmio
10299 ... 1.500,00
10300 ... 1.500,00
10301 ... 1.500,00
10302 ... 1.500,00
10303 ... 1.500,00
10304 ... 1.500,00
10305 ... 1.500,00
10306 ... 1.500,00
10307 ... 1.500,00
10308 ... 1.500,00
10309 ... 1.500,00
10310 ... 1.500,00
10311 ... 1.500,00
10312 ... 1.500,00
10313 ... 1.500,00
10314 ... 1.500,00
10315 ... 1.500,00
10316 ... 1.500,00
10317 ... 1.500,00
10318 ... 1.500,00
10319 ... 1.500,00
10320 ... 1.500,00
10321 ... 1.500,00
10322 ... 1.500,00
10323 ... 1.500,00
11298 ... CENTENA
12298 ... CENTENA
12438 ... 150,00
12439 ... 150,00
12440 ... 150,00
12441 ... 150,00
12442 ... 150,00
12443 ... 150,00
12444 ... 150,00
12445 ... 150,00
12446 ... 150,00
12447 ... 150,00
12448 ... 150,00
12449 ... 150,00
12450 ... 150,00
12451 ... 150,00
12452 ... 150,00
12453 ... 150,00

**PRÊMIOS NCR$**

12454 ... 150,00
12455 ... 150,00
12456 ... 150,00
12457 ... 150,00
12458 ... 150,00
12459 ... 150,00
12460 ... 150,00
12461 ... 150,00
12462 ... 150,00
12463 ... 3.º Prêmio
12464 ... 150,00
12465 ... 150,00
12466 ... 150,00
12467 ... 150,00
12468 ... 150,00
12469 ... 150,00
12470 ... 150,00
12471 ... 150,00
12472 ... 150,00
12473 ... 150,00
12474 ... 150,00
12475 ... 150,00
12476 ... 150,00
12477 ... 150,00
12478 ... 150,00
12479 ... 150,00
12480 ... 150,00
12481 ... 150,00
12482 ... 150,00
12483 ... 150,00
12484 ... 150,00
12485 ... 150,00
12486 ... 150,00
12487 ... 150,00
12488 ... 150,00
13298 ... CENTENA
14298 ... CENTENA
15298 ... CENTENA
16298 ... CENTENA
17298 ... CENTENA
17884 ... 850,00
DILEMA
18298 ... CENTENA
18621 ... 850,00
JUNIOR
19298 ... CENTENA
20298 ... MILHAR
21071 ... 850,00
MAÉ

**PRÊMIOS NCR$**

21298 ... CENTENA
22298 ... CENTENA
23041 ... 850,00
ESTISSAC
23298 ... CENTENA
24298 ... CENTENA
25298 ... CENTENA
26298 ... CENTENA
27298 ... CENTENA
28298 ... CENTENA
28350 ... 850,00
OLHEIRO
28888 ... 150,00
28889 ... 150,00
28890 ... 150,00
28891 ... 150,00
28892 ... 150,00
28893 ... 150,00
28894 ... 150,00
28895 ... 150,00
28896 ... 150,00
28897 ... 150,00
28898 ... 150,00
28899 ... 150,00
28900 ... 150,00
28901 ... 150,00
28902 ... 150,00
28903 ... 150,00
28904 ... 150,00
28905 ... 150,00
28906 ... 150,00
28907 ... 150,00
28908 ... 150,00
28909 ... 150,00
28910 ... 150,00
28911 ... 150,00
28912 ... 150,00
28913 ... 5.º Prêmio
28914 ... 150,00
28915 ... 150,00
28916 ... 150,00
28917 ... 150,00
28918 ... 150,00
28919 ... 150,00
28920 ... 150,00
28921 ... 150,00
28922 ... 150,00

**PRÊMIOS NCR$**

28923 ... 150,00
28924 ... 150,00
28925 ... 150,00
28926 ... 150,00
28927 ... 150,00
28928 ... 150,00
28929 ... 150,00
28930 ... 150,00
28931 ... 150,00
28932 ... 150,00
28933 ... 150,00
28934 ... 150,00
28935 ... 150,00
28936 ... 150,00
28937 ... 150,00
28938 ... 150,00
29298 ... CENTENA
29792 ... 850,00
MARÔTO
29834 ... 850,00
HERMITÃO
30298 ... MILHAR
31298 ... CENTENA
32298 ... CENTENA
33298 ... CENTENA
34298 ... CENTENA
35298 ... CENTENA
35868 ... 850,00
FULL HAND
36298 ... CENTENA
36540 ... 850,00
GASTÃO
37298 ... CENTENA
38298 ... CENTENA
38405 ... 150,00
38406 ... 150,00
38407 ... 150,00
38408 ... 150,00
38409 ... 150,00
38410 ... 150,00
38411 ... 150,00

**PRÊMIOS NCR$**

38412 ... 150,00
38413 ... 150,00
38414 ... 150,00
38415 ... 150,00
38416 ... 150,00
38417 ... 150,00
38418 ... 150,00
38419 ... 150,00
38420 ... 150,00
38421 ... 150,00
38422 ... 150,00
38423 ... 150,00
38424 ... 150,00
38425 ... 150,00
38426 ... 150,00
38427 ... 150,00
38428 ... 150,00
38429 ... 150,00
38430 ... 4.º Prêmio
38431 ... 150,00
38432 ... 150,00
38433 ... 150,00
38434 ... 150,00
38435 ... 150,00
38436 ... 150,00
38437 ... 150,00
38438 ... 150,00
38439 ... 150,00
38440 ... 150,00
38441 ... 150,00
38442 ... 150,00
38443 ... 150,00
38444 ... 150,00
38445 ... 150,00
38446 ... 150,00
38447 ... 150,00
38448 ... 150,00
38449 ... 150,00
38450 ... 150,00
38451 ... 150,00
38452 ... 150,00
38453 ... 150,00
38454 ... 150,00
38455 ... 150,00
39298 ... CENTENA

**PRÊMIOS NCR$**

1.º PRÊMIO
500.000,00
Cruzeiros Novos
**10298**
MOUSTACHE
PRÊMIO LÍQUIDO
470.000,00
Cruzeiros Novos
SÃO PAULO

2.º PRÊMIO
50.000,00
Cruzeiros Novos
**8454**
EL CENTENARIO
PARANÁ

3.º PRÊMIO
20.000,00
Cruzeiros Novos
**12463**
OSMAN
PARANÁ

4.º PRÊMIO
10.000,00
Cruzeiros Novos
**38430**
SABINUS
SÃO PAULO

5.º PRÊMIO
5.000,00
Cruzeiros Novos
**28913**
FISCHER
SÃO PAULO

| Todos os bilhetes terminados com | | |
|---|---|---|
| o milhar final do 1.º prêmio — 0298 .......... | têm NCr$ | 1.500,00 |
| a centena final do 1.º prêmio — .......... | têm NCr$ | 300,00 |
| as dezenas 13 - 30 - 54 e 63 .......... | têm NCr$ | 90,00 |
| o algarismo final do 1.º prêmio — 8 .......... | têm NCr$ | 90,00 |

## D. Valdir depõe em defesa do diácono francês

Dom Waldir Calheiros, bispo de Volta Redonda, mais dois sacerdotes e um coronel, prestarão depoimento, depois de amanhã, às 12 horas, na 2ª Auditoria da Aeronáutica, como testemunhas de defesa do diácono francês Guy Michel Camile Thibault, um seminarista e dois estudantes, processados por subversão.

O diácono, que deixou o País no último dia 30 com destino à Toulouse (França), será julgado à revelia, tendo o seu advogado esclarecido que que "êle não foi expulso do Brasil, pois viajou com o consentimento expresso das autoridades brasileiras, conforme consta do visto apôsto em seu passaporte".

Além do bispo Waldir Calheiros, prestarão depoimentos como testemunhas de defesa o monsenhor Gerard Canhon, reitor do Centro Intercultural de Petrópolis, padre Marcel Tiebot, superior da Ordem Lourdista no Brasil, e o coronel Jamim Gedeon.

Na Segunda Auditoria da 1ª Região Militar, o Conselho Especial de Justiça marcou para sexta-feira, a partir das 13 horas, o julgamento dos capitães Eduardo Chuay, Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, José Faria Soares Filho e mais cinco sargentos processados por atividades subversivas no dia 1.º de abril de 1964.

## Inquilinos acusam proprietários: "manobra ilegal"

O sr. Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, considera ponto de manobra ilegal" dos senhorios o grande número de despejos verificados nos últimos meses. Segundo êle, os proprietários se recusam a receber as taxas vinculadas aos contratos pre-fixados e só aceitam o pagamento do aluguel se o morador concordar com novos acôrdos.

Explicou o presidente da entidade que a justiça carioca não dá conta das ações de despejos motivadas pelas manobras de proprietários sem que as autoridades tomes uma providência para proteger o cidadão.

Apontou o caso de um inquilino que já estão até mesmo estudando a criação de varas especiais para resolver o grande número de despejos.

A pontou o caso de um inquilino associado da ANI que, pela quarta vez consecutiva, está sendo despejado, arbitrariamente.

Como solução para impedir os abusos, o sr Noronha Filho fala que, além da padronização dos contratos de locação, os recebimentos de taxas deveriam ser através de depósitos, se o responsável pelo contrato não aparecesse eou não quizesse receber.

## Justiça ainda não tomou conhecimento do espião soviético

O sr. Rui Machado de Lima, diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, informou ontem que ainda não chegou às suas mãos o processo instaurado pela 2a. Auditoria Militar de São Paulo pedindo a expulsão do espião russo Michael Nizimoff, acusado de atentar contra a segurança nacional em várias localidades daquele Estado.

Explicou que, com base nos dispositivos do Decreto-lei n.º 383, de 8 de junho de 1938, ainda em vigência, qualquer estrangeiro que praticar atividades políticas será enquadrado e poderá ser expulso do País, embora à autoridade policial caiba apenas instalar o processo e submetê-lo às autoridade superiores.

Anunciou o sr. Rui Machado de Lima que o ministro Gama e Silva deverá submeter ao presidente da República, por ocasião de seu próximo despacho, o anteprojeto do Estatuto dos Estrangeiros, regulamentando tôdas as atividades, entrada, permanência, saída e expulsão de estrangeiros no Brasil. Considera que o trabalho, feito por uma comissão mista de juristas do Ministério e do Itamarati, e analisado pelo jurista Haroldo Valadão, virá beneficiar em muito o andamento de todos os processos que envolvam, principalmente, a naturalização de estrangeiros, reduzindo para apenas dois meses o prazo atual de decisão do processo, que dura até três anos.


TRIBUNA da imprensa

S·A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 22-8182
Ano XIX — N.º 5.502 — Segunda-feira, 6/5/1968


# Os caros colegas

**O GLOBO**

O jornal do sr. Roberto Marinho foi sempre um pasquim a serviço de interêsses antinacionais. Ou, como disse alguém muito bem informado e muito bem humorado: **"O Globo é um balcão onde se vende de tudo, a retalho e a granel. E atrás do balcão, de avental branco, atendendo os clientes, o sr. Roberto Marinho".**

Mas antigamente (reconheçamos) O Globo ainda era bem feito, e pelo menos tinha colaboradores legíveis. E agora? Descuidado, mal escrito, sem interêsse, só resta do Globo antigo a convicção argentária, a preocupação do dinheiro pelo dinheiro, mesmo que êle já esteja acumulado aos montes.

Vejamos os editoriais. Seu conteúdo é o mesmo. Mas a forma, pelo menos nos saudosos tempos do Cartier, era muito mais cuidada e burilada, tinha uma quase categoria de linguagem dentro da indignidade da "orientação". Ou, como diria o sociólogo Hélio Jaguaribe: **"O conteúdo era péssimo, mas o continente era apreciável"**. Agora, conteúdo e continente se fundiram na mesma falta de qualidade, na ausência de grandeza, e o resultado é o pior possível.

Vejam só êste trecho do editorial de sábado do jornal mais vendido do Brasil: **"Se houvesse obstrução vitoriosa às reformas sociais, compreenderíamos o surto de radicalismo que azucrina êste país"**. Como êsse é o trecho inicial, o leitor nos desculpará pelo fato de desistirmos logo no início da caminhada. Mas quando ela começa assim, cheia de barreiras e obstáculos, é impossível prosseguir...

Nas notícias políticas, diz o jornal: **"Tendo reassumido seu mandato de deputado, o sr. Armando Falcão faz um exame da situação política"**. Ou o jornal está como sempre mal informado ou deturpa os fatos, tendenciosamente, para iludir o leitor. O sr. Armando Falcão não reassumiu mandato nenhum. Tendo gasto uma fortuna no Ceará, ficou apenas como 4.º suplente. Com a morte de um deputado e diversas "jogadas políticas cerebrinas", conseguiu chegar à Câmara, mas temporàriamente. Portanto não reassumiu nada, pois não era nem é deputado. É apenas um suplente no exercício ocasional do mandato que o povo lhe recusou.

**O JORNAL**

Excelente a entrevista que o órgão líder publica com o sr. Henrique Dodsworth, um dos maiores prefeitos que o Rio já teve. E como diz o próprio jornal só mereceu o nome numa rua, assim mesmo mal colocada, e um busto em Jacarepaguá. Mas isso não tem a menor importância. Pois os Negrãos passam, e Henrique Dodsworth só faz crescer na admiração dos cariocas.

**ÚLTIMA HORA**

Manchete do vespertino azul: **"Magalhães na ONU condena o monopólio atômico"**. Condena coisa alguma. O discurso de Magalhães na ONU foi uma verdadeira água com açúcar, que o chanceler agora tenta empurrar pela nossa garganta. O chanceler continua o mesmo: nunca toma posição, nem contra nem a favor, é o campeão do **"mas, porém, todavia, contudo"**, uma espécie de editorial ambulante de O Globo...

**DIARIO DE NOTICIAS**

Cada vez mais pra frente, o embaixador-aristocrata afirma convicto, em manchete: **"Troca de corações já é rotina"**. Foram realizadas, até agora, apenas oito operações de transplante. Mas o embaixador já chama isso de rotina. Então, tá...

Noticiando a cerimônia do trote do curso de Engenharia, diz o embaixador-aristocrata, na legenda de uma foto: **"Correu sangue"**. Vai se ver, e o "sangue que correu" foi proveniente da generosidade de calouros e veteranos que compareceram ao Instituto de Hematologia para doar sangue. Isso se faz, embaixador, jogando assim com a paciência do leitor?

Adonias Filho escreve um artigo intitulado **"Bianco, o pintor"**, em que trata do lançamento de um álbum, na Itália, pelos grandes editôres Fratelli Fabbri. Na capa do álbum um quadro de Bianco, e outro dêle, em página inteira. Do excelente pintor diz Adonias Filho: **"Eu sabia, antes de Rubem Braga ter noticiado, do êxito de Bianco na Europa, definitivamente consagrado pela dura e difícil crítica de Roma"**. Nada mais merecido do que o sucesso de Bianco, um dos maiores, mais sérios e mais responsáveis pintores brasileiros.

**O ESTADO DE SAO PAULO**

**"Comentando o artigo em que o sr. Roberto Campos considerava a lei de afrouxo salarial e o abono de emergência como uma conseqüência da ilusão distributivista, o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, disse que ler o ex-ministro do Planejamento é uma alegria, mas não um confôrto. Ponderou que o sr. Roberto Campos não tem sido feliz nos títulos de seus artigos. Há uma serie sob o título "Do outro lado da fossa", que na epígrafe do artigo faz uma invocação etílica.**

**Ressaltou que tem respeito pelo seu talento, mas não pode aceitar como dogma tudo que o ex-ministro do Planejamento escreve, ainda mais que, em relação à política salarial, existem contra a sua (do embaixador Roberto Campos) opiniões de economistas como os srs. Mário Simonsen e Dias Leite.**

**"O sr. Roberto Campos vive atacando a Petrobrás e dizendo que o Brasil não é auto-suficiente em petróleo por causa da nossa crônica incapacidade de ação. Parece desconhecer o relatorio do sr. Walter Lynch, cujas conclusões estão sendo sustentadas pelo tempo. O sr. Roberto Campos tem comparações extremamente fracas. Recuso a idéia de que êle abrigue a hipótese de que o sr. Walter Lynch pudesse ter sido um sabotador. Se assim fôsse, êle ficaria muito mal com suas amizades na América do Norte".**

Não entendi nada. Por que teria o Estadão publicado essa matéria? O sr. Roberto Campos, que sempre foi o "enfant gaté" do jornal, já não o será mais? E o ministro Jarbas Passarinho, por quem o Estadão tinha feroz antipatia, já terá se recuperado?

De qualquer maneira, "duas ou três coisas que sei dêle" (do Estadão) autorizam, consolidam e reforçam a minha perplexidade...

**José Dias**

# "TERRORISMO POLICIAL" É DENUNCIADO E AMEAÇA DIÁLOGO GOVÊRNO-ESTUDANTES

Novas dificuldades para a consecução do pretendido diálogo entre estudantes e o govêrno, sob o patrocínio da Igreja, deverão surgir no encontro amanhã, no Rio, etre o bispo auxiliar, d. José de Castro Pinto, e os líderes estudantis, face ao que êstes classificam como a manutenção do clima de terror", caracterizado nos últimos dias por acontecimentos em diversos Estados.

A corrente estudantil que se coloca, já agora, frontalmente contra as conversações com o govêrno, via Ministério da Educação, cita, entre outros, como exemplos do "terrorismo policial", os acontecimentos do fim de semana em Belo Horizonte (onde a PM invadiu a Faculdade de Medicina e prendeu 152 estudantes) e na Guanabara (onde uma "república" foi invadida pela DOPS), além do permanente constrangimento a que são submetidos os líderes da classe.

**PRISÕES**

Enquanto isso, de Belo Horizonte, informava-se ontem, à noite, que ainda permanecem detidos alguns dos 152 estudantes aprisionados pela Polícia, após a invasão da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, que tinha sido ocupada pelos universitários, que mantinham presos no local 22 professôres, como reféns ante as ameaças de repressão.

Os estudantes haviam se refugiado no prédio da Faculdade e erqueram barricadas [quando a Polícia] começou a reprimir suas atividades nas ruas de Belo Horizonte. Na Faculdade, ergueram barricadas, usando mesas e cadeiras, e, quando da invasão, ainda resistiram à ação policial com pedras.

Para a Polícia todos os acontecimentos foram comandados por "líderes comunistas infiltrados na classe", acrescentando as autoridades que os estudantes ainda detidos estão sendo interrogados, "para a apuração de tôdas as responsabilidades".

No Rio, agentes da Polícia Política invadiram, no fim de semana, uma "república", na rua Senador Pompeu, 169, agredindo e submetendo a outros vexames os 18 estudantes ali residentes. Segundo as explicações policiais, foram apurar denúncias da existência de armas no local, o que não puderam comprovar.

O encontro de amanhã entre o bispo auxiliar do Rio de Janeiro e os líderes estudantis está programado para às 20 horas, no Colégio Santo Antônio Zacarias, quando serão passados em revista os últimos acontecimentos e traçadas, se possível, as bases de um próximo encontro com o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra.

## ABREU SODRÉ MUDA DEPOIS DA AGRESSÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré recuou de suas posições "democráticas" diante do temor de que a sua presença no comício de 1.º de Maio, na Praça da Sé, pudesse significar, para as áreas militares, uma "atitude anti-revolucionária". Daí a sua mudança de posição, a partir de agora, quando começará a adotar uma posição exclusivamente de acôrdo com os chamados "ideais revolucionários", não se atrevendo sequer a propor eleições diretas para 1970.

Logo depois da agressão que sofreu na Praça da Sé, a informação que chegou ao conhecimento do sr. Abreu Sodré foi de que os militares e, principalmente, os empresários, estavam irritadíssimos com a sua presença num comício de trabalhadores que estão desligados da "revolução" e com os quais o chefe do Executivo paulista nunca se identificou. Posteriormente, o sr. Abreu Sodré promoveu algumas sondagens, chegando à conclusão de que o clima não era tão irritadiço como a princípio se supunha. Por êsses motivos, procurou minimizar os fatos, dizendo logo em seguida que se identificava completamente com a linha de conduta revolucionária, exaltava o papel exercido pelas Fôrças Armadas e chegou mesmo a retornar até 1922, lembrando Eduardo Gomes, ao afirmar que êste movimento propiciou a "revolução de 64".

Nesse discurso o sr. Abreu Sodré não disfarça: declara-se inteiramente favorável às eleições indiretas, mesmo porque foi nomeado "governador" dos paulistas através dêsse sistema, sem o qual não chegaria a nenhum mandato parlamentar. O sr. Abreu Sodré, anteriormente, vinha se manifestando a favor das diretas, apesar de reconhecer validade nas indiretas.

O principal motivo dessa "transformação" sofrida pelo "governador" foi o esquema de fôrças conjugadas (o Poder Militar e o Poder Empresarial) que poderiam dominar o País. Esta aliança marginalizaria o Poder Político (do qual se considera integrante) e daria a tutela do País à Sorbonne, que articula êste documento, já divulgado pela imprensa.

O sr. Abreu Sodré estaria, assim, agindo por temor: apesar de não aceitar a ditadura disfarçada em que se encontra o País (mas que o elevou à condição de "governador" encontra dificuldades para externar o "espírito udenista-democrático segundo o qual o País só poderá desenvolver-se quando estiver em completa normalidade: prefere, pois, tàticamente, utilizar de uma posição que só favorece a grupo militar que empalmou o Poder.

## Oposição traça esquema para dar continuidade à sua luta

Os trabalhistas, reunidos ontem no Rio, traçaram um esquema preliminar de ação política, a ser submetido durante esta semana, ao deputado Renato Archer e ao senador Josafá Marinho, a fim de que tenha continuidade o trabalho político desenvolvido pela "Frente Ampla", até que foram suas atividades proibidas, por portaria do ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

Segundo as observações dos integrantes do extinto PTB, o partido de oposição, por si só, em face do conglomerado de tendências nêle existente, não poderá levar a cabo a luta, em têrmos efetivos, pela normalidade institucional e democrática do país.

Impõe-se, desse modo, que, ao lado do funcionamento da Comissão de Mobilização Popular do MDB, estejam atuando fôrças e setores das oposições, muitas das quais não podem incorporar-se à organização partidária.

**INTEGRAÇÃO**

A idéia de elaboração de um nôvo programa, inicialmente levantada pelo deputado Renato Archer encontra grande receptividade entre os integrantes do antigo PTB que chegam, mesmo, a considerar que, sem essas diretrizes programáticas, a tese de ampliação do esquema de fôrças contra o atual regime não poderá ser posta em prática.

Entendem que a escôlha do senador Josafá Marinho para a presidência da Comissão de Mobilização Popular do MDB constitui um grande passo, Pois, assim, o comando dêsse órgão se empenhará, realmente, em que sejam retomados os contatos diretos com o povo nas praças públicas.

**INTERPRETAÇÃO**

O documento — "Notas Sôbre a Conjuntura Político-Brasileira" —, divulgado em primeira mão pela TRIBUNA, e que propõe a formação de um complexo industrial-militar, foi examinado nesse encontro. Para os trabalhistas, o documento revela o reconhecimento, pelo próprio sistema militar, de sua fraqueza, principalmente quando êle se refere ao fato de que a mensagem do golpe de abril — corrupção e subversão — não tem mais condições de motivar o povo brasileiro.

Por não ter, sequer, equacionado suluções adequadas para os problemas fundamentais do país, ao longo de quatro anos, é que os militares se propõem a formação de uma aliança — segundo entendimento dêsse grupo — com um "poder econômico", tão imprecisamente caracterizado pelo documento.

**DECORRÊNCIA**

As proposições do documento representam uma decorrência lógica da política de interdependência, em todos os planos, inaugurada desde os primeiros dias da derrubada da ordem constitucional. Proclama a marginalização das lideranças mais expressivas do país, mas falha ao decretar sua extinção, pois não sobreviverão, apenas, aquelas que não apresentarem uma nova mensagem ao povo brasileiro de superação dos impasses econômicos, social e institucional.

Entendem, porém, os trabalhistas que o documento de proposição da implantação do "Estado Militarista" no país merece um estudo de maior profundidade, quanto mais que é necessário identificar o raio de ação e a capacidade de decisão, dentro do atual sistema militar, dos que se articulam, visando a interromper a caminhada do país mesmo à emancipação sócio-econômica.

## MDB decidirá amanhã sôbre a autodissolução

gramática da Oposição para

A direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro reúne-se amanhã, em Brasília, para apreciar informalmente os têrmos das cartas que lhe foram enviadas pelo deputado estadual mineiro Raul Belém, propondo a autodissolução do partido sob o argumento de que essa é a única fórmula para permitir o surgimento de uma agremiação "depurada dos vícios que têm contribuído para desfigurar o atual MDB".

A proposição do deputado Raul Belém — apoiado, em Minas Gerais, por quase tôda a bancada oposicionista à Assembléia Legislativa e até pelo presidente da seção regional do partido — será discutida primeiro em reunião simples da diretoria, para depois, se obtiver parecer favorável, ser apreciada em reunião nacional do MDB durante assembléia especial, que decidiria a questão.

Endereçadas ao presidente Oscar Passos e ao líder na Câmara Federal, deputado Mário Covas, as cartas do deputado Raul Belém foram encaminhadas aos seus destinatários na manhã de ontem através de protocolo. Nos documentos, o parlamentar mineiro propõe a imediata autodissolução do MDB, mas faz ressalvas no sentido da atuação dos seus integrantes atuais para os quais a ala principal serviria de base, em Minas Gerais, de modo a permitir a criação de um nôvo partido "realmente popular", e "livre dos vícios que têm contribuído para desfigurar o partido no embate das fôrças heterogêneas que se digladiam em seu bôjo".

Para o deputado Mário Covas, o sr. Raul Belém foi claro ao dizer que "existem manobras de grupos acomodados com a linha programática da Oposição para se abrigarem no partido do Govêrno (a ARENA), a fim de nêle criarem uma sublegenda capaz de satisfazer apetites tradicionais de mando e ostentação". Acentua ainda que a formação de um partido popular, que substituiria o atual MDB, "teria amplas possibilidades de capitalizar em bases autênticas as frustrações e decepções que caracterizam o atual momento econômico, político e social brasileiro".

A proposta do deputado Raul Belém não encontrou ainda receptividade entre os integrantes da direção nacional do MDB pois nenhum pretende assumir a responsabilidade de decidir a dissolução do partido. O deputado João Herculino, vice-líder na Câmara Federal, não aceita a tese de autodissolução, mas é um defensor de modificações estruturais em todos os quadros do partido, "para que a agremiação seja autêntica e exerça o direito de Oposição sem se preocupar em ficar bem com o Govêrno.

Já o deputado Tancredo Neves considera que a instituição das sublegendas pode ser fixada como o fim da oposição. E afirma, abertamente, que diante do quadro político atual em que o Govêrno convida o MDB para uma farsa eleitoral, "a dissolução do partido é uma questão de oportunidade de hora e local". Acha que deve ser examinada agora a conveniência da autodissolução porque a medida significaria "um protesto e gesto heróico, já que o nôvo processo eleitoral implantado no País fatalmente liquidará o Partido da Oposição".



# FATOS E RUMÔRES

## Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Na área empresarial, circulavam ontem rumores de que o general Macedo Soares iria pedir demissão do cargo de ministro da Indústria e do Comércio, "inaugurando" a reforma ministerial. Êsses rumôres eram completados com as informações de que o general Macedo Soares deixaria (ou deixará?) o MIC, para se concentrar nas suas atribuições empresariais. E que o MIC deixaria de ser ocupado por um líder da indústria para ser substituído por um líder do comércio... Aliás esta informação está sendo divulgada pelo próprio "líder do comércio", que não esconde a sua intimidade com o Poder...

*Edmundo de Macedo Soares*

Alguns setores demasiadamente exigentes das esferas oficiais estão achando "pouco produtiva" a atuação do professor Bilac Pinto na chefia da Missão Diplomática de Paris. Para êles, o trabalho diplomático do sr. Bilac Pinto, "muito na base dos punhos de renda", não estaria produzindo nada. Um sizudo e bem informado terceiro secretário me dizia ontem, quase saudosista: **"Que grande ambaixador seria o ex-deputado Bilac Pinto, na Belle Époque".**

—x—

**Diz-se, nos meios literários, que o sr. Gilberto Freyre publicou o seu libelo contra Brasília intitulado "Brasil, Brasis, Brasília" na editôra de Hermenegildo Sá Cavalcânti, porque o seu editor habitual, José Olympio, que é grande fã de Juscelino Kubitschek, "tirou o corpo fora".**

—x—

Além disso, José Olympio (segundo informante categorizado da "Casa") teria achado que Freyre demorou muito (dez anos!) para condenar em livro a construção de Brasília. E, não bastasse êsse motivo, Juscelino Kubitschek foi cassado pela Revolução, o que deveria inibir e impedir Gilberto Freyre de escrever contra êle.

—x—

**O sr. Gilberto Freyre está dizendo aos "interessados" em sua produção que vai publicar novos livros na Editôra do Hermenegildo Sá Cavalcânti (Gráfica Record).**

O general-presidente da Comissão de Energia Nuclear afirmou que a tendência do Brasil teria que ser forçosamente a de tomar o caminho do **urânio natural.** Mas estamos informados com segurança (apesar dos possíveis desmentidos) que por pressão da General Eletric (que venderia o material) já há um parecer da Comissão de Estudos Econômicos para a Central Nuclear Centro-Sul, recomendando a adoção do **urânio semi-enriquecido.**

—x—

**O sr. Oscar Bloch, diretor de "Manchete", pediu audiência ao presidente Costa e Silva. O presidente se recusou a recebê-lo, ou a qualquer outro diretor dessa revista. D. Iolanda então resolveu recebê-lo. E desde o primeiro momento manifestou ao sr. Oscar Bloch** sua "estranheza pela forma como a revista vem tratando o atual govêrno, e endeusando o sr. Juscelino Kubitschek" **D. Iolanda disse ainda mais outras coisas (e quantas!) que deixaram o sr. Oscar Bloch apavorado. Mas mais apavorado do que êle ficou o próprio Adolf Bloch quando ouviu o relato da conversa, incluídos naturalmente os trechos que eu mesmo "censurei"...**

—x—

Nesta época de tantos e tão variados pronunciamentos militares, o marechal Justino Alves também fêz o seu, de passagem por São Paulo. Embora na reserva, o marechal Justino Alves, que foi um dos artífices militares da Revolução de 31 de março de 1964, tem "voz no capítulo", dada a sua condição de candidato à presidência do Clube Militar, mesmo apesar de terem as "sondagens" revelado que ali os ventos sopram francamente favoráveis ao general Carvalho Lisboa.

—x—

**Falando em São Paulo, o marechal Justino Alves "esposou" a tese do influente general Syzeno Sarmento. Sustentou o princípio de que, para ser presidente da República, civis e militares devem ser colocados no mesmo plano, tanto servindo um como outro: tudo dependendo do seu grau de "patriotismo". Saber se o candidato à sucessão será civil ou militar não é questão fundamental, mesmo porque se entrosam as duas áreas, civil e militar.**

—x—

E, confirmando e ratificando a informação anterior desta coluna, de que há um esfôrço na área militar revolucionária no sentido de implantar a tese de que é prematuro o debate em tôrno da sucessão presidencial, o marechal Justino Alves Bastos sustenta que êsse problema só deve ser examinado daqui a três anos, "pelo govêrno e pelas suas lideranças políticas".

—x—

**Evidentemente, o marechal Justino Alves parte do princípio de que, sendo a eleição presidencial indireta e devendo ganhar quem a ARENA indicar, caberá única e exclusivamente ao govêrno atual indicar quem vai ser govêrno depois de 70...**

—x—

Uma nota curiosa é a revelação que faz o general Alves Bastos sôbre uma "promessa não cumprida" do marechal Castelo Branco. Conta que, após a Revolução, sendo êle comandante do III Exército, foi lançada a sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Sul por uma corrente política. "Tudo caminhava bem nesse sentido" quando Castelo baixou o Ato Institucional N.º 2, fixando em dois anos o domicílio eleitoral. Essa exigência impossibilitava completamente a sua candidatura. Foi a Castelo, ou melhor, "reclamou ao presidente" O marechal Castelo prometeu modificar êsse item do Ato Institucional, a fim de beneficiá-lo. Mas jamais cumpriu o prometido. E essa promessa não cumprida estabeleceu entre êle e Castelo uma momentânea divergência.

—x—

**Confessando-se revolucionário autêntico e assegurando que jamais se afastou da Revolução, o marechal Alves Bastos acha que, atualmente, "deve haver ainda corrupção, mas em grau bem menor", devido à "austeridade" dos dois governos revolucionários...**

*Iolanda Costa e Silva*
*Oscar Bloch*
*Justino Alves Bastos*

## ur-gente

Durante a greve dos metalúrgicos, em Minas, o sr. Jerônimo Machado (irmão do presidente da ARENA de Minas, Guilherme Machado), diretor da Caixa Econômica Federal de Minas desde os tempos de Castelo Branco, desejoso de prestar serviços à Belgo Mineira, levou os diretores desta emprêsa para conversarem com o ministro Jarbas Passarinho, no Palácio das Mangabeiras.

---

**Como o ministro não estava, falaram mesmo com o governador Israel Pinheiro, e seu secretário de Segurança, Joaquim Gonçalves, mais conhecido como "pena de morte". Os diretores da Belgo Mineira mostraram então ao governador e ao seu secretário de Segurança alguns boletins que classificaram como "subversivos".**

---

Logo que acabou de ler os boletins, o secretário de Segurança afirmou: **"Isso é coisa do Magalhães Pinto".** E o sr. Israel Pinheiro, encampando a afirmação do seu secretário, comentou: **"O Magalhães Pinto deve estar louco, arriscando seu império numa coisa dessas".**

---

**A propósito de Magalhães Pinto: êle estava almoçando com o presidente Costa e Silva e com D. Iolanda. A Primeira Dama várias vêzes se referiu na conversa** "a alguns banqueiros e ministros que estão financiando revistas que nos atacam". **Magalhães foi ficando sem jeito, até que comentou:** "Eu sou banqueiro, D. Iolanda". **E a Primeira Dama, sem perder a calma ou a presença de espírito:** "E ministro, também, não é, doutor Magalhães?".

---

Depois do chanceler ter pedido a D. Iolanda que desse alguns nomes, e ter sido prontamente atendido, o ministro do Exterior saiu do palácio e a primeira coisa que fêz foi mandar chamar o sr. Adolf Bloch e pedir-lhe **"que não atacasse mais o govêrno, nem elogiasse demasiadamente o sr. Juscelino Kubitschek".**

Conversando com um amigo em frente ao Cineac o antigo centro-médio do São Cristóvão e do Fluminense, Spinelli, argentino radicado no Brasil, e que deixou um nome inesquecível no futebol. ◆ Saindo do Edifício Av. Central o delegado Hermes Machado que também deixou um grande nome, mas na polícia, desde o crime famoso do Sacopã. ◆ **O Banco Nacional da Habitação concedeu ao Rio Grande do Sul a patente n.º 17, para instalação de Associação de Poupança e Investimentos. Essa patente disputadíssima foi concedida ao sr. Peri Rocha Diniz, ex-Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.** ◆ A propósito do Banco Nacional da Habitação: só uma de suas Carteiras investiu em 1967 180 bilhões de cruzeiros. ◆ **Ex-presidentes do Monte Líbano (João Jabour, Fuad Mehej, Salomão Curi e Ady Bedran) se reuniram com o presidente atual, Salomão Saad (que todos reconhecem ser o maior e mais dinâmico presidente que o clube já teve) num almôço no Clube dos Seguradores.** Motivo do almôço: fazer indicações para o conselho e lançar um nome para a presidência do Conselho Deliberativo na eleição do próximo dia 14. ◆ Ficou pràticamente decidido que o atual presidente dêsse Conselho e ex-presidente do Clube, Nagib Murad, será reeleito, o que é uma decisão que só merece aplausos. A única hesitação consistia no fato do advogado Alberto Bumachar também estar lembrado para o pôsto, e ter excelentes serviços prestados ao clube. Isso às vêzes acontece nos clubes: geralmente vivem à míngua de nomes, e inesperadamente surgem duas grandes figuras para um mesmo cargo. ◆ Quando foi apresentada a mensagem das sublegendas, todos os jornais diziam que seria fàcilmente aprovada. Este repórter foi o único que contrariou o entendimento geral, e previu dificuldades para a sua aprovação. Agora, essas dificuldades já se tornaram públicas e o projeto só será aprovado como saiu do Planalto se o presidente Costa e Silva fechar a questão. ◆ O sr. Amaral Neto, o govêrno e a presidência do MDB da Guanabara estão contra a sublegenda na Guanabara todos com mêdo do sr. Carlos Lacerda...

# ESTUDANTES & GOVÊRNO

**NEWTON RODRIGUES**

Dentro do próprio govêrno, ainda não há interlocutores válidos para qualquer tentativa de entendimento com o movimento estudantil. Sendo a política universitária dirigida pelos militares, a figura acanhada do ministro Tarso Dutra surge, desde logo, com a feição de mero ocupante do cargo. Falta-lhe autoridade para aceitar ou determinar qualquer alternativa. Entre os estudantes passou a ser uma espécie de símbolo do velho político, chegado ao ministério por fôrça de suas aproximações políticas com o marechal Costa e Silva e preocupado, na verdade, apenas com o desdobramento de sua própria candidatura indireta ao govêrno do Rio Grande do Sul. Entre os militares, além das restrições existentes à sua condição de velho político, é reconhecido o nenhum prestígio de que dispõe. Quando o govêrno desejou realizar um exame educacional pós o MEC em regime prático de intervenção, na pessoa do general Meira Matos, de cujo relatório decorreu a substituição de dirigentes antigos daquela pasta, sem que, nem por isso, o titular da pasta se desse por achado.

Sòmente por isso, é fácil perceber as dificuldades de qualquer diálogo. O máximo que foi possível obter até agora foram intermediários, saídos dos quadros da Igreja Católica. Tanto Dom José de Castro Pinto como o Padre Adamo, a partir da eclosão mais dramática da crise estudantil, assumiram um papel altamente positivo na condução do debate. Depois de enormes dificuldades conseguiram, finalmente entrevistar-se com o ministro, do qual, embora não possam tornar público isso, guardaram a pior das impressões. Do encontro saiu um comunicado no qual, tendo ascultado as posições dos jovens, os dois sacerdotes ressaltavam seis pontos especificamente de interêsse educacional — que abrangem desde a questão de verbas e assistência até a legitimação das lideranças estudantis — e um sétimo, de ordem geral, relativo à pacificação nacional.

Entretanto, o assunto permaneceu no mesmo, pois o govêrno de fato não se interessou em alterar os rumos de sua política, de que a política educacional é uma simples parte. Os acontecimentos de abril serviram, quando muito, para despertar a atenção de certas áreas do oficialismo sôbre a inevitabilidade de um aumento da crise se a política do cassetete prosseguir como a regra. Mas apenas para isso. Em todo o País a repressão continua de maneira mais ou menos selvagem, na dependência do ponto de vista de comandos secundários ou de simples tiras. Nas últimas quarenta e oito horas, além da invasão da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, realizaram-se depredações e espancamentos no baile de Belas Artes e numa república estudantil. Pode-se argumentar que, no caso mineiro, a invasão do prédio foi solicitada pelas próprias autoridades universitárias, após a detenção pelos estudantes de vários professôres, num gesto pouco apto a alcançar a solidariedade pública. Entretanto, deve-se aduzir que isso ocorreu apenas depois que durante semanas a repressão policial levou à prisão inúmeros universitários.

Quando muito pretende-se, ou finge-se pretender, no govêrno a uma espécie de abertura de paternalismo e a algumas medidas para dar mais eficácia ao ensino universitário. Chega-se até a sussurrar medidas repressivas para os professôres que, embora sejam de maneira geral tão sacrificados quanto os próprios estudantes pela estrutura insólita do ensino, começam a ser responsabilizados pela deficiência do aparelho escolar que decorre, antes de tudo, da política geral e específica dos diferentes governos.

Um levantamento oficial realizado comprovou o afunilamento cada vez maior da pirâmide educacional, em conseqüência da posição conservadora em matéria de ensino. Revelou, por exemplo, que há uma relação de 3:100.000 entre os brasileiros que iniciam o curso primário e os que chegam a concluir qualquer universidade. A êsse drama quantitativo, acrescenta-se outro, de natureza qualitativa. O ensino é da pior qualidade em todos os graus; do primário ao médio e dêste ao superior. Não basta, evidentemente, isolar um dos aspectos e procurar resolvê-lo. Mesmo que os atuais estudantes passassem a receber um ensino qualitativamente razoável, permaneceriam fenômenos como o de ausência de vagas e do alto preço escolar, principalmente no grau médio em que domina a iniciativa particular. Isto significa, sem nenhuma dúvida, que ainda no caso de desejar o govêrno atacar a fundo o problema escolar, faltar-lhe-iam possibilidades de resolvê-lo a curto prazo. Significa, também, que o diálogo de que tanto se fala, para ter qualquer viabilidade há de ser, antes de mai nada, um diálogo de caráter político, por mais que essa palavra assuste as potestades políticas do momento. O que se reclama é uma revisão de pontos de vista da parte do govêrno e o reconhecimento de que tanto a repressão, como paternalismo que se compraz em revestir o porrete com veludo, não podem alcançar nenhum êxito.

As frases reacionárias que proclamam que o papel do estudante é apenas estudar escondem apenas a face ditatorialesca. Em primeiro lugar êles nem sempre podem estudar até pela falta de escolas. Em segundo lugar, a política educacional é parte integrante de tôda a política do govêrno e seria impossível dissociá-la do contexto.

Na medida em que se pretende negar ao País a expressão de sua vontade, e manter o sistema em crise, torna-se impossível alcançar qualquer diálogo. As autoridades vivem com o fantasma do comunismo diante dos olhos e, da mesma forma que no Estado Nôvo e na República Velha, encontram palavras de ordem subversivas em tudo que fuja à regra do amém. Entretanto, pesquisas realizadas na Guanabara e em São Paulo entre estudantes do ciclo colegial e de cursos universitários, revelaram que 43 por cento dos estudantes cariocas se declararam de centro, e que, em São Paulo, essa porcentagem atingiu a 45 por cento. Enquanto isso, as posições classificadas como de esquerda atingiram, nos dois casos, a 29 e 24 por cento respectivamente.

O combate aos existentes ou supostos extremismos não passa, assim, de um mero pretexto, agora demonstrado estatisticamente. E a fuga a soluções de natureza política resume-se a um truque, no interêsse de pequena minoria.

O diálogo pròpriamente dito ainda é impossível. O máximo que se poderia alcançar, agora, seriam premissas de natureza política destinadas a abri-lo depois. O que exigiria, desde já, o fim das violências e a adoção imediata de medidas políticas visando a liberar o movimento estudantil. A reforma do ensino é tarefa de longa maturação. Mas a liberação da vida universitária, com a revogação dos atos que baniram da legalidade os órgãos de representação, pode ser feita agora. Para que o govêrno possa tornar-se êle mesmo interlocutor

# O CAOS – II

**ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO**

**Excelência!**

**Diz o nosso irmão português, com muita propriedade, naquela sua encantadora e rica filosofia popular: "Na casa em que falta o pão todos brigam e ninguém tem razão".**

O provérbio tem perfeita aplicação nos explosivos fenômenos político-sociais, que convulsionam a vida do nosso Brasil.

**Observemos, com frieza, sem ódios irreligiosos nem rancores impatrióticos, o que se vai passando.**

**Dizem uns: as eleições devem ser diretas. Dizem outros: as eleições devem ser indiretas. Todos justificam os seus pontos de vista, mas ninguém vai à essência do regime. Único resultado positivo: ambiente conturbado.**

**— Defendem uns a pluralidade de partidos. Defendem outros o bloco monolítico partidário, ficando as sobras para que mas quiser. Entretanto, ninguém abre um livro para saber como o direito público considera o assunto.**

**— Quando conversamos sôbre as tenazes do custo de vida e a maneira como as sentimos na própria carne, para nos apavorarem, apresentam-nos, como tapa-bôca, um apavorante dragão mitológico, encerrador de tôdas as conversas: a inflação. E S. Jorge não aparece...**

— Descobriram que, durante **MUITOS ANOS, indivíduos de maus bofes,** rotulados **como funcionários** de um serviço federal, co**meteram os mais hediondos crimes contra os nossos índios, para lhes roubarem as terras e outros bens. Chamava-se a organização em que operavam êsses monstros: Serviço de PROTEÇÃO aos Índios. Era subordinada diretamente ao ministro da Agricultura...**

— Os trilhos e dormentes de algumas das nossas ferrovias foram **responsabilizados oficialmente por não levarem dinheiro aos cofres públicos. Mandaram arrancá-los, com esta lastimosa e triste justificativa: ramais deficitários! É que a terra, base de tôdas as coisas, não podia gritar...**

**— O OUTRO baixou um ato institucional reprimindo o empreguismo revolucionário, que foi o maior de todos. Houve reação por parte dos generais que penduraram os seus filhos nas tetas do tesouro fluminense. Ficou o dito por não dito.**

— O ilustre ministro da Justiça, emérito **PROFESSOR** de Direito, **baixou uma portaria, fazendo evaporar a fina essência da nossa Constituição: direitos e garantias individuais.** Não foi demitido, não foi condenado, não foi confinado. Como ficamos nós?

— Os estudantes **estavam se agitando** por causa de comida **mais barata. Levaram-lhes balas, mas de fuzil. Dias depois, os jornais e revistas estampavam copiosas fotografias desea guerra de bonecos: pesados carros de assalto, armados com canhões de grosso calibre, "operando" no centro da cidade; apavorante carga de cavalaria contra o inimigo, ali bem visto. Enfrentavam môças e rapazes, entre os quais se teriam infiltrado como era natural, possíveis agitadores. As fotografias não nos permitem ver o material bélico usado pelos agitadores. Consta que alguns portavam pedras. Ridículo, não?**

**— A Revolução de V. Exa. reconheceu como muito natural haver nas repartições públicas, funcionários ociosos. Grave, não é?**

**— A Revolução arrasou a vida partidária. Para haver partido, é preciso que, além de outros requisitos, 10% dos deputados e 10% dos senadores, eleitos por outros partidos, carreguem as cadeiras que lhes foram dadas pelos eleitores para a nova organização política. O nome que isso tem é horrível, principalmente para nós, militares, que não a admitimos sob qualquer forma: traição.**

**— O problema dos vencimentos e salários completa a conturbação do ambiente: contínuos ganhando mais que os técnicos da sua repartição; um simples motorista ganhando mais que um professor; um analfabeto ganhando mais que a professôra que não conseguiu alfabetizá-lo e assim por diante.**

**— Já observou como se mete a mão nos dinheiros públicos? Para não falar em meios menos educados, lembro-lhe o Ministério da Educação. Que horror!**

**É hábito da nossa gente jogar as culpas de tudo nos detentores dos mais elevados cargos da administração pública. Pode V. Exa., que é um homem de bem, responder pelos crimes e loucuras praticados na incontrolável administração nacional? Claro que não.**

Vamos então ao velho provérbio português, traduzindo-o para o seguinte: no Estado em que falta govêrno, todos brigam e ninguém tem razão.

Entremos no assunto.

# EM DIA COM A NOTÍCIA

**Olympio Campos**

## GALLOTTI RECEBE A CÚPULA DA LIGHT

O casal Antônio (e Myriam) Gallotti recebeu para jantar, na última sexta-feira, homenageando a alta cúpula dirigente da Light canadense, em particular ao presidente Glasso. Detalhes:

◆◆◆◆◆◆◆◆

**1) Não será exagêro avaliar os convidados numas 300 pessoas. Devia ter até mais. A residência dos Gallotti, na rua São Clemente, estava muito bem decorada (trabalho de Terry de La Stuffa): as mesas forradas com toalhas estampadas e iluminadas com velas. O muro também foi coberto com o mesmo tecido das mesas.**

◆◆◆◆◆◆◆◆

2) Em baixo da pérgula foi colocada uma mesa grande, onde estava o menu (variadíssimo e delicioso). Os anfitriões improvisaram uma buate, que serviu de local para danças. A piscina com um azul esverdeado dava colorido mais sensacional ainda à belíssima noite, apesar da baixa temperatura.

◆◆◆◆◆◆◆◆

3) Sôbre os presentes é impossível a citação nominal de todos. Dizer quem estava mais elegante também é difícil. Diremos apenas o seguinte: o mais cumprimentado foi o senador Gilberto Marinho. A embaixatriz Leitão da Cunha afirmou: "Votaria no senhor até em eleição direta."

◆◆◆◆◆◆◆◆

4) Vivi de Almeida Braga provàvelmente era uma das presenças mais belas. Linda e elegante. Rosie Catão com um vison sensacional (prêto e branco), como sensacional também era o anel de brilhantes que Regina Melo Leitão comprou recentemente em Paris.

◆◆◆◆◆◆◆◆

5) O filho e nora do presidente da República, casal coronel Alcio da Costa e Silva, eram outras agradáveis presenças. A simplicidade dêsse casal é notável. Simples e distintos.

6) O jornalista João Dantas convidou a senhora Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira (outra presença elegantíssima, com um modêlo azul, em ouro) para escrever um artigo no seu jornal, já que ficara entusiasmado com o que ela escreveu aqui na TRIBUNA.

◆◆◆◆◆◆◆◆

7) Ana Leitão da Cunha, com um bonito modêlo estampado e uma maquilagem linda, era outra presença. E dançou muito, sempre com seu marido, o economista Pedro, que estava muito sorridente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

8) Teresa de Sousa Campos com um vestido alinhadíssimo: curto na frente e comprido atrás. Gilda Sarmanho também muito elegante. Sofia Bernardes cumprimentadíssima, inteiramente recuperada da enfermidade que a acometeu recentemente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

9) Conclusão: festa do mais alto gabarito, em que "tout Rio" elegante respondeu presente, transcorrida animada e brilhantemente. Sôbre a anfitriã: continua bonita (ela não mudou; melhorou). Discreta, muita personalidade e aguardando ansiosamente pelo grande dia: já é "futur-mamam".

◆◆◆◆◆◆◆◆

## Tarso confunde Baltimore com Washington

**Uma passagem curiosa verificada com o ministro Tarso Dutra, por ocasião de sua última visita aos Estados Unidos: êle deixou o Rio com destino a Washington. Trocou de avião em Nova York, seguindo para a capital americana pela "American Airlines", que fêz uma parada em Baltimore.**

◆◆◆◆◆◆◆◆

**O ministro da Educação e Cultura, sr. Tarso Dutra, que não fala inglês, vendo o avião parado em Baltimore, pensou que fôsse Washington. Saltou e se dirigiu para a Alfândega, e de lá foi para um hotel, onde ficou ainda dois dias. Enquanto isso, autoridades do BID o esperavam em Washington, onde êle foi (com dois dias de atraso), tratar de um empréstimo...**

## Rápidas e boas

**Após uma breve circulada em Paris e adjacências, regressaram ao Rio as senhoras coronel Rocha Maia e coronel Rodrigo Ajace, respectivamente chefe de gabinete e secretário-geral do Ministério dos Transportes. ◆◆◆ Comemorando o seu reencontro jantavam na Cantina Dom Cecílio os diplomatas conselheiros Ivan de Bastos, da embaixada da Espanha na Argentina, conselheiro Othon Amaral, do Instituto Rio Branco, e o ministro José Luiz Litago, da embaixada da Espanha no Brasil. ◆◆◆ No Fred's, aplaudindo o atual show, José Vasconcelos e José Brasil Campio. ◆◆◆ Inaugura-se hoje a exposição de desenhos de Maria Teresa. Será no Teatro Santa Rosa, à rua Visconde de Pirajá, 22. ◆◆◆ O ministro Albuquerque Lima fará hoje, às 18 horas, uma conferência na Casa do Estudante do Brasil, sôbre o tema "A Participação do Ministério do Interior no Desenvolvimento e na Ocupação da Amazônia". Gratos pelo convite. ◆◆◆ São muito simpáticas as integrantes do Ballet Nacional da Finlândia, ora em visita ao Brasil, e que estão hospedadas no Hotel Ambassador. ◆◆◆ Comemorado intimamente (sòmente com os familiares) o aniversário da jovem senhora Malu Calmon de Brito, ocorrido neste último fim de semana. ◆◆◆ A marquesa Carlota Cataneo Adorno (que sábado último estava no Cine Bruni-Copacabana, sessão das 4, com Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira) segue hoje para Salvador, onde irá a negócios. É entendida em "business". ◆◆◆ Para o mesmo local, e com idêntica função, também viaja hoje Otacílio Gualberto de Oliveira. ◆◆◆ O ex-ministro do Planejamento gravou ontem (às 20 horas) um "video-tape" para ser apresentado hoje no programa "Sinal Vermelho", na TV-RIO. Às 22h 45min. ◆◆◆ Quem também aniversariou neste último fim de semana foi o notável artista Ataulfo Alves. Houve até bolinho com velas na buate "Sarau", onde êle está-se apresentando num show juntamente com Helena de Lima.**

## Arzua diz em Madri que Espanha fará empréstimo ao Brasil

A Espanha vai emprestar 16 milhões de dolares ao Brasil, anunciou em Madri o ministro Ivo Arzua, da Agricultura. Disse que êsses recursos serão empregados no desenvolvimento da pesca e da pecuária brasileiras.

Em São Paulo, o ministro interino da Agricultura, Raimundo Bruno Marussig, anunciou a invasão de 300 milhões de cruzeiros também no desenvolvimento da pecuaria, ao inaugurar a XVII Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Barretos.

O ministro Marussig confirmou pronunciamento anterior, feito na véspera, em Uberaba, de que o govêrno cumprirá fielmente as determinações da "Carta de Brasília", no sentido da criação de condições para a rápida ampliação das exportações de carnes e derivados.

Sobre o mesmo assunto, o ministro Ivo Arzua declarou em Madri que "a questão do reinício das exportações de carnes para a França é encarada pelo Brasil como um problema moral, pois a proibição, mantida há dois anos, afeta o prestigio da carne brasileira no mercado mundial".

"A França, disse o ministro, era outrora o maior comprador de carne brasileira e o surto de febre afetosa, que motivou a interdição, já foi totalmente debelado. Os rebanhos gaúchos são vacinados três vêzes ao ano e as instalações frigoríficas, outro motivo dos temôres, já dissipado, sofreram as reformas necessárias".

O ministro Ivo Arzua fêz um balanço de sua viagem, ao falar aos correspondentes estrangeiros em Madri.

Disse que, na segunda quinzena de junho, virá ao Brasil uma delegação iugoslava, com podêres para assinar acôrdos, e que a aquisição de tratores pesados e a instalação de uma fábrica de cimento estão na pauta dos entendimentos.

Frisou que as negociações serão "bastante facilitadas pela existência de um saldo a favor do Brasil, proveniente das exportações, uma vez que a Iugoslávia é grande compradora de café brasileiro".

Sôbre os resultados de sua visita à Alemanha Ocidental, afirmou o sr. Ivo Arzua "haver concluído dois acôrdos de assistência técnica e científica, com o ministro da Agricultura daquele país. Na Dinamarca — prosseguiu — examinamos a forma de utilizar o crédito de 21 milhões de coroas, equivalente a US$ 2,5 milhões, concedido ao Brasil no ano passado".

Na Holanda, além do empréstimo que "nos foi ofertado através do Banco Mundial (BIRD), para ser utilizado à medida que o Brasil apresente projetos e que os mesmos sejam aprovados por aquêle organismo internacional, examinamos a possibilidade de um outro, no valor de US$ 1 milhão, destinado a financiar a compra de gado holandês" — observou o sr. Ivo Arzua.

"Um dos objetivosda minha viagem — sublinhou — é colhêr dados e observar métodos destinados a armar o govêrno brasileiro nesta luta que vem empreendendo. Vim observar as conquistas espanholas na agricultura para ensiná-las aos brasileiros".

## Informe Econômico

**GUÁLTER LOIOLA**

### INVASÃO DA AMAZÔNIA VIA ZONA FRANCA

A ocupação da Amazônia, tantas vêzes tentada e jamais obtida, está sendo feita por um processo nôvo que já revelou eficiência: a transformação da região em propriedade estrangeira, em cuja defesa alguma potência poderá intervir militarmente, como já ocorreu em outros países.

Não só vastas extensões de terras estão sendo alteradas, como já foi amplamente denunciado. A pêso de ouro, estão sendo adquiridos por estrangeiros até botequins. Manaus está sendo ràpidamente transformada no Alasca tropical. (Negociada mais na surdina).

À revelia do Govêrno nacional, estrangeiros estão comprando imóveis, hotéis e estabelecimentos comerciais, estimulados pelos lucros fabulosos auferidos na comercialização de seus produtos na Zona Franca, que converteu a capital amazonense, econômicamente, em cidade aberta.

A alfândega de Manaus opera com meia dúzia de funcionários e um precário policiamento. Enquanto isso, a poucos quilômetros do centro da cidade, campos de pouso e ancoradouros clandestinos espalham para todo País as mercadorias introduzidas na Zona Franca.

Manaus não tem estação de televisão, mas há pouco tempo foram desembarcados ali 50 mil aparelhos receptores de tv. Poucos dias depois já não estavam mais na praça. Pergunta-se: é possível, dentro do jôgo normal da comercialização, uma colocação tão rápida?

#### MAIS FOTOS DO BRASIL

Chega esta semana ao Brasil mais uma equipe de técnicos norte-americanos que vêm completar o trabalho de levantamento aerofotogramétrico do território nacional. São 150 especialistas, munidos de aviões e aparelhos de alta precisão.

Os originais ou negativos dessas fotografias vão para os Estados Unidos e as cópias são entregues ao Exército e ao IBGE.

O levantamento está sendo feito em todo o continente, à exceção da Argentina, que se recusou a assinar o convênio. O Govêrno brasileiro, de Castelo Branco a Costa e Silva, tem-se apressado em dizer que não há perigo para a segurança nacional.

Realmente, não há êsse perigo dentro das condições normais das relações com os Estados Unidos. Mas, em caso de conflito — não provável mas não de todo impossível num futuro remoto — aquela potência estrangeira terá em seus arquivos quantas cartas geográficas quiser, com o levantamento completo não só da topografia, mas das reservas naturais brasileiras.

#### O TRIGO É NOSSO

O Banco do Brasil ampliou em 23 por cento o volume de comercialização do trigo nacional, safra 68/69, que se encerrará agora. Esse índice para a safra anterior ou seja, 66/67, foi de 35%. Como houve naturalmente aumento vegetativo do consumo a conclusão que se chega é de que demos um passo atrás.

E isto ocorre exatamente quando o ministro Ivo Arzua anuncia sua política de estímulo à triticultura nacional. Como o Rio Grande do Sul detém, até agora, a posição de quase produtor solitário do trigo no País, com 89% da produção, o ministro, um paranaense vindo dos trigais, quer plantar trigo onde plantando dá.

Mas, se a comercialização declina, o ministro obviamente terá de pedir providências aos setores do Govêrno incumbidos de vender o trigo nacional, se não quiser que apodreça nos campos de cultura, enquanto o mercado interno prosseguirá, graças aos famosos Acordos do trigo, consumindo cada vez mais trigo vindo de fora.

#### MOVIMENTO

Começa hoje a II Semana Petrobrás. ★ Também hoje tem início em Blumenau a VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil. O temário é frio em relação aos graves problemas da economia setorial. ★ O sr. José Maria Alkmim tem um nôvo emprêgo: de vice-presidente da República passa a presidente da Inconfidência S. A., emprêsa financeira ligada ao Grupo Coroa e que inicia suas atividades em Minas.

## Amazônia hoje em debate

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, pronuncia, hoje, a conferência inaugural do Forum sôbre a Amazônia, promovido pela fundação da Casa do Estudante do Brasil. Os debates se prolongarão até o dia 23 dêste mês, envolvendo extensa agenda de teses e estudos dos problemas amazônicos.

Mais de duzentas inscrições já foram feitas, por economistas, jornalistas, professôres, militares e estudiosos dos problemas da Amazônia. A abertura dos debates será feita em solenidade às 18 horas, na sede da CEB, Praça Ana Amélia, 9, na Esplanada do Castelo.

O professor Artur César Ferreira Reis foi convidado e aceitou coordenar os trabalhos. O ministro Albuquerque Lima, conferencista de hoje, vai falar sôbre "a participação do Ministerio do Interior no desenvolvimento e na ocupação da Amazônia".

## IBDF diz que salva reservas

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal distribuiu nota, ontem, para desfazer informações de que estaria havendo agravamento na devastação das reservas florestais do País. Diz o comunicado, referindo-se ao Jardim Botânico:

"Tratando-se de instituição "sui generis", de complexa organização administrativa e técnica, cujo funcionamento poderia ser afetado pela ação simultânea em todos os seus diferentes ramos, entende a administração do IBDF ser mais aconselhável a sua reorganização por etapa, o que está sendo feito mediante planejamento."

## Deputado denuncia onda de aumento dos preços e acusa a SUNAB

Afirmando que a onda de aumentos continua assustadora, na parte relativa aos gêneros de primeira necessidade, o deputado Frota Aguiar, MDB, disse ontem que, "enquanto houver elevação constante de preço, ninguém pode acreditar que o Govêrno está combatendo eficazmente a inflação, pois êsses aumentos são por demais exagerados".

Acrescentou, referindo-se ao caso do leite, que a imprensa já começa a noticiar um possível aumento no preço do produto, "o que nos faz acreditar que êle virá imediatamente, pois a propaganda através dos jornais já procura convencer a população da necessidade dêsse aumento".

**DE ACORDO**

O sr. Frota Aguiar prosseguiu dizendo que as autoridades parece se convenceram de que o aumento será inevitável, acrescentando que "tôdas as vêzes em que os elementos ou o poder econômico se interessa no aumento de qualquer produto imediatamente a SUNAB concorda com a alta de preço".

Disse: "tem-se a impressão de que a SUNAB não está sendo assessorada por técnicos, porque a facilidade com que aceita as reivindicações dos grupos econômicos leva-nos a essa conclusão". O parlamentar emedebista salientou que o aumento do açúcar, por exemplo, é um verdadeiro absurdo, ainda mais sendo um produto controlado pelo Govêrno, através do Instituto do Açúcar e do Alcool.

**RIO SEM LEITE**

O produto já começou a faltar na cidade, pois os varejistas receberam no fim de semana sòmente 50 por cento dos 550 mil litros que são consumidos diàriamente pelos cariocas.

Segundo os varejistas, êstes não têm culpa no que está acontecendo, alegando que os distribuidores se recusam a fornecer a quantidade normal e a dar qualquer explicação sôbre essa redução.

**BLITZ**

A SUNAB informou que os fiscais iniciarão hoje mesmo uma blitz no mercado, e procederão um levantamento nas rêdes de entrega do leite a fim de se apurar as causas da escassez do produto que, segundo se informa, é um "balão de ensaio" para se obter a majoração de preços.

**AUMENTOS**

A tabela calculada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto para os produtos hortigranjeiros não está sendo respeitada pelos produtores e varejistas. Em consequência, as donas de casa vêm pagando até NCr$ 0,50 em relação ao teto fixado pela SUNAB, através do "acôrdo de cavalheiro".

Outros artigos também tiveram altas, conforme levantamento feito sábado passado em várias casas comerciais: o pimentão subiu de NCr$ 0,90 para NCr$ 1,20; o quiabo subiu de Cr$ 0,80 para NCr$ 1,20; a vagem subiu de NCr$ 0,70 para NCr$ 1,20; a cenoura de NCr$ 0,40 passou a custar NCr$ 0,60; e o tomate de NCr$ 0,90 passou a custar NCr$ 1,40.

A carne continua subindo de preço no mercado, e sábado os traseiros tiveram nôvo acréscimo, passando agora para NCr$ 1,95, enquanto os dianteiros, de NCr$ 1,10 atingiram a NCr$ 1,30.

Segundo a portaria 1.357 da SUNAB, os açougueiros devem acrescentar, sôbre o preço do atacado, mais 50 por cento para a alcatra; 40 por cento para o coxão mole, coxão duro, lagarto e patinho; 50 por cento para os tipos de segunda qualidade, com exceção do braço, que é de 70 por cento.

Desta forma, a quantia máxima que as donas de casa devem pagar pela alcatra, está entre NCr$ 2,85/2,93; coxão mole, coxão duro, lagarto e patinho, NCr$ 2,66/2,73; carnes de segunda qualidade, NCr$ 1,80/1,87, com exceção do braço, que pode ser vendido entre NCr$ 2,04/2,13.

# VIETCONG COMEÇA OFENSIVA PARA OBTER VANTAGENS NA PAZ

O Vietcong iniciou na madrugada de ontem uma avassaladora ofensiva contra objetivos militares norte-americanos no Vietnã e atacou cêrca de 33 cidades, bombardeando-as com ajuda de morteiros pesados e obuses. O toque de recolher foi decretado em Saigon, cujos arredores e principalmente o aeroporto de Thon Son Nhut sofreram intenso fogo da artilharia vietcong. O coronel sul-vietnamita Cuong, comandante da base militar de Tan Son Nhut, morreu na manhã de ontem, quando combatia os guerilheiros junto ao cemitério francês. A nova ofensiva dos guerrilheiros, que coincide com a aceitação oficial do govêrno de Hanói quanto às conversações de paz em Paris, a apenas 5 dias do encontro entre os dois governos, está sendo interpretada como uma manobra tática visando a melhorar a posição dos norte-vietnamitas durante as negociações a se realizarem na capital francesa. Os principais objetivos visados pelos vietcongs na sua nova ofensiva foram os quartéis, aeroportos, centros de recrutamento e delegacias policiais. Embora ainda não se conheça, oficialmente, o número de baixas, informou-se em Saigon que o nôvo ataque é um pouco inferior ao realizado por ocasião do Tet (Ano Nôvo Lunar).

Os ataques vietcongs foram intensificados ainda mais nos arredores de Saigon. Às 6.20 horas (local), seis obuses caíram sôbre a base e o aeroporto de Tan Son Nhut, causando um morto e seis feridos. Esta manhã se desconhecia o total dos danos.

Ao raiar do sol, cinco caças bombardeios "Skyraiders" começaram a bombardear Phu Tho Hoa, a quatro quilômetros do centro de Saigon, onde as explosões sacudiam os edifícios. Dois postos policiais foram atacados nos bairros periféricos da capital.

O Vietcong manteve firme a sua pressão nos arredores de Saigon e na maioria das cidades do Vietnã do Sul. Foram assinalados vários bombardeios de fustigamento com morteiros pesados. Entrementes, os canhões continuaram a sacudir a capital vietnamita, após uma ligeira trégua.

As instalações petrolíferas de Nha Be, às margens do Rio Saigon, a uns 10 quilômetros do centro da Cidade, foram bombardeadas com dez obuses de 75 milímetros, saindo feridos 2 norte-americanos. Num ataque a um pôsto policial no bairro chinês de Cholon, três policiais morreram e cinco desapareceram.

Na província de Gia Dinh, ao redor de Saigon, a estação de rádio de Quang Tre foi atacada com foguetes de potência média: cinco pessoas ficaram feridas. Na Região do Delta do Rio Mekong, os vietcongs bombardearam o comando de um regimento de infantaria.

Os guerrilheiros atacaram ainda as províncias de Bien Phong (a 120 quilômetros ao sudoeste de Saigon): de Chau Doc e de Phong Dinh. Segundo informação oficial, na ofensiva a essas províncias morreram dois americanos e 50 ficaram feridos.

Na região central do Vietnã do Sul, o aeroporto de Nha Trang foi bombardeado com obuses de morteiro de 82 milímetros, causando dois mortos e 15 feridos.

Quarenta e sete soldados morreram na manhã de ontem durante um choque entre uma divisão de pára-quedistas do govêrno e um regimento vietcong. A batalha se travou no bairro de Go Vap, a este de Tan Son Nhut. Porta-voz militar americano informou que os fuzileiros navais mataram cêrca de 54 vietcongs, numa disputa pela dominação da estrada de Bien Hoa.

Os guerrilheiros emboscaram na manhã de domingo um importante comboio norte-americano que se movimentava de Pleiku para Kontum. No combate, as baixas norte-americanas somaram 15 mortos e 28 feridos. Vários batalhões vietcongs, ocupando posições ao longo de 2 quilômetros, em ambas as margens da estrada, caíram de surprêsa sôbre o comboio, resultando daí um intenso combate.

Fazendo os primeiros disparos com bazukas e armas ligeiras, os vietcongs se lançaram, por três vêzes consecutivas, ao ataque da caravana, que tinha a cobertura de tanques e helicópteros. Uma coluna blindada de refôrço sul-vietnamita iniciou um contra-ataque, tendo conseguido avançar até o comando-central dos batalhões guerrilheiros.

No ataque ao comboio, que transportava grande quantidade de material bélico, apenas 43 armas foram recuperadas. Um porta-voz oficial classificou de "moderadas" as perdas materiais sofridas.

OFENSIVA

— O Vietcong desencadeou na madrugada de domingo uma ofensiva coordenada de artilharia em todo o território do Vietnã do Sul. A capital foi bombardeada ao amanhecer com morteiros e foguetes.

No total, vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam simultâneamente 116 objetivos — capitais de Província, cidades e instalações militares, aeródromos e posições militares — nas quatro regiões táticas do território, declarou um porta-voz norte-americano.

Somente na terceira região tática (as dez províncias em tôrno a Saigon), êstes bombardeios com canhões e morteiros foram seguidos de ataques da infantaria. Segundo um primeiro relatório, 44 pessoas foram mortas e 308 feridas, entre civis e militares, em conseqüência dêstes ataques.

Só por sua perfeita coordenação êstes ataques podem ser comparados a ofensiva do Tet, segundo os observadores. Um porta-voz estadunidense declarou que êste ataque geral do Vietcong foi de ordem menor, comparado com as dez primeiras horas da ofensiva geral do Tet".

AVIÕES DESTRUÍDOS

Além de alguns bombardeios de pouca intensidade, os demais não passaram de fustigamento, embora numerosos e simultâneos. Um porta-voz norte-americano anunciou que um avião foi destruído e 27 danificados, nos 22 aeródromos bombardeados durante a madrugada.

Na primeira região tática, a da frente norte-sul da zona desmilitarizada, o Vietcong bombardeou 26 objetivos, entre êles as cidades e bases militares norte-americanas de Danang, Huê e Quant Tri, atingidas por foguetes e obuses de morteiros.

Três quartéis-generais e onze de subsetores sofreram o impacto dos projéteis vietcongs na mesma região, assim como duas cidades, três aeródromos e 16 localidades defendidas por companhias.

N segunda região tática os vietcongs bombardearam 24 objetivos. Esta região abrange as doze províncias da altiplanície. Entre elas os setores de pressão norte-vietnamitas de Kontum e Pleiku. Dois dois quartéis-generais e quatro aeródromos foram atingidos nesta região, entre outros objetivos.

Na região de Saigon os bombardeios com morteiros e foguetes foram acompanhados de ações terrestres.

Saigon foi borbardeada das 4 as 6 horas da manhã. Cêrca de quarenta a cinqüenta projetéis caíram perto da capital e Cholon, despertando tôda a população. Doze granadas caíram no centro da cidade.

Imediatamente depois do bombardeio, entraram em ação pequenos grupos de comando que se haviam infiltrado na capital durante a noite e um dêles, composto sisplesmente por dois ou três vietcongs, feriu gravemente o general Loan, chefe da polícia nacional, e a dois de seus oficiais adjutos.

ELIMINAÇÃO

Os comandados que operavam na capital foram reduzidos durante o dia, mas ao mesmo tempo tropas vietcongs passaram ao ataque em vários setores periféricos.

Durante o dia de domingo travaram-se três combates a poucos quilômetros do centro de Saigon. Durante a tarde os sul-vietnamitas contra-atacaram uma fôrça de 110 vietcongs no bairro chinês de Cholon. Ao cair da noite os combates continuavam.

Pela manhã, depois do bombardeio da cidade, um batalhão de "marines" governamentais tentava marrar a passagem a elemntos vietcongs que se infiltravam pelo Nordeste da capital perto do Pôrto Puevo. Helicópteros armados tiveram que intervir para rechapar os assaltantes. Também pela manhã, soldados governamentais apoiados pela Polícia Militar norte-americana, eram atacados por elementos vietcongs em plena cidade, a sòmente quatro quilômetro do Palácio Presidencial. Houve violentos combates, nos quais morreram 72 vietcongs e 12 governamentais, registrando-se ainda sete feridos. Outros combates ocorreram durante a manhã na cidade e seus arredores. Em todos êles, as fôrças vietcongs terminaram por deslocar-se ou foram aniquilados.

FORA DE SAIGON

Além da região Sagoneza, a infantaria vietcong realizou uma demonstração esporádica perto de guerrilheiros e atacou a uma cidade perto de Danang uma pequena unidade de "marines" norte-americanos, a dez km ao Sudeste da grande base, depois de a mesma ter sido submetida a um intenso bombardeio. Os vietcongs deixaram cinco mortos sôbre o terreno ao se retirarem, e os norte-americanos tiveram dois mortos e 21 feridos.

Um batalhão vietcong lançou domingo outro ataque ao amanhecer a três quilômetros do Camboja, contra elementos sul-vietnamitas acompanhados por conselheiros norte-americanos. A aviação e os Helicópteros intervieram e os vietcongs se retiraram após três horas de combates. Não foi revelado o número de baixas.

"MARINES" LUTAM

Fôrças de segurança e "marines" sulvietnamitas continuavam lutando na manhã de domingo em Saigon contra comandos do Vietcong, informou-se oficialmente.

Perto das pontes da autopista que o vietcong tentou fazer voar pelos ares durante à noite, vários vietcongs estão cercados. No início da tarde prosseguiam as violentas batalhas de rua.

Todos os vietcongs cercados militares norte-americanas ou caíram mortos ou foram aprisionados, consideraram fontes capital.

Enquanto Saigon durante a manhã havia recobrado um ambiente de calma, ficou vazia durante a tarde. Cêrca de alambrados foram estendidas em quase tôdas as ruas.

A Polícia verifica os documentos de identidade de todos os homens, inclusive os militares.

Nas imediações dos edifícios públicos e das sedes de Polícia foram reforçadas as medidas de segurança, e os sentinelas foram dobrados.

No bairro chinês de Cholon, especialmente na periféria do 5º Distrito, os vietcongs também levantaram barreiras com barris de petróleo vazios.

TEMOR

A população retirou-se destas ruas por temor a possíveis combates.

Os habitantes do centro da cidade, no entanto, saíram pela manhã às ruas sem mostrar preocupação.

Outros grupos de vietnamitas se reuniram perto da ponte da autopista para presensiar as operações de "limpeza".

Depois das primeiras missas, à Catedral fechou suas portas, enquanto que, ao contrário, o Mercado Central, pouco freqüentado pela manhã, recobrou suas atividades à tarde.

Vários vietcongs, homens e mulheres, foram mortos em diferentes bairros. Indicou-se que também foram feitos prisioneiros.

Informações comunicadas pelas autoridades norte-americanas na última semana indicavam que cêrca de duzentos agentes vietcongs, infiltrados em Saigon e Cholon haviam sido detidos pela polícia.

Desde 26 de abril último tôdas as fôrças da polícia governamental e as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas se encontravam em estado de alerta, na previsão de um ataque. O dispositivo de segurança parece ter funcionado perfeitamente e não se conhece ainda o número de vítimas entre a população civil.

EXECUÇÃO

O primeiro-secretário da Embaixada da Alemanha Ocidental no Vietnã do Sul, o barão Nasso Rudt von Collenberg, foi morto pelo Vietcong na manhã de domingo em Saigon. Manietado, e com os olhos vendados, o cadáver do diplomata alemão foi encontrado no bairro de Phu Lam. Von Collenberg, que era solteiro, havia chegado ao Vietnã em dezembro de 1965.

JORNALISTAS MORTOS

Quatro jornalistas ocidentais morreram numa emboscada estendida pelo Vietcong, domingo pela manhã, na saída de Saigon.

A emboscada foi estendida a um veículo ocupado por cinco jornalistas, quatro australianos e um inglês, êste último tendo conseguido escapar para relatar o fato.

Segundo o mesmo, seus quatro companheiros, gravemente feridos foram mortos um a um, por disparos de revólver de um oficial vietcong, apesar de seus protestos de que eram jornalistas.

O jornalista inglês, que iria ser o último a receber o golpe de graça, fingiu-se de morto, e depois fugiu misturando-se a um grupo de refugiados que passava pela rodovia de Phu Lan.

Os corpos foram encontrados, três junto ao veículo e o quarto a uma centena de metros mais longe.

O jornalista inglês declarou: "Dois vietcongs estavam ocultos atrás de barris de gasolina vazios, e quando os vimos tentamos retroceder, mas êles abriram fogo contra nós. Não estávamos armados e gritamos "bao chi" (imprensa), mas os vietcongs continuaram disparando".

"A seguir — disse o jornalista inglês — um dos vietcongs, apontando seu revólver, dirigiu-se para os feridos e os matou com um tiro. Disparou várias vêzes contra alguns de meus companheiros. Fingi-me de morto. Sua cartucheira estava vazia quando chegou perto de mim. Pouco depois fugi e me misturei a um grupo de refugiados que passava pela rodovia de Phu Lan".

Quatro nomes de repórteres — três australianos e um britânico — mortos ontem no Vietnã, somaram-se à longa lista de jornalistas vítimas de sua profissão nos campos de batalha da Indochina e Vietnã. As vítimas de ontem foram Bruce S. Pigott, de 22 anos, australiano; Ronald B. Laramy, de 31 anos, britânico, ambos da Agência Reuter; Michael Birch, 22 anos, australiano, da Agência Australiano de Imprensa, e John Cantwell, australiano, de 29 anos, do "Time Magazine", mortos em Cholon.

Antes dêles, nessa mesma guerra, americano-norte-vietnamita, Robert Alison, repórter-fotográfico das agências "Black Star" e "Empire News", foi morto no dia 9 de março último perto de Khe Sanh, durante uma reportagem aérea.

A guerra da Indochina cobrou também seu tributo à profisão: três cinegrafistas e um repoter-fotográfico morreram em 1954.

Estes foram os "cameramen" Georges Koval, morto em Hao Binh, Martinoff e Perret, em Dien Bien Phu, e o célebre repórter-fotográfico norte-americano Robert Capa, da Agência Magnun, que foi despedaçado pela explosão de uma mina, no dia 29 de maio de 1954.

No dia 21 de fevereiro de 1967, o repórter e ensaísta Bernard Fall morreu vítima da explosão de uma mina, ao norte de Hue, na rodovia número um, "a rua sem alegria", como a chamou no título de um de seus livros sôbre o Vietnã.

CHEFE DE POLICIA

O chefe de Polícia Nacional, general Loan, foi gravemente ferido na madrugada de ontem quando tentava reduzir um foco de resistência vietcong em Saigon.

O general Loan foi atingido nas pernas e transportado para um hospital para sofrer uma operação. Perdeu muito sangue e sofreu várias transfusões. Um dos médicos que o examinou declarou: "Foi ferido muito gravemente. Deve-se esperar o fim da operação."

Os cirurgiões começaram a operá-lo às 11h40m no hospital francês Grall, para onde havia sido transportado inconsciente. Dois adjuntos de Loan foram também sèriamente feridos.

O principal "núcleo de resistência" contra o qual avançava o general Loan, com metralhadora na mão, e vários policiais sul-vietnamitas, era composto sòmente por dois ou três vietcongs.

O vice-presidente da República, general Nguyen Cao Ky, declarou, após visitar o ferido: "Também êle contribuiu para dar-lhes publicidade (aos vietcongs) Por que um general se lança ao assalto de uma casa defendida por dois vietcongs? Isto não se vê em nenhum lugar."

## IMPRENSA DE HANÓI RECEBE COM FRIEZA O INÍCIO DAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

Os jornais de Hanói anunciaram, ontem, a aceitação dos Estados Unidos em entrevistarem-se Com o Vietcong do Norte para discutir o problema da guerra no Sudeste asiático. A notícia da concordância norte-americana foi publicada na última página dos três principais jornais norte-vietnamitas, cujas edições, ontem, apresentavam-se com títulos e fotografias em vermelho, fórmula utilizada para celebrar um acontecimento importante.

Referindo-se às conversações do próximo dia 10, em Paris, a imprensa norte-vietnamita analisa a posição dos Estados Unidos nos seguintes têrmos:

— "O presidente Johnson *fêz* saber que seu representante (Averell Harriman) exporá a posição norte-americana tal como êle anunciou em seu discurso de 31 de março passado. Como todo mundo sabe, a posição do presidente Johnson foi a de efetuar "bombardeios limitados e de estabelecer condições para a condição completa dos ataques aéreos"

"Está claro — afirma a imprensa do Vietnã do Norte — que os norte-americanos foram obrigados a aceitar as conversações de paz, porém se mantém obstinados e não respondem às exigências do povo vietnamita e dos povos do mundo, a propósito da cessação incondicional dos bombardeis sôbre o Norte e a agressão ao Sul do País".

De um modo geral, a população norte-vietnamita se apresenta reservada em relação aos contatos do dia 10 em Paris. Quando se evoca a possibilidade de a guerra terminar, os vietnamitas lembram a propósito que as conversações de Panm Njcn se desenrolaram por dois anos.

## PAPA OFERECEU O VATICANO PARA A PAZ NO VIETNÃ E FICOU SATISFEITO COM PARIS

— O Papa Paulo VI revelou ontem que havia anteriormente oferecido oficialmente o Vaticano e o Palácio de Latrão para a reunião preliminar entre norte-americanos e norte-vietnamitas

O Santo Padre fêz esta revelação ao benzer a multidão, como faz todos os domingos na praça ?de São Pedro.

Acrescentou que estava satisfeito por terem as duas partes aceito Paris como local da reunião.

"Esta cidade — disse — é um local magnífico, histórico e propício".

Concluiu dizendo que formulava votos para que êste encontro tenha êxito, e que rezaria com esta finalidade.

SURPRÊSA

— A oferta do Vaticano e do Palácio Pontifícial de Latrão como lugar de possível reunião para norte-americanos e norte-vietnamitas, surpreendeu, ontem, aqui os setores eclesiásticos e diplomáticos. Esta revelação foi feita aqui ontem de manhã pelo Papa Paulo VI.

O Papa ofereceu implìcitamente em várias ocasiões a mediação da Santo Sé no conflito do Vietnã, cujo término desejou em têrmos veementes, recordando ontem aqui os observadores.

Não obstante, ninguém pensou que o Papa chegasse inclusive a propor as residências pontifíciais como lugar de reunião dos plenipotenciários de ambos os lados.

A iniciativa do Papa é considerada como uma nova prova da angústia com que o santo padre acompanhou a evolução do conflito do sudueste asiático e seu temor de vê-lo transformar-se em uma conflagração maior de proporções apocalípticas.

Não existe precedente nesta proposta de negociação de paz entre terceiras potências no Vaticano ou no Palácio de Latrão, embora a Santa Sé tenha atuado como mediadora em várias controvérsias.

## ÍSRAEL ATACA E A JORDÂNIA RESPONDE AO FOGO

AMÃ, Tel-Aviv e Jerusalém — Os israelenses abriram fogo três vêzes na manhã de ontem contra posições jordanianas na zona norte do Vale do Jordão, anunciou aqui um porta-voz militar. Este precisou que as fôrças jordanianas responderam.

Segundo a mesma fonte, os jordanianos não tiveram baixas enquanto que quatro soldados israelenses morreram e um caminhão foi destruído.

Dois soldados israelenses ficaram feridos quando a artilharia jordaniana disparou contra as fôrcas de Israel na região da Ponte de Damia, zona de Jericó, anunciou um porta-voz oficial. O porta-voz continuou dizendo que, até êsse ataque os israelenses dispararam. O duelo de artilharia sôbre o Jordão durou desde as 17h às 17h40 hora local. Este é o quinto incidente na linha de cessar-fogo israelense-jordaniana no transcurso de oito horas.

A Ponte Allenby, a única que une Cisjordânia com Transjordânia, foi fechada ontem pela manhã pelas autoridades israelenses "até nôvo aviso", indicou-se aqui.

## NORTE-AMERICANO E INGLÊS DE CORAÇÕES NOVOS PASSAM BEM

LONDRES — O estado de saúde de Frederick West, de 45 anos, o operado britânico do coração, era excelente ontem, anunciou um boletim médico publicado pelo Hospital Nacional de Cardiologia de Londres.

West é "um paciente dócil, alerta, e sua circulação é extraordinária", indicou o boletim, acrescentando que o paciente passou "uma boa noite".

Frederick West é o primeiro britânico a ter sofrido um transplante cardíaco, sexta-feira última.

Em Houston (Texas) Everett Clair Thomas, ao qual foi enxertado um coração na última sexta-feira, respirava ontem sem auxílio mecânico e já se alimentava por via bucal, anunciou o Hospital Saint Luke.

Os cirurgiões da equipe do dr. Denton Cooley, que efetuaram êste transplante cardíaco, número nove, declararam-se "muito otimistas" em relação ao paciente.

Nenhum boletim médico foi publicado, mas o dr. Cooley havia declarado que Thomas — de 47 anos — realizava progressos mais rápidos dos que os que costumam caracterizar um paciente que acaba de sofrer uma operação comum de coração aberto.

# ROSADO ASSINA EM SP CONVÊNIOS PARA ELETRIFICAÇÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA — quarta-feira próxima virá a esta Capital, a fim de celebrar com o Departamento de Águas e Energia Elétrica — DAEE — e com a Cooperativa Agrícola Mista de Itapecerica da Serra, convênios.

O convênio com o DAEE, é de NCr$ 258.229,95 e o objetivo é concessão de financiamento para as obras de eletrificação rural através da Cooperativa de Eletrificação Rural de Urânia-Jales — CERUJA. A primeira parcela dêsse vencimento, valor NCr$ 58.229,95, deverá ser liberada. O convênio com a Cooperativa Agrícola de Itapecerica da Serra, é de NCr$ 50.000,00 e objetiva financiar a construção de uma usina-pilôto para a pasteurização de leite e fabricação de laticínios.

Entregará ainda, o sr. Rosado Maia, as verbas previstas em convênios firmados anteriormente, a saber: Para a instalação de Centros Rurais através da Secretaria da Agricultura, serão liberados NCr$ .... 200.000,00 de um total de NCr$ 1.020,00; para a Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Itariri, liberação de NCr$ 150.000,00 de um convênio de NCr$ 422.638,16, que prevê benefícios para 153 propriedades rurais e construção de 85 quilômetros de linhas de transmissão; para a Cooperativa de Eletrificação Rural de São João da Boa Vista, liberação de NCr$ 143.220,00 equivalente ao total previsto no convênio que beneficiará 32 propriedades rurais; para o Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, NCr$ 30.000,00 relativo à parcela de convênio destinado à capacitação de mão-de-obra agrícola.

## Firmas estrangeiras querem comprar produtos brasileiros

OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO EXTERIOR

SÃO PAULO (Sucursal) — Embaixadas do Brasil no Exterior têm enviado ao Departamento de Comércio Exterior da FIESP-CIESP informações sôbre o desejo de firmas de vários países em adquirir produtos brasileiros, bem como sôbre abertura de concorrências públicas de interêsse da indústria nacional.

O setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, por exemplo, enviou ao DECEX das entidades da indústria paulista uma relação de emprêsa com endereços, interessadas em adquirir produtos de nosso País.

O setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Madri, Espanha, informou à FIESP-CIESP que o Ministério de Obras Públicas da Espanha abriu concorrências públicas internacionais para aquisição de geradores elétricos Diesel e lanternas de balizamento com encedido automático. As ofertas deverão ser apresentadas até o próximo dia 26. As bases da concorrência poderão ser solicitadas diretamente à Embaixada do Brasil em Madri ou ao Itamarati, no Rio de Janeiro.

Por sua vez, a Embaixada do Brasil em Santiago do Chile informou que a emprêsa ENDESA, daquêle país, abrirá concorrência para importação de um transformador de fôrça, trifásico, de 3-4 MVA, 13,2/23 KV, destinado a alimentar as obras de construção da Central Elétrica El Toro.

As firmas brasileiras interessadas poderão adquirir as bases e formulários da aludida concorrência através do setor de Promoção Comercial daquela Embaixada, no seguinte endereço: Santa Lucia, 270, Casilla 1444, Santiago do Chile.

O Paraguai, segundo o DECEX das entidades da indústria paulista, está isentando de impostos as importações daquele país no que se refere a máquinas agrícolas.

ITÁLIA

Firmas italianas desejam estabelecer contatos comerciais com firmas exportadoras brasileiras. Desejam importar carne bovina congelada, desossada ou com osso. São elas: Fratelli Uutrocchi, Via Trieste, S. Stefano Ticino, Milão; Rino Ercole Merlo, Via S. Antonio, 13 Milão; Scircarno S.P.A., Via Tadino, 41 Milão. A firma Giuseppe Cambiachi S.A.S., Via le Lombardia 12, Milão, quer receber propostas de industriais brasileiros, visando importar cêras vegetais.

MÉXICO: MOTORES

A firma Barnes de México S.A., Calle Postal Oriente 302, Apartado Postal 1.774, Monterrey-México, está interessada em importar do Brasil motores de combustão interna, motores refrigerados a ar de 2,5 HP até 100 HP. Devem ser semelhantes aos norte-americanos Briggs & Stratton (mod. 81.331) e Wisconsin (mods. S7D; BKND, AENLD). Os interessados devem dirigir-se diretamente ao endereço citado com tôdas as especificações, preços, prazos de entrega e catálogos.

## Peixe é mais higiênico vendido em barraca-padrão

SÃO PAULO (Sucursal) — Estabelecendo um tipo de barraca-padrão, o sr. João Pacheco Chaves, secretário do Abastecimento da Prefeitura, baixou portaria. É mais higiênica para a venda de pescado nas feiras livres da Capital. A barraca é recoberta por material impermeável (aço inoxidável ou alumínio), tem uma espécie de pia para a lavagem do peixe e mais um sistema de calha e tubulações que colhem num tambor a água servida. Êste modêlo foi adotado de comum acôrdo com a Associação dos Comerciantes de Pescado. Dêsse modo, diz o sr. Pacheco Chaves, elimina-se uma das principais causas do mau cheiro e da falta de higiene das barracas de pescado, porque o antigo método, que consistia em desaguar na própria via pública a água da lavagem do peixe é que causava as poças que atraíam as môscas. O prazo para os feirantes adotarem estas novas barracas é de 60 dias.

O propósito do titular do abastecimento da Municipalidade é uniformizar tôdas as barracas de feiras livres. Quanto às barracas de pescado, adiantou-se que além do revestimento impermeável e sistema coletor de água contará também, com latões especiais para lixo, devidamente vedados e cujo conteúdo, da mesma forma que a água, não poderá ser atirado em qualquer terreno baldio e sim, deve ser levado pelos feirantes até o local próprio, no Mercado Central ou no CEASA.

Até o próximo dia 10, segundo informações do sr. João Pacheco Chaves, estará concluída a pavimentação da área central dos baixos do viaduto Alcântara Machado, onde funcionará a primeira feira coberta de São Paulo. A inauguração dêsse melhoramento que tirará três ou quatro feiras livres das ruas, acontecerá até o próximo mês de junho.

## Feira da Solda começa no dia 15 em Socorro de Santo Amaro

S. Paulo (Sucursal). — O Instituto Eutectic para o Desenvolvimento da Técnica de Solda de Manutenção realizará, a 15 de maio em Socorro, Santo Amaro a Feira da Solda 1968, que apresentará as grandes novidades dentro da tecnologia de solda brasileira. Na solenidade de instalação estará presente o sr. Joseph F. Quass, químico e engenheiro metalúrgico no desenvolvimento da solda de arco e ligas, e vice-presidente Senior e diretor de Pesquisas de solda em todo o mundo.

A reunião será aberta pelo sr. R. D. Wasserman, presidente internacional da Eutectic-Castolin e doutor "Honoris Causa" pelo Instituto Stevens de Tecnologia, detentor de mais de uma centena de patentes de invenções suas no campo da solda de manutenção.

## ESTADO DO RIO

A vitória obtida no Judiciário pelos vereadores de Petrópolis poderá servir de brecha para que as Câmaras Municipais de diferentes cidades do País com mais de 100 mil habitantes possam ter o direito de pagar aos legisladores locais sem quaisquer problemas. O mandado de segurança garantindo o pagamento de subsídios foi o recurso legal encontrado pelos vereadores para se livrarem de portaria do Ministério da Justiça que se chocava com a lei que tratava da matéria. E, como perdurasse êste impasse, os vereadores foram à Justiça que, pelo despacho do juiz Felisberto Ribeiro Neto, lhes deu ganho de causa.

Os vereadores de Niterói, São Gonçalo, Campos, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, Meriti e Volta Redonda também reagiram contra a portaria ministerial, mas a Câmara de Petrópolis procurou decisão judicial. Os legisladores petropolitanos perceberão subsídios de NCr$ 300,00 desde janeiro de 1967.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O vencimento mínimo dos servidores estaduais será de NCr$ 155,00, segundo a mensagem do sr. Geremias de Matos Fontes. Na mensagem são extintos os chamados cargos ociosos, sem ocupantes, do Tribunal de Contas. A mensagem provocará um aumento da ordem de NCr$ 6 milhões na despesa. O Estado vem arrecadando NCr$ 23 milhões e gastando NCr$ 18 milhões só com os servidores.

Segundo o sr. Geremias de Matos Fontes, "o aumento beneficiará diretamente as carreiras mais humildes e algumas de nível universitário que foram prejudicadas em oportunidades anteriores". Desmentiu que os aposentados receberiam um reajustamento menor, adiantando que deu o mesmo tratamento entre esta categoria e os efetivos.

"Os servidores — admitiu o sr. Geremias de Matos Fontes — não poderiam mais esperar pelo aumento. Reconheço que os vencimentos congelados desde agôsto de 1966, levavam o desespêro a determinadas carreiras. O bom-senso indicava a necessidade de concessão do aumento, embora com o sacrifício de alguns investimentos públicos programados".

SUBLEGENDAS

Uma corrente do MDB está a favor da autodissolução do partido. Parece até pilhéria dêste grupo, pois, para quem é realista mesmo, o Movimento Democrático Brasileiro no Estado do Rio não passa de uma simples legenda para servir de escudo a determinados interesseiros. Já se extinguiu há muito tempo. Por outro lado, a questão das sublegendas é que está movimentando um pouco o partido apelidado de oposicionista. E Amaral Peixoto, que sonha em trocar a Câmara Federal pelo Palácio Nilo Peçanha, continua em grandes entendimentos visando à tomada de posição em relação às sublegendas. Deputados do extinto PSD que combatiam a sublegenda, semana passada começaram a silenciar na campanha contra o referido sistema, podendo, inclusive, rever antigas atitudes, desde que seja para beneficiar Amaral Peixoto, que tem adeptos no MDB e na ARENA também.

## O QUE VAI PELO ABC

S. PAULO (Sucursal) — Chegou ontem a São Caetano do Sul a tora na qual o escultor baiano Agenor dos Santos vai esculpir uma estátua de São Pedro, de grandes proporções, que será doada ao Papa Paulo VI, em retribuição à Rosa de Ouro que Sua Santidade ofertou a São Paulo.

A tora, uma imensa peroba que Agenor afirma ter pelo menos 1.200 anos, foi tirada do interior da Cia. Norte, do Paraná, cavada do chão, para evitar trincas e lascaduras. Durante cinco dias oito homens cavaram para desenterrar as raízes. Mais uma semana foi necessária para a preparação da madeira: limpeza, cortes do pé e da ponta, execução de estaleiro para elevá-la à altura da carrêta. Para carregar foram necessários mais três dias, com o concurso de três caminhões e oito guinchos tipo catraca e um total de 16 homens. Um aceiro de aproximadamente 300 metros teve que ser aberto na mata para dar passagem à peroba, com 31 toneladas de pêso, comprimento de 12,20 metros, diâmetro de 2,40 metros, 33,5 metros de volume. Seis dias completos foram necessários para a cobertura dos 275 quilômetros que separam a Cia. Norte de São Caetano do Sul.

A execução da Estátua de São Pedro, financiada pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, levará no mínimo seis meses e será feita em praça pública, diante do Paço Municipal da cidade, devendo ser iniciada esta semana, com a presença do sr. Abreu Sodré, do prefeito Walter Braido, e do cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Angelo Rossi, que fará o corte inaugural, a machado.

WALTER BRAIDO

Sôbre a execução da estátua, o prefeito Walter Braido, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse: "Temos muita satisfação de, representando os católicos do Brasil, e os de São Caetano que, vindos da Itália tiveram como primeiro teto em nossa cidade uma capela dos Beneditinos, poder mostrar à Sua Santidade o quanto nos honrou e sensibilizou, a nós brasileiros, recebendo a Rosa de Ouro."

"E temos satisfação de oferecer uma obra de um artista que pràticamente nasceu, como artista, em São Caetano do Sul. Pretendemos entregar à Sua Santidade essa obra de arte ainda no ano corrente. E vamos fazer o possível para que isso se concretize".

TORNEIO HÉLIO FERNANDES

Todos os clubes inscritos no Torneio Hélio Fernandes de Futebol de Salão deverão enviar seus representantes, depois de amanhã, à residência do sr. Luiz Caramel, em Santo André, a fim de se reunirem para elaborar a tabela final dos jogos. Como se sabe, dos setores de Mauá, Santo André, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Diadema, São Bernardo do Campo e possìvelmente São Paulo deverá sair um finalista para se promover posteriormente os jogos finais.

FUNDAÇÃO UNIVERSITARIA

Circula na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo projeto de lei do Executivo que visa introduzir modificação na lei que criou a Fundação Universitária do ABC. Acompanha o projeto uma exposição de motivos do prefeito municipal, sr. Higyno de Lima, na qual afirma ser necessário propiciar à Fundação condições orgânicas para o aumento crescente do seu patrimônio, através de contribuições e doações da indústria e comércio da região.

As modificações que constam do projeto foram aprovadas pelo Conselho de Curadores da Fundação já se tendo transformado em lei nos municípios de Santo André e São Caetano do Sul. A primeira modificação diz respeito à mudança do nome, de Hospital Regional para Hospital Universitário, que será instalado junto à Faculdade de Medicina. As demais prendem-se à estrutura da Fundação, seu funcionamento, admissão e condições de trabalho de professôres e funcionários.

## POLÍTICA DE BRASÍLIA

### INTERINO

BRASÍLIA (Sucursal) — As emendas oferecidas ao projeto que institui a sublegenda partidária deverão passar hoje por uma triagem, para a exclusão daquelas que não forem consideradas pertinentes, pelo presidente e relator da Comissão Mista (deputados e senadores) que vai opinar sôbre a matéria. O presidente da Comissão, senador Manuel Vilaça, e o relator, deputado Raimundo de Brito, vão apreciar tôdas as emendas, as quais foram oferecidas, exclusivamente, por parlamentares arenistas, uma vez que o MDB recusa-se a participar da tramitação do projeto. Os autores daquelas que forem excluídas poderão recorrer ao Plenário da Comissão, pedindo que reconsidere a exclusão. Quase tôdas as emendas apresentadas objetivam, primordialmente, conciliar dispositivos da proposição do Govêrno com o Código Eleitoral e com a própria Constituição. Os pontos mais visados pelos seus autores são o "mutirão" (soma de votos das sublegendas nas eleições para o Senado), o prazo de dois anos para filiação partidária e o dispositivo que proíbe os acôrdos entre candidatos de partidos diferentes, cuja supressão foi proposta por vários parlamentares. Também foi proposta a redução do prazo de filiação partidária para seis meses e a supressão da sublegenda nas eleições para o Senado. O autor desta emenda é o senador Eurico Rezende, vice-líder do Govêrno, que vê no "mutirão" uma fórmula de torcer a vontade popular, assegurando a vitória a figuras repelidas nas urnas.

O senador Manuel Vilaça já teve oportunidade de examinar, superficialmente, a maioria das emendas, entendendo que quase tôdas podem ser consideradas pertinentes. Quanto à emenda substitutiva do senador Konder Reis, esclarece que será examinada juntamente com as demais, sem que sejam adotados critérios especiais na sua apreciação. O sr. Manuel Vilaça acha que as emendas, em sua quase totalidade, poderão ser aproveitadas, do ponto de vista de sua análise, no aprimoramento do projeto. Aludindo ainda à emenda do senador Konder Reis, considera que se trata de "um trabalho muito pensado e amadurecido", que deverá pesar, consideràvelmente, na apreciação do projeto. Por outro lado, não acredita que a proposição venha a sofrer modificações substanciais capaz de alterar seu alcance e sentido de maneira considerável, uma vez que se observa entre os autores das emendas uma tendência apenas para a conciliação de alguns dispositivos do projeto com a legislação eleitoral. A Comissão Mista deverá reunir-se no próximo dia 15, quando deliberará sôbre o parecer do relator, deputado Raimundo de Brito. No dia 21, o projeto ou o substitutivo que venha a ser oferecido pela Comissão será encaminhado a plenário.

O projeto que declara de utilidade pública a "Fundação Ford" será incluído na Ordem do Dia da sessão de hoje na Câmara dos Deputados, para deliberação. Tudo indica que a proposição não será acolhida pelo plenário, de vez que, até mesmo na area do partido do Govêrno, vem encontrando sérias resistências à sua aprovação. A maioria dos parlamentares que tiveram oportunidade de debater a matéria trouxeram à tona o plano de esterilização em massa, que seria patrocinado pela "Fundação Ford". Na opinião dêsses parlamentares, só esta acusação desaconselharia a aprovação do projeto. Há restrições de outras naturezas à proposição do Govêrno. Uma delas diz respeito à ingerência da "Fundação Ford", no nosso sistema educacional, com o propósito de aliená-lo, imprimindo-lhe uma orientação contrária aos interêsses nacionais. Essa entidade é acusada de estimular a transformação das universidades brasileiras em fundações particulares.

Em 1955, o sr. Carlos Lacerda, então deputado federal, apresentou projeto que institui o crédito profissional. De lá para cá, a proposição tramitou, a passo de tartaruga, pelas comissões competentes para examiná-lo, e, agora, deverá ser levado a plenário, para discussão. A liberação do projeto está na dependência do presidente da Câmara. A mesa informa que poderá ser incluído da Ordem do Dia ainda esta semana.

RAPIDAS

Vários projetos relativos a acôrdos internacionais celebrados entre o Brasil e outros países deverão ser objeto de deliberação do plenário da Câmara esta semana. Também será discutido projeto que modifica o Código Civil, nos dispositivos relativos a pensão alimentar. ◆ O deputado Rafael de Almeida Magalhães fará uma análise da situação nacional, em discurso que proferirá, na Câmara, depois de amanhã. ◆ O Ministério das Minas e Energia está acelerando os trabalhos de transferência de seus órgãos para Brasília. Êsse esfôrço ganhou nôvo impulso com a assinatura de um convênio com a Caixa Econômica Federal de Brasília, para a construção de residências destinadas aos servidores daquele Ministério. ◆ O Centro de Seleção e Treinamento da PDF realizou ontem prova escrita para os servidores municipais candidatos à readaptação. Êsses servidores, muitos com cursos superiores, pleiteiam o acesso a cargos mais compatíveis com suas aptidões, através de concurso interno. Há quem considere tais concursos irregulares, uma vez que os cargos públicos, segundo a Constituição, são acessíveis a todos os brasileiros, desde que aprovados em concursos públicos. No caso da Prefeitura, apenas os que já pertencem ao seu quadro provisório poderão concorrer às vagas existentes. Consta que alguns servidores prejudicados pela "inovação" pretendem impetrar mandado de segurança contra a Prefeitura. ◆ Aniversariando a srta. Maria José Veras, recentemente eleita princesa da Uva, em Brasília. O lindo brôto é filha do casal Magno e Maria do Carmo Veras. ◆ Também apagando mais uma velinha o sr. Muniz de Aragão, chefe de gabinete do ministro da Indústria e Comércio.

# COLUNÃO

Véra Sthelin

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

## Coquetel

Celso e Maluh Rocha Miranda receberam para coquetel no Country Club. Muita gente estranhou que o mesmo não tivesse acontecido na bonita casa da rua São Clemente. Além de todo o pessoal que trabalha para a ABBR, lá estavam: Pecô e Teresa Muniz Freire, Zeca e Helô Willensens, Jackson e Adalgisa Flores, Guilherme Guimarães, Lady Russell com Giorgiana e Edith Pinheiro Guimarães.

## Jantar

Mirian e Antônio Galloti receberam para um grande jantar. Tony eufórico da vida, contava a todos que dentro em pouco será pai. Não cabia em si de felicidade. Mirian usava um Dior abóbora, sem jóia nenhuma e com os cabelos para trás, em rabo de cavalo.

Terry Della Stuffa está de parabéns com a decoração da casa e era cumprimentado por todos. O caramanchão todo coberto de cânhamo estampado, as toalhas iguais. Os drinks foram servidos dentro de casa e a comida em volta da piscina.

## Presenças

Sônia Gadelha de prêto e branco com plumas das mesmas côres na barra, modêlo de Joãozinho Miranda. Josefina Jordan de crepe rosa shocking e casacão comprido branco, estava espetacular. Lourdes Catão de crepe branco e prêto, de uma só manga. Glida Sarmanho também de prêto e branco, metade de cada côr. Teresa de Sousa Campos de crepe amarelo clarinho, decotado nas costas e com "bois" de plumas do mesmo tom. Lourdes Heilborn de fucsia todo drapeado. Leda Ribeiro e Carmem Bahout usavam o mesmo modêlo, de barriga de fora, só que um era rosa e o outro amarelo. Dona Fátima de Orleans e Bragança tôda de branco. Lilian Xavier da Silveira era a única mulher de vestido curto. O conde Chiquinho Matarazzo de peruca tipo Beatles, mostrava a todo mundo os "seus cabelos", na maior felicidade do mundo.

Marilu Pitanguy com um vestido todo rebordado, da última coleção de Guilherme Guimarães. Adelaide de Castro de crepe verde alface com chale franjado. Nininha Leitão da Cunha, de Pucci, inteiramente rebordado. Lina Costa e Silva de malha metálica estampada e colar de pérolas. Glorinha Sued de listrado limão e lilas, etiquêta José Ronaldo. Vivi Almeida Braga, com um modêlo Jean Patou em crepe verde com corpo todo bordado e barra de plumas, brincos de turquesa e turmalina. Gilda Saavedra de vermelho e bordado. Eunice Bernardes de "forreau" roxo com plumas turquesas. Nenete de Castro de pé engessado e dizendo a todos que agora só sai de vestidos longos. Claudine Soares Sampaio saindo pela primeira vez depois de casada.

## Programação

Esta semana será cheia de jantares. Hoje, noite de vestidos longos, com Cecil e Lolly Hime. Dia 10, jantar com Dario e Celinha Azambuja. Dia 11, jantar com Marilu e Homero Sousa e Silva, e com Lucilia e Arnaldo Borges.

## Venda

Guilherme Guimarães já vendeu quase tôda a sua coleção. Até agora, uma semana depois, sobraram somente seis roupas, que na minha opinião são as mais bonitas. Maria Aparecida Delamare comprou três modelos. Lourdes Faria também escolheu três. Evinha Monteiro de Carvalho, Marilu Pitanguy e Lourdes Catão compraram dois.

## No Teatro Opinião

Vendo Baden Powell: Celso e Maluh Rocha Miranda, Tais Albuquerque Lima, Helô e Eurico Amado, Humberto Francheski, Marie e Marcito Moreira Alves, Marcos Vasconcellos, Pedrinho de Morais e o mexicano ligado ao cinema Manuel Cervantes, que estava com Zizinho Leite Garcia.

## No Antonio's

Na mesma noite, no restaurante do Leblon, todo o clã Nabuco (Vivi, Luiza Carolina e Zezé, Regina e João Mauricio e Afraninho), o ideólogo do movimento tropicália Nelson Mota, os intelectuais Rubem Braga e Paulinho Mendes Campos, os homens de negócio Demostinho Madureira do Pinho (investimento) e Edgar Maciel de Sá (automóveis), o representante do govêrno, Celmar Padilha e sua bonita Léa, os boêmios Fernando Setembrino e Miguelzinho Faria.

## Novas atividades

A manequim super esquelética Twiggy agora em novas atividades. Vai fazer cinema, produzindo um filme que terá música dos Beatles.

## Única presença

O Júri do Festival do Cinema de Cannes terá uma única presença feminina: a bonita Monica Vitti.

## Punições

Sou inteiramente favorável às punições para quem não respeita as leis do trânsito. Mas também sou contra os privilégios. As punições são e devem ser iguais para todo mundo. Por que carro diplomático e chapa-branca pode parar em qualquer lugar? Por que quem mora na rua Santa Clara, quase lá em cima, pode parar em cima das calçadas?

## O que se comenta

Parece que Hubert de Castejás vai mesmo vender o "Bateau" e abrir uma boutique. Mas quer dinheiro muito alto e ainda não arranjou comprador. ★ Os cristais e a louça sensacional do almôço de Evelina Chama. ★ O vai-não-vai do romance de Betsy Salles com o Olavinho Monteiro de Carvalho. ★ O proximo casamento de Maria de Fátima com Cláudio Lins.

## Moda

As mulheres cariocas, para as grandes noites, voltaram a usar os odientos cachinhos. Quando a gente chega a um dêsses lugares tem votade até de rir, pois parece que tôdas sairam da mesma fôrma.

## COLUNINHA

Amanhã, Olivia e Ricardo Fazanello recebem para coquetel, na boutique Rastro. ★ E por falar em boutiques, a "Lais" anuncia que a sua liquidação vai demorar mais uma semana, com preços mais reduzidos ainda. ★ Mauricio e Maria Spyer recebendo para almoços todos os sábados. ★ Dona Yolanda Costa e Silva chegando ao Rio no dia 9. Vai ficar uma semana. ★ Quinta-feira, Gilda e Franzio Salles recebem para jantar. Despedidas de Zezi e Sérgio Correa da Costa. ★ Roberto e Iara Andrade seguindo para uma rápida viagem aos Estados Unidos. ★ Manolita Castejás passando temporada em São Paulo. ★ Lucilia e Paulo Nonato recebem dia 9 para jantar. Será em homenagem a Juscelino e Sara Kubitschek.

★ Dia 14, "avant-premiere" do show "Vanja vai, Vanja vem com Grande Otelo também", no Teatro Miguel Lemos. Carmem Mendes Viana é uma das patronesses. ★ Quarta-feira terá início o curso de cozinha de Miguel de Carvalho. ★ Quarta-feira, às 4 da tarde, Mena Fiala lança a sua coleção outono-inverno. ★ Dana Mendonça, em São Paulo inaugurando "Dana Mendonça Modas". ★ May Pezzi ainda em São Paulo. ★ Lucy e Luiz Carlos Barreto receberam ontem para almôço. ★ Também quem recebeu ontem para uma feijoada foi Wanda Oliveira. Inaugurava seu novo jardim, feito por Roberto Burle Marx. ★ Sônia Gadelha e Guilherme Guimarães no sábado, na praia enfrente ao Country. Com êles, Carlos Eduardo Lima Rocha.

---

Se fôsse apenas o problema de vagas que desestimulasse os nossos estudantes candidatos às Universidades, ainda nos daríamos por felizes. Mas o caso vai mais além, o pior é a grande desilusão do primeiro ano universitório. A fase dos sorrisos amarelos e abalo das posições tão àrduamente elaboradas e defendidas. É a época da descrença no futuro, no seu e no do Brasil. Um Brasil que caminha a passos largos nas estatísticas oficiais e bastante devagar nas experiências e observações diárias de cada brasileiro. O jovem que vai à aul a dona-de-casa que vai às compras, o trabalhador proprietário apenas de uma marmita amassada, todos êles descobrem no dia-a-dia que há algo de podre no reino do Brasil.

# A UNIVERSIDADE, ÊSSE TABU NACIONAL

LIA CAVALCANTI

Êles são milhares, e milhares vêzes dois, de olhos ávidos para ver o que os reitores e ministros de educação não têm para mostrar. E por que há em 1968 o mesmo número de vagas nas grandes faculdades, que havia em 1939? Parece mesmo que o progresso que nos alcançou em alguns setores esqueceu completamente do ramo educação, restringindo nossos passos, ancorando nossos jovens.

O vestibular, para estas insignificantes vagas (em têrmos de quantidade), é algo de arrasador, e o que a Faculdade se propõe não é fazer um exame seletivo para a escolha dos melhores, é, sim, uma chacina em regra, com o intuito de reprovar, até ser preenchido sòmente o pequeno número de carteiras disponíveis em cada sala de aula. As mesmas salas de aula dos nossos avós, em que não foram respeitadas as mínimas exigências arquitetônicas para que o aluno tivesse o menor confôrto para o pequeno aprendizado que a Faculdade lhe oferece. Nada de claridade e limpeza, tudo é antigo, inoperante ou inexistente na ex-Universidade do Brasil que, de moderno, só adquiriu o nome: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também algo cresceu na nova UFRJ, e foi apenas o número de excedentes, falo dos que não foram reprovados, e existem excedentes até de média 6. É preciso uma memória de elefante e um esfôrço hercúleo para se conseguir uma carteira suja, numa sala mal iluminada; quantos jovens brasileiros não desistem de ingressar nas universidades depois de três ou quatro tentativas infrutíferas, embora tenham estudado bastante e conseguido uma boa média nos exames vestibulares? Dêste número as estatísticas não falam, silenciam, porque o Brasil deve se envergonhar dêles. Mas o que o Brasil não tem direito é de chamar de incompetentes a um punhado de jovens que esquecem os filmes que estão em cartaz e os mil divertimentos de uma terra linda e tropical para se esconderem num quarto de estudo ou nas bibliotecas públicas (que, aliás, são muito poucas), preparando-se meticulosamente para os exames vestibulares, sempre expressos em forma de quebra-cabeças e charadas indecifráveis, até para o mais astuto sábio chinês. Esta foi a solução encontrada pelos donos da cultura nacional: reprovar estudantes, em vez de ampliar a rêde escolar universitária do País. As concentrações dos excedentes, cada vez mais numerosos, realizadas anualmente no pátio do MEC, já não amolecem ou mesmo enternecem os sisudos ministros que, quando muito, mudam de entrada para não serem interceptados pelos reclamos já obsoletos dos jovens excedentes. Os ministros sempre dizem que têm filhos universitários que passaram muito bem nos exames vestibulares e, no momento em que seus contemporâneos criam problemas com o govêrno, os ilustres rebentos estão em casa, plàcidamente, estudando para o bem do Brasil. Ou será que os nobres ministros enganaram-se quanto ao paradeiro dos filhos e disseram isso em vez de revelar que sua saudável prole estava passeando na Europa? E a verba do Ministério, que nunca chega para nada? Dizemos nada, porque não consideramos nenhuma comissão ou comitiva que anda excursionando por aí, sob pretexto de simpósios ou conclaves, em que irão ser discutidos os destinos dos estudantes "para bem de todos e felicidade geral da Nação."

E depois de tudo, depois da grande batalha do exame seletivo, depois do bem sucedido dia D de alguns, depois da barreira dos quebra-cabeças, depois de ser provado que existem alguns Einsteins-mirins, aí, então, vem o que é ainda pior: o primeiro ano universitário. E os alguns Einsteins se perguntam porque tanto esfôrço e tanto estudo, se a Faculdade não tem quase nada a dar, além do que já foi feito pelo próprio estudante. Aulas práticas? Didática moderna? Programação racional? Nada disso, a coisa é feita da forma mais rudimentar, sem muito aparato, assim sem lenço e sem documento — como dizem os tropicalistas.

As Faculdades da ilha do Fundão funcionam precàriamente, ainda esperando instalação definitiva, se bem que a audácia da mudança de duas apenas, já mostra o pioneirismo de alguns, que resolveram, num golpe de arrôjo, duelar contra todos os arcaicos que continuam a querer dominar um País de jovens.

Mas falávamos do primeiro ano universitário, como medida de desilusão. Acontece que os programas adotados nas diversas Faculdades estão completamente superados e bem podem ser arquivados como peças de museu. As matérias programadas para cada ano letivo não correspondem de forma alguma às reais necessidades e exigências de cada curso. Mil reuniões de diretoria já foram feitas nesse sentido, isso sem falar nos questionários propostos aos estudantes, sem que nenhuma solução real tenha sido tomada. E diante dêste quadro triste, só nos resta esperar que algum administrador brasileiro se lembre do Brasil de amanhã, esquecendo-se da politicagem árida e antipatriótica de hoje.

Alguns esperam sentados

# Horóscopo

**Prof. Enili**

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — segunda-feira:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de abril: O dia será muito bom para cuidar de assuntos relacionados com sua família. Procure atender tôdas as necessidades dos seus entes queridos.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril a 20 de maio: A sua saúde estará enormemente favorecida. Vida social muito ativa.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Procure usar o azul. Muito bom para você cuidar de tudo que envolva público. Grande favorabilidade para os jornalistas. Você estará possuído com grande amor, maternal ou paternal.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O seu melhor dia da semana.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agosto: O dia favorece aquêles que lidam em atividades recreativas. Muito bom para empreender viagens, Mormente, para as que são feitas por meio da água.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: procure usar a cor azul. Sua saúde estará muito boa. Grande alegria causada por pessoa de sua família. O dia favorece os que exercem a profissão de professor.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use a cor azul-celeste e use o perfume da violeta. O dia favorece os educadores, bem como, as atenções que possam ser voltadas para seus filhos. Muito bom para a saúde. Estarão favorecidos os passeios e as compras de utilidades domésticas.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Os homens deverão tomar cuidado com os distúrbios nervosos.

As mulheres deverão tomar cuidado com as cólicas. A instabilidade será a tônica para seu dia. Você estará, a cada minuto, procurando alguma coisa e nunca descobrirá o que deseja.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Dia inteiramente negativo. Você estará cercado de muito aborrecimento. Procure não se envolver em discussões, todos estarão acordes de que você estará sem razão. Não adianta forçar.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O dia favorece as atividades junto ao público. Muito bom para o comércio, atividades políticas, professôres, publicistas etc.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Saúde em euforia. Suas finanças estarão grandemente beneficiadas. Muita harmonia no campo sentimental.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Saúde em euforia. Grande intuição. Favorabilidade para os estudos. Convém, entretanto, evitar os assuntos do amor. Finanças prejudicadas.

# Palavras Cruzadas

**N.º 446 — SANTOS ALVES**

**HORIZONTAIS**

1 — Nome científico do rato; 4 — Prediz da indício; 11 — Oficial da rainha Ester; 13 — Imputar culpa a; 14 — Departamento da França; 16 — Unidade das medidas agrárias; 17 — Aqui; 19 — Carvão incandescente; 20 — Igreja episcopal; 21 — Espácua; 23 — Teatro dos antigos gregos e romanos; 25 — Fossa nasal; 27 — Nome de diversos licores fermentados usados na África e Ásia; 28 — Espécie de enguia; 29 — Cidade da Holanda, no Brabante Setentrional; 31 — Vila da Áustria, às margens do Inn; 32 — Marido e mulher; 39 — Aspecto; 40 — Arremessar; 41 — Nota musical; 42 — Análogo; 43 — Rente; 45 — Que não tem senso moral; 48 — Antiga peça de artilharia; 50 — Adicionaram; 51 — Cidade da África, no Território do Tchad.

**VERTICAIS**

1 — Radiogramas; 2 — Antigo nome da nota "Dó"; 3 — Condimento; 5 — O sol dos antigos egípcios; 6 — O pôr do Sol; 7 — Muralhada; 8 — Suf.: estado ou condição; 9 — Alto lá; 10 — Sistema dos que consideram as doenças como independentes das funções da economia animal; 12 — Tampa; 15 — (Fig.) Poder soberano; 18 — Prender; 20 — Rosnariam; 22 — Pão de milho (pl.); 24 — De bronze ou de cobre (pl.); 26 — Medida sueca de pêso; 30 — Tirar à fôrça; 33 — Fruto silvestre; 35 — (Port.) Maus bailarinos; 37 — Girar; 42 — Modulação da voz; 44 — Afirmação; 46 — Pedra de moinho; 47 — Além; 49 — Em partes iguais.

**Solução do problema anterior (N.º 445)** — HOR. Folculosos — Il — Naia — Tarn — Encefalia — N.G. — Moruz — SP — Dub — Ria — Aci — Cão — Traz — Sia — Cra — Ira — Cã — Arina — Is — Onirodinia — Puse — Tese — Oda — Optometria VER. Fonendoscopia — Luar — Cl — Ulterioridade — La — Stal — Sinapismos — Augustano — Sim — Tar — Rosarios — Cor — Fas — Ria — Ari — Cró — Adi — Are — Ani — Isel — Ital — Om — At.

# Feminina

**Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti**

## Telefone: amigo ou inimigo?

De todos os meios de comunicação, o telefone é o mais prático, o mais rápido e, também, o mais indiscreto.

Como servo prestimoso, o telefone, mantidas as boas maneiras que lhe são devidas, presta serviços inestimáveis, mas, como confidente..., embora diga Júlio Dantas: "Hoje, que vivemos depressa, ligeiramente, vertiginosamente, o telefone matou as cartas de amor", não o tenhamos como um amigo certo.

No romance "Amor pelo Telefone", Florence Barclay conseguiu desfazer pelo fio um mal-entendido; mas, na realidade, as questões de desquites avolumam diàriamente os seus autos, com a triste parceria das indiscrições dos telefones.

Quanto aos telefonemas anônimos... não cabem em compêndios de homem civilizado, visto como o anonimato será sempre a mais aviltante das covardias humanas.

### Como se fala ao telefone

Não se chama ao telefone uma pessoa de respeito, a um alto personagem, nem mesmo se pode mandar um recado pelo telefone.

Não se manda um criado chamar ao telefone, mesmo um amigo; o criado pode fazer a ligação, contanto que se tenha a presteza de atender, logo que a pessoa chamada se aproxime do seu aparelho.

Também não se manda um criado dar um recado pelo telefone, mesmo a uma pessoa íntima; um recado de criado a criado, ou a um fornecedor, está certo.

Serve o telefone para recados, avisos, para convites de relações íntimas, chamados urgentes e combinações rápidas.

Demorar-se ao telefone é um abuso, porquanto o fio não é propriedade de um único assinante. Utilizar-se de um telefone alheio para telefonemas interurbanos é perfeitamente incorreto.

Tem um recado urgente a transmitir? O telefonema invertido é o recurso.

### Como se responde no telefone

A campainha tine. O criado responde: 9-0123. Outros adotam, avenida Paulista, 502. Fórmulas muito usadas, mas pouco protocolares.

Por que não dizer: "Casa do

sr. Amador Bueno da Ribeira", por exemplo? A franqueza é uma bela cortesia.

Também o nome de batismo não se dá a um desconhecido. Lembra-me sempre um grande político, cujo serviço de telefonemas estava em mãos de uma aia antiga e reluzente como as alfaias da casa, que, tôda vez que lhe perguntavam: "Quem fala?", respondia com altivez: "É Gioconda!" Aconteceu, porém, que a prendada criatura apareceu em cena quando mãos sacrílegas tinham furtado a tela de Leonardo da Vinci, do Museu do Louvre, e o susto de um mortal, ao receber declaração tão imprevista, deveria ter sido perfeitamente justo...

Deixar que um criado atenda ao telefone, para evitar a surprêsa de um telefonema impertinente, será elegante e prudente. Mas hoje, com a falta de criados, em que se encontra a maioria dos nossos lares, qual a dona-de-casa que não se vê na contingência de atender ao telefone? Fôsse essa a única prebenda da vida doméstica dos nossos dias...

Exemplifiquemos algumas situações:

Uma senhora atende ao telefonema de um cavalheiro: "Alô, é d. Isabel? (o cavalheiro desculpa-se de a ter importunado) — Perdão, minha senhora, não a queria importunar, desejava apenas dar um recado ao Mário."

"Alê! É o Juca? Quer falar com o Mário? Queira esperar um instante, vou chamá-lo." O Juca não se esquece de agradecer.

"Alô!, é Matilde? Fale... está bem." — Fale — é um imperativo, e, como tal, jamais devemos empregá-lo, mesmo para com os criados e, mormente, pelo telefone. "Que deseja?" é mais delicado; depende, porém, da entonação da voz para não demonstrar que fomos importunados. Melhor seria dizer: "Alô, é Júlia? Bom dia. Como está? Todos bons?... Vou chamar Ismênia, queira esperar um minuto."

Mesmo uma senhora, tratando com um fornecedor, dirá: "Alô, é da mercearia? Faça o favor, vou providenciar." Ou, então: "Pode mandar um quilo de nozes e uma lata de patê etc., obrigada."

E não colocar o fone, sem dizer: "Faça o favor", "obrigada", sem alguma palavra que lhe fique bem...

## Suas refeições da semana

**SEGUNDA-FEIRA**

**Almôço** — forminhas de xuxu, espetinhos de carne com bolinho de arroz, banana frita.

**Jantar** — sopa de ervilha, carne assada com cebola recheada, pudim de queijo.

**TÊRÇA-FEIRA**

**Almôço** — panqueca de espinafre, bife à milanesa com cenoura na manteiga, caqui.

**Jantar** — suflê de peixe, rosbife com barquetes de aspargos, mousse de tâmaras.

**QUARTA-FEIRA**

**Almôço** — omelete de salsa, miolo à milanesa com purê de batatas, maçã assada.

**Jantar** — creme de tomates, língua recheada com purê de batata doce, torta de maçã.

**QUINTA-FEIRA**

**Almôço** — salada de batatas com salsichas, rins com batata recheada, uvas.

**Jantar** — macarrão ao vongoli, lombinho de porco com purê de maçã e farofa, suflê de chocolate.

**SEXTA-FEIRA**

**Almôço** — bôlo de batata com lingüiça, hamburgo com vagem na manteiga, salada de frutas.

**Jantar** — creme de palmitos, galinha com môlho de champinhon, tartelete de cereja.

**SÁBADO**

**Almôço** — peixe à milanesa com môlho de camarão, costeleta de porco com cebola frita, torta de banana.

**Jantar** — sopa de ovos, bôlo de carne com empadinha de queijo, pudim de laranja.

**DOMINGO**

**Almôço** — lagosta com môlho de manteiga e batata cozida, pato à cabidela, bavaroise.

# Prêto no Branco

**CARLOS ALBERTO**

Os gaúchos têm um dito popular que costumam pôr em prática nos domingos de suas decisões. Êles acham que em "baile de cobra só se deve ir de perneira". Amanheci hoje descalço e preocupado com o Brasil. Os jornais estão dizendo que os bicheiros vão entrar em greve, logo agora que estava esperando um dinheirinho para cercar de rosas pelos sete lados minha amada futura de cabelos louros e olhos espantados. O amigo escreve de Paris, sem bondade: "Venha à Europa, com urgência. Aqui a primavera é primavera. O vento é o vento. As ruas são ruas. As mulheres estão pedindo pelo amor de Deus que os homens não deixem de ser homens." Viva-se com apêlo tão grave... e o que é mais terrível, o Pena Bôto amanheceu hoje nas primeiras páginas uivando ódio contra a Igreja, estudantes, intelectuais. Êta Brasil brasileiro! O almirante está numa idade que devia cultivar amor e brincar de guerra com barquinho de papel. Por direito trabalhista devia aposentar a sua ira. Tôdas as manhãs, de minha janela, vejo o almirante passar pela minha rua, bronzeando, seu ódio, pelas ruas de Ipanema. Os comunistas brasileiros, fôssem mais inteligentes deviam fazer uma vaquinha, comprar muito bronze e fazer uma estátua ao Pena Bôto. Ninguém tem ajudado mais a êles que o nojo cheio de teias de aranhas do almirante.

* * *

Dois acontecimentos engraçados, no domingo. O lançamento do livro do Leon Eliachar que recomendo a vocês em momentos de solidão como cafèzinho, almôço ou jantar e o Botafoguinho, o vexame do Gérson e do Manga, no Maracanãzinho. Os frangos do Manga dão para matar a fome da metade do nordeste. • Assistindo à vitória do Vasco o famoso Walter Clark, usando sapatos vermelhos. É um homem em tecnicolor. Por muito menos, d. Hélder está ameaçado de morte... A seu lado Carlos Lemos do "Jornal do Brasil" fritava ao môlho pardo os antepassados do juiz Armando Marques, aquecido em palavras pouco católicas. À direita, que o famoso cronista não é dado às esquerdas, Fernando Sabino, mineirava poucas alegrias. Babando sua velhice, o Nélson Rodrigues, cochilava sua eternidade. O excelente Jacinto de Thormes passou o jôgo todo rezando um padre nosso surrealista. Carlos Niemeyer, Canal 100, furioso com a iluminação do Maracanã. O meu amigo Abelard França precisa deixar de fazer economia com aquêles refletores. Mas o mais melancólico de tudo foi que a derrota do nosso Botafoguinho convenceu a todo mundo. Até a grama do Maracanã.

* * *

As novidades nos bastidores de nossa televisão andam muito miudinhas. O Bhota Júnior que andava doente vai reaparecer e assinou contrato com a Tupi. O Sérgio Ricardo que andou quebrando violão e o Flávio Cavalcânti, virão em video-tape, cantando e apresentando um programa para o canal quatro chamado Em Tempo de Avanço. O Homem do Sapato Branco vai retornar ao ar no canal treze domingo na próxima semana. O Plínio Marcus na entrega do Prêmio "MOLIÈRE", andava resmungando nos corredores: "Só vim buscar êsse prêmio por causa da grana. Quando eu era pobre ninguém me comprava. É tudo muito engraçado. Eu sou o autor mais proibido e o mais premiado do ano passado." • A Rhodia vai fazer estrear no dia 17 de junho no nôvo teatro da Manchete. Farão parte do espetáculo, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Eliana Pittman, Walmor Chagas, Aguil Cortês, Lenie Dale, direção de José Celso, coreografia do excelente Ismael Guizel. Este "show" estréia em 27 de junho em Lisboa, irão depois a Roma, Buenos Aires, Montevidéu e mais tarde aos Estados Unidos. A mesma equipe fará mensalmente um programa na Tv Globo. Em resumo os homens da televisão brasileira estão como "mucum ensaboado". O que é um mucum? É o nome de duas espécies de enguias, da ordem SIMBRANQUIOS.

# Arte

**JACOB KLINTOWITZ**

**"Um homem, uma mulher"**

Dia 7 de maio começa o Curso de História da Arte, no Museu da Imagem e do Som, orientado por Elmer Barbosa, jovem professor, estudioso do assunto, pesquisador incansável de arte. O curso tem tôdas as possibilidades para trazer uma boa contribuição aos seus ouvintes.

Com esta atividade o museu desenvolve um trabalho maior em relação às artes plásticas. O curso destina-se, principalmente, a pessoas que tenham pouca oportunidade de desenvolver seus conhecimentos em relação ao assunto arte.

• • •

Entra em plena ebulição o assunto chamado Salão Nacional de Arte Moderna, e o Ministério de Educação e Cultura, fiel aos seus princípios, não tem dado nenhuma divulgação ao fato, não tem distribuído notas etc. Um total desinterêsse pelo assunto.

Recentemente, quando do momento da inscrição, prazo de entregas etc., o desconhecimento era quase lunar, para não dizer lunático. E não pense o leitor que bastava telefonar para o Ministério. Se você fizesse isto, o pessoal de imprensa do Ministério era o primeiro a ficar surprêso com a sua tentativa de saber alguma coisa. Primeiro não sabiam de qual salão se falava, depois achavam que devia ser realizado pelo da Fazenda, Exterior, qualquer coisa, menos êles, é claro.

Aliás, parece que estamos diante de uma constante. Recentemente gravadores brasileiros foram premiados na IV Bienal Americana de Gravura, realizada no Chile. Pois bem, não houve maneira de o Itamarati avisar qualquer coisa. Uma cortina de silêncio. Como se artistas nacionais tivessem envergonhado o País em qualquer ato terrível... sei lá, talvez até namorar o filho da vizinha de quarto de hotel... qualquer coisa de terrível. (Os brasileiros premiados foram Samico e Ruth Courvoisier, 2.º e 3.º lugar.)

• • •

A Editôra Abril acaba de lançar o fascículo de Di Cavalcanti, na coleção "Gênios da Pintura", que atinge o seu número 48.

A edição de Di está bem cuidada, com trabalhos bem selecionados e com boa reprodução de colorido. A editôra prossegue, assim, no seu trabalho de divulgação cultural em relação às artes plásticas. A divulgação a preços populares de pequenos álbuns de arte é interessante, ao menos como tentativa de popularizar a cultura.

• • •

A OCA está apresentando as pinturas de José Monleón, que tem apresentação de Canabrava.

Esta exposição, a segunda que realiza no Brasil, mostra seus últimos trabalhos onde alia uma composição sólida a um colorido sóbrio e profundo.

• • •

O Museu de Arte Moderna está apresentando a Exposição Comemorativa dos 50 anos de Independência da Finlândia. Em conexão com esta exposição o museu apresentará uma mostra de tapeçarias da artista finlandesa radicada no Brasil, Eila.

Ainda não vi a mostra do Museu, mas é uma pena apresentar esta tapeçaria como comemoração a alguma coisa, pois se trata de um trabalho muito ruim. Enfim, cada um comemora como acha melhor...

• • •

Luís Canabrava inaugurou sua exposição na galeria Goeldi, ao mesmo tempo em que autografou seu mais recente livro, "Sexo Portátil".

O artista apresenta uma série intitulada "Um Homem, uma mulher", onde usa tinta plástica sôbre eucatex. A foto é de um trabalho desta série.

*** Maria Betânia, muito elegante, segundo os entendidos, vai realizando uma excelente temporada na Buate Barroco, onde era o Cangaceiro. Dona de grande personalidade, Maria tem tôdas as credenciais para lotar a pequena casa. O seu repertório também é dos melhores, e assim a noite ganha mais uma atração. O negócio vai melhorando para todos.**

# Noite

**FERNANDO LOPES**

* O Sarau bateu todos os recordes de freqüência com a temporada de Helena de Lima. Como o momento é de quebrar recordes, como no futebol, o dono da casa já está procurando umas mesinhas extras para o noite de hoje. Ataulfo Alves lança, no espetáculo, dois sambas em primeira audição. Ambos excelentes, o que não é novidade, tratando-se do nosso grande autor.

* Sônia Dutra feliz com a divulgação que vem tendo o seu primeiro Lp, com direção feliz de Evaldo Gouveia. A nova cantora jantava no Antonio's, em companhia do coleguinha Mister Eco e sua elegante espôsa René Mara.

* Muito bom mesmo o livro de Leon Eliachar. Tanto na parte do texto, como na parte gráfica, "O Homem ao Zero" merece um lugar de destaque em qualquer biblioteca que se preze. Uma das muitas frases inteligentes de Leon: "O melhor regime para emagrecer ainda é a democracia..." Leon confessa que levou quatro anos trabalhando no livro. Mas o esfôrço valeu.

* Quem aniversariou sexta-feira foi o grande Ataulfo Alves. Recebeu muitas homenagens dos seus amigos e admiradores. No fim da noite, em mesa grande no Sarau, muito champanha foi aberto e todos os fregueses estiveram felizes por compartilhar do aniversário do autor de tontas páginas imortais do nosso cancioneiro popular. O velho Ataulfo estava um menino de felicidade...

* Grande Otelo e Vanja Orico estão ensaiando para um espetáculo de teatro. Dizem que vai haver tanta bossa que, desta vez, Vanja não cantará "Muié Rendeira".

* A deputada Iara Vargas reuniu um pequeno grupo em seu apartamento para conversinha, drinques e canções de Catulo de Paula. A grande vedete foi, depois da gentileza da anfitriã, as histórias contadas pelo deputado José Bonifácio.

* Maria Valejo vai mostrar, dias 17 e 18, aos baianos, o que a portuguêsa tem. Em compensação, saberá o que a Bahia tem. Uma recíproca das mais verdadeiras.

* Tom Jobim e o MPB-4 ensaiando até alta madrugada, todos os dias. É que os meninos de Niterói defenderão a canção de Tom, no Festival de São Paulo, a partir da próxima semana. Deve sair coisa de primeiríssima qualidade.

* Nesta semana acontecerá a inauguração do nôvo Petit Club, com Mirtes Paranhos derramando sorrisos e quitutes pelo salão. Os convites já foram distribuídos e a moçada vai comparecer em pêso para prestigiar a grande dama dos quitutes brasileiros. Que saudades da carne assada com môlho de ferrugem, minha gente...

* Hubert Castejás aproveitou o feriado e se mandou para mais uma das suas famosas caçadas. O Le Bateau ficou navegando sob o comando seguro do maître Luís Pinto, o homem que tem intimidade com a noite há muitos anos. E tudo correu dentro do melhor figurino.

* Dizem que as garçonetes que vão atuar na cervejaria nova estão fazendo curso de defesa pessoal. Quer dizer: não vai adiantar reclamar a nota, pois apanhar de mulher, em público, pelo menos, é feio demais...

* Vale a pena assistir novamente o "Show do Crioulo Doido", pois Agildo Ribeiro, com sua classe de grande humorista, dá nôvo colorido ao texto de Sérgio Pôrto. Só que o Stan tem aquêle seu jeito de menino encabulado e isso tem sido sua grande arma durante todo o tempo. Por falar em Sérgio, nunca é demais anunciar a agradável notícia que está quase recuperado e voltará à cena dentro de pouco tempo.

* "Viola Enluarada" é o mais recente sucesso de Ellen de Lima, em suas apresentações no Lisboa à Noite. Ao fundo, o piano tranqüilo de Lauro Miranda. E as atenções do casal Joaquim Saraiva e Maria José.

* Luís Reis vai apresentar noites de serestas no Cabral 1500. A data ainda não foi marcada, mas a pedida é realmente ótima. * Chegando de Pôrto Alegre, o treinador e grande praça Gonçalino Feijó. * Gussy mandando avisar aos amigos do Bon Marchê, que está elegante menos dois quilos. Vai perder dez, segundo as previsões médicas... * Raul Mascarenhas circulando muito bem acompanhado na madrugada. * Ted Boy Marinho querendo comprar um apartamento de cinqüenta milhões, no Leme.

**Grande Otelo e Vanja Orico ensaiam para nôvo show. Otelo garante o espetáculo**

**⊛ Coincidência de data. A Real Sociedade Clube Ginástico Português e o Fluminense Futebol Clube promoverão o Baile das Debutantes, na noite de 18 de maio. O grande número de meninas-môças inscritas forçou a diretoria das duas agremiações a dividir o tradicional baile em duas etapas. A primeira será agora e a segunda no mês de outubro. Foi melhor assim.**

# Clubes

**Walter Rizzo**

Este ano o baile das Debutantes do Ginástico Português será festa mais bonita. O que vinha ocorrendo anualmente, 70 ou mais meninas môças apresentadas à sociedade numa só noite prolongava em demasia a solenidade que finalizava em total monotonia. Assim, com a festa dividida em duas etapas, a coisa será mais interessante e o baile ganhará maior movimentação. Na noite de 18 de maio 40 graciosas jovens estrearão na sociedade, apresentadas por seus papais orgulhosos. Tudo está certinho dicordando apenas do conjunto escolhido para abrilhantar a festa. Ed Lincoln não é o conjunto indicado para baile tão gabaritado. Uma pena mesmo. Lamentamos.

Também um grupo de encantadoras jovens tricolores debutarão no Salão Nobre da aristocrática agremiação das Laranjeiras. A exemplo dos anos anteriores, quem está cuidando da festa é a elegante Edite Cremona. Não é preciso dizer mais nada. Cerimonial bonito, organização perfeita e sucesso garantido para uma festa categorizada. As bonequinhas já começaram a a ser ensaiadas para a grande noite do vestido branco.

A rapaziada da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro está feliz da vida. Carlos Alberto Antunes de Miranda, que é o Comandante do Corpo de Alunos, tem procurado entender bem a moçada e está dando todo o incentivo aos jovens. O Comandante Antunes é mesmo amigo dos estudantes. Assim é que é bom todos unidos em tôrno de um ideal comum.

Valter Sampaio que é diretor social do Clube Social Coringa está cuidando do baile das Rosas anunciado para a noite de 25 de maio.

Nosso conselho ao presidente do Botafogo de Futebol e Regatas — mande limpar as teias de aranha do salão de festas e acorde o vice-presidente social que deve estar dormindo a sono sôlto.

A Associação Atlética Rubro Negra era um clube pequeno mas que servia para reunir as famílias residentes na Vila da Penha. A diretoria incapaz fechou o clube e, o que é pior, o presidente está vendendo todos os bens móveis dizendo que é para se reembolsar dos adiantamentos. Esta não. Será que os homens do Conselho Deliberativo estão dormindo de touca?

Coitado do Rubens Areias. Sempre que o Vasco da Gama tem que ser representado em missa de defunto ou entêrro é êle o diretor escalado.

Regina Coeli Cunha acertou os ponteiros e fêz as pazes com o seu amor que estuda lá no Paraná. Esmeralda e Elço Maia Cunha ficaram felizes da vida. Eles gostam muito do futuro genro.

◆ Uma môça lindíssima está escondida. Nem mesmo o seu nome está sendo divulgado. Vai ser lançada na passarela do Maracanãzinho para concorrer ao Miss Guanabara. Seu descobridor é Sérgio Cinelli e por isso mesmo tudo pode acontecer.

◆ Esta é certíssima: o presidente do Country Clube da Tijuca disse que Liana Maurício de Andrade foi injustiçada em 67 e por isso seu clube êste ano não terá representante no Miss Guanabara. Não concordamos com o presidente Francisco Ciaravolo e explico. Liana não era bem do Country. Depois de ter representado o clube no Miss Guanabara foi candidata ao Senhorita Rio pelo Montanha Clube. Vai daí... a beldade é de quem chegar primeiro.

◆ Chi.... esta nós vimos e ficamos boquiabertos. Outra noite num jantar bastante categorizado, certo dirigente ficou tontinho. Não sabia como proceder para saborear um delicioso coquetel de camarão que foi servido. Usou todos os recursos e acabou perguntando se a água colorida que serve para adornar a taça podia ser bebida. Esta não.... muita gente deve estar querendo saber quem é. Não digo não, vou deixar vocês todos cheinhos de curiosidade. Observem no próximo banquete e ficarão sabendo quem é o moço.

◆ Pena que a diretoria do Jurujuba Iate Clube não divulgue nada sôbre a agremiação que é mesmo lindinha. Até parece que o clube é casa de uns poucos que não desejam dividir o confôrto da agremiação com todo o quadro social.

◆ Cada dia que passa, mais vazio fica o Magnatas de Futebol de Salão. Vazio de gente e de promoções.

◆ Muito comentada a euforia do presidente Reinaldo Reis. No final do jôgo Vasco e Flamengo aquêle dirigente foi ao vestiário do rubro negro para cumprimentar os jogadores. Até aí nada de mais. O que não pegou bem foi o Reinaldo gritar mengo, mengo procedendo como um autêntico torcedor do Flamengo. Esta não presidente, seu clube é o Vasco, ou será que você esqueceu?

◆ Foi uma pena que o Olaria tivesse sido desclassificado do campeonato da cidade. Alguém deve estar rindo de alegria. Quem assim está procedendo nós sabemos, porém, não perde por esperar, e como diz o Caetano Veloso — Alegria, Alegria. A nossa vai ser mais tarde porque diz o ditado que "ri melhor quem ri por último".

◆ Ainda falta tanto tempo e já sabemos de dois rubro negros doentes que serão candidatos à presidência do "mais querido". Fadel Fadel e Radames Lattari. O negócio é que ambos são da oposição ao atual presidente deputado Luiz Roberto Veiga Brito.

◆ Ainda repercutindo o longo discurso do presidente Adriano Rodrigues na festa de aniversário do social Ramos Clube. Adriano é assim mesmo, quando fala das coisas de seu clube. Fala alto, gesticula e fica nervoso. Afinal, o dinâmico presidente é um verdadeiro socialense.

◆ Os lamentáveis incidentes havidos entre o ex-presidente do Olaria e o patrono do clube, o desportista Alvaro da Costa Mello, está dando panos para as mangas. Mello está disposto a lutar até o fim para salvaguardar o nome do Olaria.

# Discos

**L. P. BRACONNOT**

**ENOCH LIGHT — GREAT MOVIE THEMES — LP PROJECT 3**

A Copacabana está lançando os discos dessa etiquêta Project 3, dirigida por Enoch Light, que é bastante conhecido pelos Lps que produziu para a fábrica Command.

Na nova etiquêta, Enoch Light segue o mesmo padrão que empregou na Command, produzindo gravações de qualidade espetacular, que podem ser consideradas como um teste para os aparelhos de alta fidelidade. Essa excepcional qualidade é obtida, em parte pela gravação em fita de 35 milímetros e por outro lado pela utilização de um microfone para cada instrumento da orquestra, balanceando o volume de cada um na mesa de contrôle do estúdio, o que permite produzir efeitos bem interessantes. Êsse é o processo que cognominou de Total Sound e que utilizava nos famosos discos Command.

Para êsse show de sonoridades, conta com grande variedade de instrumentos, músicos de ótima categoria e com os excelentes arranjos de Lew Davies.

Nêsse nôvo Lp, E. L. aborda o seguinte programa, muito agradável e constituído por temas de filmes bastante conhecidos: The Sand Pebbles, Born Free, Alphabet Murders, Who's Afraid of Virginia Woolf, Alfie, Mirror, Mirror, Mirror, Hawaii, Pais Sinles (de Is Paris Burning?), Love theme from The Blue Max, Kartoum, Lady L e Two Lovers (How to Steal a Million).

**Taiguara tomará parte no show de lançamento do seu nôvo Lp, gravado pela Musicanossa, hoje, às 21,30 horas, no no Teatro Santa Rosa**

Cotação: ****

ACONTECE NO DISCO

Música nossa realizará um show, hoje dia 6, às 21,30, no Teatro Santa Rosa, para o lançamento de seus discos pelas gravadoras Artistas Unidos, Odeon e Philips. Participarão dêsse espetáculo: Taiguara, Luiza, Beth Carvalho, O Trevo, Mariá e Franklin. *** A RCA Victor lançou os seguintes Lps: Nerino Silva em Deixe comigo; Più Fortissimo, com diversos artistas italianos; The Monkees, Em Pisces, Aquarius, Capricorn e Jones Ltda; Harry Belafonte, em Afro Beat; Gianni Morandi, em Un mondo d'amore. Na etiquêta Camden apresenta: regional e Reminiscências O melhor de Canhoto e seu Vol. 8. ***

# CLÁSSICO DE DOMINGO TEM LÍDER CONTRA FLU

VASCO X FLUMINENSE é o principal jôgo da segunda rodada do turno final do campeonato. Todo o cuidado será pouco para o líder, uma vez que o Fluminense vem muito mal no campeonato e busca uma vitória para apagar todos os insucessos anteriores. Vencer o líder seria o máximo, e o Fluminense luta para fugir da lanterna. Mas o vice-líder também terá um sério compromisso no sábado frente ao América, que é sempre um adversário perigoso e no turno os dois empataram em dois gols. E o Flamengo tem a chance de revidar a derrota contra o Madureira, no turno, por um a zero.

A segunda rodada está assim programada, com todos os jogos no Maracanã: SÁBADO — às 19.30 horas, Flamengo x Madureira, e às 21,30 horas, Botafogo x América; DOMINGO — às 15 horas, Bangu x Bonsucesso e às 17 horas, Vasco x Fluminense.

Mas um amistoso está marcado para quarta-feira: Flamengo x Santos, num outro grande jôgo dessa série que vem sendo mostrada ao torcedor carioca. Pelé e companhia estarão na noite de depois de amanhã mostrando por que o Santos é o líder disparado em São Paulo e virtual bicampeão. Esta partida completará o pagamento do passe de Silva e se houver saldo, será dividido entre os dois clubes.

Não sofreu qualquer modificação a tabela do campeonato carioca, com as vitórias dos quatro primeiros colocados. Vasco manteve a duras penas a liderança frente ao Bonsucesso, o Botafogo dosou a sua vitória sôbre o Madureira, Flamengo venceu com superioridade ao Fluminense e América derrotou muito bem ao Bangu. Na verdade, os times do Vasco, Botafogo e Flamengo pareceram sentir os esforços da última semana e não jogaram tudo o que sabem.

A classificação dos oito finalistas é esta: 1.º) Vasco, 22 pontos ganhos; 2.º) Botafogo, 20; 3.º) Flamengo, 19; 4.º) América, 16; 5.º) Bangu, Bonsucesso e Madureira, 11; 8.º) Fluminense, 9.

Nei do Vasco e Silva do Flamengo continuam ponteando a lista dos artilheiros com 11 gols, apesar de não marcarem nenhum nessa rodada. Logo a seguir vêm Edu (América) e Roberto (Botafogo) com 8 gols cada um; César (Flamengo), Jairzinho (Botafogo) e Aladim (Botafogo) marcaram 6 gols cada um; e Gérson (Botafogo) e Bianchini (Vasco), com 5.

O Vasco tem o ataque mais positivo com 26 gols, Botafogo 25 gols, Flamengo 24, América 17, Bangu 16, Fluminense 14, e Bonsucesso e Madureira, 11. Quanto às defesas, o Vasco deixou passar 7 gols, Botafogo e Flamengo 8, América 9, Madureira e Bangu 14, Bonsucesso 18 e Fluminense 19. Marcos Aurélio (Flamengo) com 5 gols em 10 partidas e Pedro Paulo (Vasco) com 7 em 12 jogos são os goleiros menos vazados.

Pelo Torneio Almir Salime ocorreram dois empates de 1 x 1 entre Olaria x Portuguêsa e São Cristóvão x Campo Grande.

## Telê está prestigiado mas há fumaça no Flu

MUITO embora não se falasse, abertamente, no vestiário do Fluminense, da queda de Telê, procurando-se dar idéia de estar o técnico inteiramente prestigiado, tanto assim que o presidente Luís Murgel declarou taxativamente: "Telê não está prestigiado nem desprestigiado, êle é o técnico. Quanto à sua saída é problema do diretor de futebol".

Mas, a verdade é que Telê cai. Quem voltará é o dr. Valdir Luz. O departamento de futebol passa a ser autônomo. Assim, o sr. Luís Murgel não ir, interfirir ali, onde será representado pelo seu assessor José Carlos Vilela. A nova diretoria ficou com a seguinte formação: Diretor de futebol profissional — Nassir Nassar, outros diretores: João Boerings José Herculano e Omar Hargreavis. Diretor de futebol juvenil será o sr. João Sodré. Hoje haverá reunião na sede do clube às vinte horas e vinte minutos. Quem conversou longamente com o sr. Manuel Duque, no Maracanã, foi o pai de Evaristo de Macedo, técnico do América.

## Flamengo está com seu pensamento no Santos

FLAMENGO liberou os seus jogadores contundidos para o jôgo de quarta-feira contra o Santos, no Maracanã. Reyes, que extraiu três dentes, mesmo que se recupere, não tem a volta certa pois Válter Miráglia acha que Liminha está jogando um bolão.

Válter vai procurar manter entendimento com Antoninho, técnico do Santos, para que durante o jôgo de quarta-feira haja entre seis ou sete substituições, pois os dois times estão disputando paralelamente campeonatos muito difíceis e os times têm de ser poupados.

Silva tem a sua presença garantida. O jogador mostrou, durante o tempo que estêve em campo nada mais sentir. Será, assim, a grande atração. César está liberado, pois passou quinze dias sem tocar na bola e precisa recuperar a sua forma física e técnica.

A apresentação dos jogadores do Flamengo será hoje às 18 horas. O bicho deve rodar pela casa dos quatrocentos cruzeiros novos. O Flamengo pegou NCr$ 60.712,31 da renda de ontem. Os dirigentes estão satisfeitos pois o arrecadado durante o Campeonato já cobriu o custo das novas contratações.

## Botafogo dosa fôrças pra vencer

UM GOL em cada tempo não ratificaram a total superioridade do Botafogo na preliminar de ontem no Maracanã. O resultado de 2x0 premiou a bravura do Madureira, se bem que no segundo tempo chegasse a tentar alguma coisa, em parte pelo recuo do Botafogo. Êste manteve a sua posição de vice-líder sem muito empenho, isto é, dosando sua fôrça para chegar à vitória.

A primeira fase encontrou um Botafogo todo prá frente, dominando com facilidade o meio de campo. Isto pela boa atuação da dupla Carlos Roberto e Afonsinho, levando sempre os seus até à grande área do Madureira. Êstes defendiam-se muito bem, pontificando o zagueiro central Zé Oto, que salvou por duas vêzes a queda do seu gol, quando já se encontrava vencido o goleiro Miranda. Apertava o Botafogo, mas o gol não saía, sentindo-se as ausências dos titulares Rogério e Roberto como a falta de objetividade do ataque. Por duas vêzes o extrema direita Zélio estêve com o dedo-no-gatilho e concluiu mal.

Até que aos quarenta minutos Jairzinho coloca o Botafogo na vantagem. Pegou uma bola a seu gôsto, deu uma corrida e ante a saída do goleiro, chutou por cobertura: Botafogo 1x0, confirmando o seu domínio:

Veio a etapa complemnetar e o panorama era o mesmo. Botafogo atacando e Madureira se defendendo. Mas os gols não saíam e o alvinegro botou as barbas-de-molho. Retraiu-se e só partia em contra-ataque. Tentou o tricolor suburbano o gol do empate, contudo, foi o Botafogo que fêz o segundo. Paulo César cruzou da esquerda, entrou Zélio e manda às rêdes: Botafogo 2x0, aos 31 minutos e nada mais houve de interêsse.

A arbitragem estêve a cargo de Carlos Costa e os quadros jogaram assim: BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho (Nei); Zélio, Humberto, Jairzinho (Parada) e Paulo César; MADUREIRA — Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Carlos José; Davi e Fará; Anísio, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

## América foi à forra do turno

AMÉRICA venceu o Bangu, na noite de sábado, por dois-a-um, marcador construído no primeiro tempo da partida, que serviu de preliminar de Vasco e Bansucesso. O América foi para forra da derrota sofrida no turno e que serviu para colocar o Bangu na parte final do Campeonato. O Bangu apresentou falhas gritantes, mostrando ser um time completamente desentrosado e muito long daquele que encheu os olhos do torcedor carioca nos dois últimos campeonatos. O América soube explorar as falhas do adversário, podendo, até, ter aumentado o marcador no segundo tempo. Mas o clube de Campos Sales vem se ressentindo, também, da falta dum seu jogador: Almir, que sem dúvida nenhuma coloca o ataque sempre em evidência e dá maior poder ofensivo, tanto pelas suas deslocações como pela finalização.

O marcador foi inaugurado aos cinco minutos, quando Ubirajara cobrava uma falta na area, tendo mandado a bola até onde estava Gilson Pôrto, que colocou para o fundo das rêdes. Um-a-zero para o América. E o predomínio dos rubros continuou. Entretanto, aos vinte e dois minutos houve corner contra o América. Cobrando, Prado escorou a bola de cabeça e empatando a partida.

Aos vinte e oito minutos, ainda no primeiro tempo, saiu o segundo gôl do América, em jogada espetacular de Tadeu, que desarmou Pedrinho e driblou, ainda, Luís Alberto para colocar no gol defendido por Ubirajara. Era o número certo para o time, que melhor se apresentava em campo.

O segundo tempo não mudou muito, o predomínio do América era flagrante, porém, sem se registrar gols. Efetivamente, Almir faz uma falta tremenda ao ataque.

O juiz foi o sr. José Aldo Pereira, com regular atuação. Os times jogaram com: AMÉRICA — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Marcos e Badeco; Mário Augusto (Mazzolinha). Edu, Tadeu e Gilson Porto (Jarbas Tonei); BANGU — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente (Celso); Jaime e Ocimar; Marcos Sanfilipo, Prado (Dé) e Aladim. Tadeu e Edu foram os melhores do América e Prado pelo Bangu, seguido por Ocimar.

# BONSUCESSO PERDEU PARA O VASCO MAS APRESENTOU MELHOR FUTEBOL

SENTINDO o esfôrço dispendido pelos grandes clássicos em curto espaço de tempo o Vasco, passou, a duras penas, pelo Bonsucesso na noite de sábado no Maracanã, pelo marcador de um a zero. O Bonsucesso, jogando um bom futebol, complicou a vitória chegando mesmo, no segundo tempo a merecer melhor sorte, pois dominou boa parte do jôgo. O marcador foi construído aos seis minutos do primeiro tempo, por intermédio de Buglê. A torcida do Vasco chegou a reclamar do time, muito embora, não chegando aos apupos.

O jôgo iniciou com o Vasco tomando o domínio das ações e levando o Bonsucesso a se defender com unhas e dentes dando a falsa impressão, que iria despachar uma goleada. Mas, ficou sòmente na aparência e até aos seis minutos, quando saiu o gol. Recebendo a bola de Silvinho, cruzada da esquerda, Buglê, de bico de chuteira, colocou no canto esquerdo de Jonas. Estava aberto o marcador e dado número final ao marcador.

O jôgo seguiu equilibrado, com jogadas de ofensiva alternadas. Aos vinte e um minutos Buglê sentiu o tornozêlo e teve de ser retirado de campo, entrando em seu lugar Paulo Dias.

Mais pelo seu valor, do que pelo desfalque do adversário, o Bonsucesso foi crescendo em campo, embora Danilo Menezes realmente, tenha sentido a falta de seu companheiro de meio-campo. O trabalho do meio campo do Bonsucesso era feito por Amaro, Didinho e Valdir, num vai-e-vem constante, dando a idéia dum fole. O Vasco começou a ceder terreno. Até que Valdir se contundiu no joelho, entrando Gibira em seu lugar. O técnico Velha, do Bonsucesso, fêz Antoninho cair pela esquerda, fazendo Gilbert recuar e colocando Gibira com Paulo Mata dentro da área vascaína. O Vasco melhorou um pouco, pela falta de entendimento inicial de seus adversários. Mas não deu para ampliar o marcador. Paulo Mata, também, perdeu três chances espetaculares de marcar. Entretanto, os minutos foram se escoando e veio o término do primeiro tempo.

No segundo tempo o Bonsucesso cortou, logo de início, as asas do Vasco, com sua defesa jogando um futebol pesado, mas limpo. E Paulo Lumumba assombrou, fazendo jogadas de primeira, bem secundado pelo seu companheiro Moisés. A linha cruzmaltina não teve mais coragem de chegar até à área adversária, procurando o time garantir o marcador.

Mas, se haviam jogadas ríspidas por parte do Bonsucesso o Vasco não ficava atrás e sua defesa dava, também, as suas botinadas. Contudo, havia uma diferença. O Bonsucesso procurava igualar o marcador e Paulo Mata jogava-se com corpo e alma contra os zagueiros vascaínos, embora, sem nenhuma objetividade.

E os quarenta e cinco minutos finais foram se escoando sem mudar o panorama da partida. O Bonsucesso sempre indo à frente e apertando o esquema defensivo do Vasco, que passou a contar com Silvinho jogando bem recuado. O goleiro Pedro Paulo teve uma bola chocada contra as suas traves num chute de Paulo Mata. A torcida do Vasco tentou levar o seu time para frente, porém, sem resultado. E o um-a-zero acabou ficando no marcador, quando o juiz deu o apito final. No Bonsucesso Paulo Lumumba, Moisés, Amaro e Paulo Mata foram os melhores. No Vasco, Danilo e Buglê, enquanto estêve em campo, Bianchini e Silvinho levaram as honras do time. Nei, principalmente no segundo tempo, sumiu de campo.

O Vasco venceu com: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Sérgio e Lourival; Buglê (Paulo Dias) e Danilo Menezes; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho; o Bonsucesso foi derrotado com: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Antoninho, Paulo Mata e Valdir (Gibira). O juiz foi o sr. Louralber Monteiro, com atuação regular, permitindo que o jôgo fôsse disputado com muito ardor. Em dado momento, o juiz retirou o treinador Velha da bôca do túnel do Bonsucesso, a pedido de um dos seus auxiliares, mas, Velha acabou voltando, sem outra providência. Foi auxiliado por: Rubem de Sousa Carvalho e Guálter Portela. A renda chegou à casa dos NCr$ 37.402,75; com 16.709 pagantes.

# FLAMENGO MUITO DOIDÃO

Um a zero valeu apenas pela tradição do Fla-Flu, isto porque o resultado não espelhou a superioridade do Flamengo sôbre o seu aguerrido adversário, mas, infelizmente, atravessando fase ruim. Segue o Mengo juntinho de Vasco e Botafogo e isso é sinal de total animação da sua torcida, proporcionando ontem, outra boa arrecadação, superior a duzentos mil novos. Qualquer tropêço dos dois ponteiros e o Fla tá lá pra conferir. Mas enquanto espera o jôgo de sábado contra o Madureira (quer a desforra do 1x0 no turno), Fla joga depois de amanhã contra o time do Santos com Pelé & Companhia.

UM GOL de Fio, aos 13 minutos de jôgo, foi o fato concreto da derrota do Fluminense, ontem, por 1x0 frente ao Flamengo. Alinhar os motivos decorrentes da derrota seria fastidioso, mas, mesmo assim, cite-se os principais: afobação, falta de prepara físico, desentrosamento total do quadro e falta de planejamento de jôgo.

Não fôsse a afobação, pelo menos três gols o Fluminense poderia ter conseguido (embora não os merecesse). A ordem dos três lances é a seguinte: aos 18 minutos Manicera foi mal, Lula aproveitou-se bem e deu a Samarone que atirou, venceu Marco Aurélio, mas proporcionou (por falta de percepção) que Onça salvasse o gol. Aos 35 minutos, numa confusão, Samarone atira de dentro da pequena área, violentamente, bate a Marco Aurélio, mas Manicera dentro do gol salva (tinha ainda Onça para evitar o tento) — desta vez a precipitação foi o fator dominante para a perda da jogada e finalmente, aos 44 minutos, Marco Aurélio se confunde e proporcionava nova chance (esta repetida por três vêzes) ao Fluminense de empatar, mas desta feita foi Ademar que atirou com violência sôbre Paulo Henrique e êste conseguiu desviar para escanteio. Na cobrança dêsse escanteio a bola tocou a trave, caiu na pequena área do Flamengo, mas o ataque do Fluminense estava mal colocado. Todos êsses lances ocorreram no primeiro tempo.

A falta de preparo físico da equipe, que teve um final de primeiro tempo muito bom e chegou a pressionar, impediu que o quadro ao voltar a campo mantivesse o ritmo. Quadro sem bom preparo físico tende a fracassar como fracassou o Fluminense, mais uma vez.

O quadro do Fluminense é formado por jogadores individualistas. Não há o menor entrosamento, a menor noçao de jôgo de conjunto, isso é decorrência exclusiva do desentrosamento.

Uma equipe com jogadores afobados, sem preparo físico e desentrosada, não tem plano de jôgo nenhum. Não tendo plano de jôgo não pode vencer ninguém, principalmente uma equipe que possui bons valôres e está melhor preparada como a do Flamengo.

Isso é o que se pode dizer do quadro do Fluminense que está longe de encontrar sua melhor condição. O Fluminense pode vencer qualquer equipe grande, mas isso ocorrerá quando o adversário estiver em dia ruim, ou quando tudo der certo. Um quadro que para vencer precisa dessas duas alternativas é e será sempre um mero participante.

Muita gente temia pela sorte do Flamengo. Vinha de um jogo contra o Vasco que exigiu demais dos rubronegros e temia-se que ocorresse a êle o que ocorreu com o Vasco pelo esfôrço exigido na partida com o Botafogo. Porém isso não se deu. O Flamengo jogou normalmente bem. Uma defesa bem firme, bem plantada, embora tivesse se alvoroçado um pouco nos momentos de pressão do Fluminense.

O Flamengo teve um gol anulado por impedimento (muito bem interpretado pelo bandeirinha Idovan Silva) de Dionísio. O lance surgiu de uma tabelinha com Fio, este, na hora de devolver a bola, ao invés de tocá-la de primeira, deu ainda um jeitinho e êsse jeitinho foi o suficiente para colocar Dionísio em condição ilegal.

O gol único do encontro ocorreu aos 13 minutos do primeiro tempo. Dionísio foi lançado por Carlinhos (inteiramente remoçado). Silveira mal colocado teve Denilson em sua cobertura e o médio foi infeliz ao tentar ganhar a jogada (houve até jôgo perigoso) e Dionísio ficou livre, partiu para o gol e atirou violento, a bola tocou no travessão e foi a Fio que com precisão atirou para marcar.

A renda, muito boa por sinal, somou NCr$ 210.167,25, com 67.663 pagantes e mais 25.235 menores. O juiz foi o sr. Armando Marques auxiliado por Idevan Silva e Antônio Viug, formando um bom trio. Os quadros atuaram assim: **FLAMENGO** — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Dionísio (Silva), Fio e Rodrigues. **FLUMINENSE** — Félix; Oliveira, Assis, Silveira (Valtinho) e Bauer; Denilson e Clairton; Dario, Ademar (Wilton), Samarone e Lula.

## COMO FOI O FLA

MARCO AURÉLIO — Seguro. Fêz as suas pontes e quando foi vencido, logo no princípio do primeiro tempo, teve Manicera como o seu anjo-da-guarda.

MURILO — Avançou bem e não teve trabalho em marcar, pois Lula, vindo todo mundo jogar pelo centro também foi para lá. Jogou como realmente êle gosta.

ONÇA — Sempre firme. Marcou sua presença com sua severidade. No duelo com o "Pantera" levou nítida vantagem.

MANICERA — Jogou com muita firmeza. Teve a seu favor um gol que salvou, quando Marco Aurélio estava totalmente batido, fato que poderia levar o Fla para debacle, pois o jôgo estava no início.

PAULO HENRIQUE — Enquanto Dario foi o ponta direita, a tranqüilidade residiu no seu setor, pois não havia a quem marcar. Com a entrada de Wilton as coisas mudaram

CARLINHOS — Não reeditou a grande atuação contra o Vasco, assim mesmo fêz o trivial e deu para o café.

LIMINHA — Jogou relativamente bem. No primeiro tempo foi bem melhor que no segundo. Não executou a sanfona, tão bem quanto no jôgo contra o Vasco.

RODRIGUES NETO — Foi muito bom no primeiro tempo. No segundo a despeito de muito esfôrço, não chegou aos pés do primeiro tempo. Foi um tormento para Oliveira.

LUÍS CARLOS — Foi o mais fraco do ataque do Flamengo. No primeiro tempo estêve bem, mas caiu verticalmente no segundo tempo.

FIO — Fêz um gol espetacular. Apresentou jogadas magistrais, em compesação se embaraihava em outras, causando até risos da torcida. Muito furão. Conferiu tôdas as bolas.

DIONISIO — Enquanto permaneceu em campo foi muito cavador, empenhando-se a fundo, mas lhe faltando totalmente a sorte. Fêz um gol, que Armandinho resolveu anular.

SILVA — Entrou no final do segundo tempo para dar mais uma satisfação à torcida. Não deu para apresentar as suas grandes exibições. Poupou-se visivelmente.

## O FLU COMO FOI

FÉLIX — O goleiro do Fluminense estêve bastante seguro e fêz defesas de vulto. Não teve culpa no gol feito pelo Flamengo. Se colocarem uma defesa bem segura à sua fente vai abafar totalmente.

OLIVEIRA — Totalmente envolvido por Rodrigues Neto. Lutou muito, tentou algumas pontadas, mas lhe faltou um ponta direita que recuasse para auxiliar.

ASSIS — Totalmente levado pelo ataque do Flamengo no primeiro tempo. Não se entendeu bem com Silveira. No segundo tempo, com a entrada de Valtinho melhorou um pouco.

SILVEIRA — Quando o Flamengo foi mais pressão o jogador não se achou em campo. No segundo tempo houve o recrudescimento do ataque rubronegro. Melhorou muito pouco sendo substituído por Valtinho.

VALTINHO — Entrou no segundo tempo. Deu mais segurança à defesa.

BAUER — Jogou folgado pois Luís Carlos foi o mais fraco do ataque. Contudo, não soube explorar o fato.

DENILSON — Muito esforçado. Lutou como um leão. Porém, sente a falta de um elemento combativo ao seu lado. Outro fato que prejudica o meio-campo do FLU é a falta de penetração do ataque.

CLAIRTON — Não decepcionou. Contudo, quem viu Suingue jogando ao lado de Denilson fica com uma saudade imensa. Procurou estar em tôdas. Não teve a colaboração necessaria de Lula, que seria o terceiro homem do meio campo.

DARIO — Jogou embolado no meio de campo e procurando entrar, com Samarone e Ademar, foi um caso sério. Faltou entrosamento no ataque, a culpa não cabe ao jogador.

ADEMAR — Recebeu uma "corbeille" no início do jôgo. Parece que ficou impressionado com o presente, seu futebol sumiu. Em verdade faltaram-lhe pernas.

SAMARONE — Muito bom, talvez prejudicado pelo bôlo, que Ademar e Dario fizeram no ataque. Cavou bastante e quase deixou o seu. Quando recuperar a forma física será um problema para os adversários.

LULA — Recebeu instrução de Telê para ajudar no meio-campo, porém, não sabia para onde ia e acabou complicando os companheiros de ataque, sem ajudar a Denilson e Clairton.

WILTON — Com sua entrada o time do Fluminense melhorou bastante, pois passou a ficar mais estruturado. Se tivesse entrado mais cêdo tudo poderia ser diferente.

**Quando o jôgo de sábado acabou, o presidente Reinaldo Reis, do Vasco, estava preocupado e saiu para jantar com o alto comando numa churrascaria. Lá pelas tantas, analisando os problemas do time, êle, mais os srs. Abel Drumont, Medrado Dias, Fernando Alves e Roberto Osório rumaram para a residência do sr. José do Amaral Osório, onde, quase de manhã, resolveram contratar o médico Hilton Gosling, bicampeão mundial, autoridade incontestável, para ser o responsável pela assistência ao time líder do campeonato. O dr. Marcozzi, pelos grandes serviços prestados ao Vasco, continuará chefiando o departamento e Gosling assume hoje, com meio time no estaleiro para recompor, senão vejamos a lista: Ferreira, Fontana, Lourival, Buglê, Danilo, Bianchini, Nei e Silvinho. O jeito é desejar boa sorte ao dr. Hilton Gosling.**